

CAIU O GOVÊRO FRANCÊS ANTE AS DESORDENS COMUNISTAS CEREAIS DA ARGENTINA PARA O BRASIL VIO LÊNCIAS E TERROR NA ITÁLIA

A multidão subjugou a polícia de Caltanissetta e quase linhou o chefe da mesma — Verdadeiro combate em Barletta — Os bolchevistas invadem as residências e assaltam os partidos democráticos — "Caçada" de fascistas — Os direitistas incendiaram as sedes do partido comunista e dos sindicatos em Serra Capriola — O govêro está disposto a "enfrentar qualquer situação"

Palermo, 19 (A. P.). — Uma multidão calculada em cerca de mil mineiros e camponeses, de Trapanella, Sommatina e Riese, subjugou hoje a polícia de Caltanissetta, tentando linhar o chefe da polícia, e devastando a sede de dois partidos direitistas. Apenas a chegada de reforços policiais e de forças de carabinieri, do Palermo, conseguiu restabelecer a ordem, nesta cidade de 50 mil habitantes, no centro da ilha de Sicília.

Incitamento à desordem
Gino Cortesi, deputado comunista à Assembleia Regional, falando a multidão depois que a polícia havia restabelecido a paz, disse que haveriam "outros graves" (Conclui na 2.ª pág.)

"SPAGHETILANDIA BAR"

(CINELANDIA)

Hoje: CANELLONI ALLA ROSINI



HOJE, O CASAMENTO DA PRINCESA ELIZABETH — Não são muitas as vezes que o mundo tem oportunidade de assistir um casamento de príncipes, especialmente de príncipes cujos títulos sejam uma realidade viva para a política da época, como é o caso das núpcias de hoje, na Inglaterra, entre a Princesa Elizabeth, e o Príncipe Philip Mountbatten. Acontecimento social de maior repercussão no mundo inteiro, o enlace da herdeira do trono inglês levou para Londres representantes de quase todos os países que integram os cinco continentes da Terra. Precedido de uma publicidade inédita, até então, mesmo entre os astros cinematográficos, as agências informativas e fotográficas distribuíram pôdes especiais do noivo, fotografias dos presentes mais importantes, do halo do casamento e até dos uniformes que serão usados pelos soldados do Corpo da Guarda Real, no dia da cerimônia nupcial, que terá lugar amanhã, às onze horas, na Abadia de Westminster. O "clichê" acima, é uma foto dos noivos. (Foto ACME para A MANHÃ).

Funcionará sob dois regimes termicos

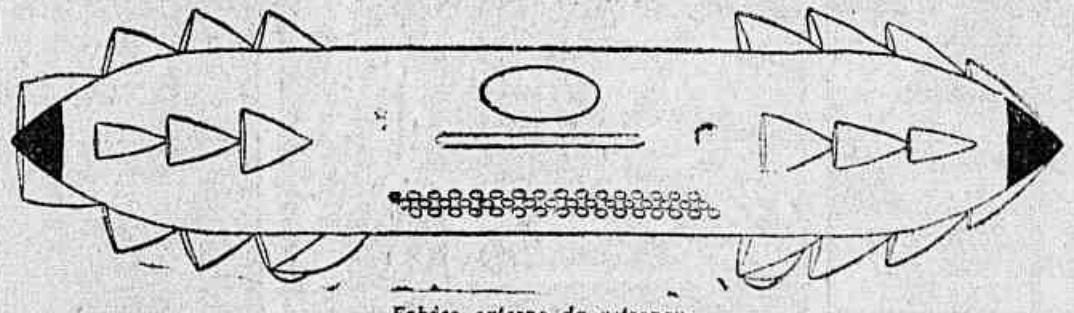
DESCRIÇÃO DO MOTOR QUE SERVIRÁ A "JATONAVE" — OS COMBUSTÍVEIS ADOTADOS SÃO DE 8.000 A 12.000 CALORIAS — METAIS EMPREGADOS NA SUA CONFECCÃO

III
Reportagem de MAURO MONTEIRO

elétricas que fornecem energia para todo o conjunto, inclusive para a cuba ou voltmetro eletrônico, onde a água é decomposta em seus dois elementos: hidrogênio e oxigênio, transformados em combustível e queimado

motor. Os combustíveis adotados são de 8.000 a 12.000 calorías. No regime saturante a temperatura não ultrapassará 400°, temperatura crítica do vapor de água. No regime seco a temperatura poderá atingir 800° centí-

grados. Entre os combustíveis empregados podemos citar carvão coqueado, petróleo, gás de iluminação, oxigênio, dando água 34.500 calorías, hidro-carburos. Os metais empregados são o aço, o alumínio e ligas leves: ligas de outros metais, como magnésio, zinco e cobre. O aço e ligas de níquel, manganês, titânio, níquel-cromo-molibdeno; o duro alumínio, em cuja composição entra o



Esboço externo da astronave

A MANHÃ

ANO VII

RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 20 de Novembro de 1947

NÚMERO 1.928

Diretor:
ERNANI REIS
Gerente:
ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e
Oficinas: Praça Mauá, 7
Rêde telefônica: 23-1910

RENUNCIOU O GABINETE FRANCÊS

RAMADIER NÃO RESISTIU À ONDA DE GREVES DESENCADEADA PELOS COMUNISTAS — O LÍDER SOCIALISTA LEON BLUM ACEITOU A DIFÍCIL TAREFA DE ORGANIZAR O NOVO GOVÊRO — MAIS DE MEIO MILHÃO DE GRÉVISTAS

PARIS, 19 (R). — O primeiro ministro francês, Paul Ramadier, apresentou hoje a renúncia coletiva de seu gabinete ao presidente da República, Vincent Auriol.

Luta contra o tempo
PARIS, 19 (De Louis Nevin, da A. P.). — Com mais de meio milhão de franceses em greve, o veterano socialista Leon Blum lutava contra o tempo esta noite num esforço para organizar um govêro capaz de dominar a crescente crise nacional. O líder socialista Guy Mollet declarou no



Silvio Guimarães

para substituir o gabinete de coligação de Ramadier. Depois de uma conferência posterior com Leon Blum e Daniel Mayer, so-

cialista e ministro do Trabalho, Guy Mollet declarou: "Os acontecimentos sociais, que estão se agravando, exigem uma rápida

solução para a crise, a solução deve estar completa dentro de 18 horas ou não haverá solução". (Conclui na 2.ª pág.)

Val estudar a questão do trigo

SEGUE, HOJE, PARA BUENOS AIRES, O CORONEL MARIO GOMES

Embarca, hoje, às 7 horas, para Buenos Aires, o coronel Mário Gomes da Silva, vice-presidente da C.G.P., o que vai à Argentina estudar o caso do trigo.

O SINAL FOI "AMIGO DA ONÇA"

Os "vigarristas" foram presos no interior do carro — Haviam feito um "trabalhinho", momentos antes

Há muito que os dois conhecidos vigarristas e pinguistas tinham operando na zona vigiada pelo 8.º Distrito Policial. Trepavam num bonde cheio e faziam a "Impensa" nas carteiras, ou aborçavam um "otário" e apresentavam tantas vantagens num "paco" bem organizado, que o pobre colado caía e assim "fizavam" muita gente, arrecadando muitos milhares de cruzeiros. A polícia, pouco podia fazer, a não ser agindo com sorte. Para averiguações, os dois "Sabidões"

só permaneciam na delegacia 18 horas, pois lá vinha um "habeas-corpus" para soltá-los em liberdade. Só um flagrante poderia levar a jurisdição do 8.º, de tão importantes "transcendentes"...

Seguros na "Hora H"

Ontem, afinal, a sorte pendeu para o pessoal do 8.º Distrito. Os dois malditos "conversaram" um menor, tomaram-lhe Cr\$ 1.700,00 e iam fugindo, quando um guarda "picardiu" prendeu-os na "Hora H". O fato

ocorreu na rua Buenos Aires, próximo à rua Miguel Couto, local preferido para as "operações". O dia, quando da proximidade da "Justa", bateu em retirada, levando um anjo de aluguel que na ocasião passava. O sinal vermelho deteve o veículo e a polícia que deteve os dois malditos, levando-os para aquela delegacia distrital, onde foram autuados e depois recolhidos ao xadrez. Fora o sinal, sem dúvida, quem ficara o "amigo da onça" do par de especialistas.

Os "sabidos" e a vítima

A vítima foi o menor Walter de Oliveira, empregado da firma Alvaro Fernandes de Oliveira, estabelecido com loja à rua Candido Benício n.º 470, em Jacarepaguá. Os dois "sabidos", são os conhecidos pinguistas e vigarristas, Silvio da Costa Guimarães, de 55 anos, solteiro, residente na rua Sofia, 41 e Oswaldo Kall, vulgo "Turquinha", domiciliado na rua Cascaes, 142 e que diz sinicamente ser vendedor ambulante. O primeiro usava um anel com diamante. (Conclui na 2.ª pág.)

MIL PEROLAS NO VESTIDO DE NOIVA

Casará esta manhã a princesa Elizabeth

LONDRES, 20 (Quinta-feira) — (A. P.). — A princesa Elizabeth casará esta manhã com um vestido de setim d'água, em corte clássico, e ricamente bordado com mil perolas. Para a sua viagem nupcial com o tenente Philip Mountbatten, a princesa usará um vestido de seda, com um casaco e um chapéu alto de feltro em tom azul-claro chamado "amor na névoa".

I CONFERENCIA INTERESTADUAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

Sua instalação solene hoje às 17 horas — O programa

Instala-se, hoje, 5.ª feira, solenemente, às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, a I Conferência Interestadual de Transportes Coletivos, sob os auspícios dos srs. Ministros da Viação e Obras Públicas, da Justiça e Negócios Interiores, bem como do Departamento Nacional de Estradas de

REMODELADA A PRAÇA SAENZ PEÑA

RECONSTRUIDO O MERCADO DE BENFICA — INAUGURADA A AMPLIAÇÃO DO JARDIM DE ALLAH — VISITADAS VÁRIAS OBRAS MUNICIPAIS — PRESENTE AOS DIVERSOS FESTEJOS O PRESIDENTE EURICO GASPAR DUTRA — OUTROS DETALHES DAS COMEMORAÇÕES FESTIVAS AO "DIA DA BANDEIRA"



O presidente Dutra, acompanhado do prefeito Mendes de Moraes inaugurou várias obras realizadas no Distrito Federal. As fotos acima foram tomadas: no alto, na Praça Saenz Peña e na Avenida Brasil, e, em baixo, no Túnel do Pasmado e no Mercado São Rafael, em Benfica

APONTE A MAIS BONITA

ISA MELO NO SEGUNDO LUGAR

A apuração verificada ontem — Homenageada a simpática candidata do Centro da cidade — Uma interessante iniciativa de Marlene de Castro

Prossegue com êxito o concurso que A MANHÃ vem promovendo em combinação com o "Trem da Alegria". A votação alcançada ontem, pela candidata Isa Melo colocou-a em segundo lugar, posto que até então fora ocupado por Beatriz Soares, a encantadora morena torcedora do Vasco. Está assim provando Isa Melo o prestígio dos seus "cabos eleitorais" e dando uma demonstração de que não lhe será difícil alcançar o primeiro lugar, conforme vem há dias prometendo. Entretanto, Tânia Marques, que detém a primeira classificação, diz não se arrebatar com essas investidas, pois conta, também com elementos que não a deixarão perder a posição já alcançada.

A VOTAÇÃO VERIFICADA ONTEM
1.º lugar — TÂNIA MARQUES
(Conclui na 2.ª página)



A candidata Francis de Aguiar, uma das mais encantadoras morenas do certame

O fornecimento seria feito em grande escala e em bases permanentes

BUENOS AIRES, 19 (A. P.). — Fontes diplomáticas anunciam que o Brasil está negociando com o govêro argentino a compra de cereais em grande escala e em bases permanentes, acôrdo este que poderá completar-se "dentro de quinze dias". O presente acôrdo brasileiro-argentino abrange as chamadas necessidades de emergência do Brasil, contudo, as mesmas fôr-

"Kanguru"
AS MEIAS DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homens

PROIBIDA A AGLOMERAÇÃO EM TORNO DO PALACIO TIRADENTES

Importante resolução adotada pela Mesa da Câmara

A Comissão Executiva da Câmara dos Deputados, contra o voto de sr. Pedro Pomar, aprovou a seguinte resolução: "A Mesa da Câmara dos Deputados, considerando os graves fatos observados em várias épocas como consequência de comícios realizados nas dependências externas do edifício em que funciona, resolve não dar consentimento para qualquer aglomeração de caráter político nas citadas dependências."

Violências e terror na Itália

(Conclusão da 1.ª pág.)

acontecimentos" em Caltanissetta e outras regiões, hoje a noite, a menos que as autoridades provinciais acessem a todos os exigências dos operários. Essas exigências incluem fornecimento de luz elétrica às minas, medidas para melhorar a situação dos desempregados, auxílio às cooperativas de minérios, imediata transferência aos camponeses de certas terras, e fechamento das minas do Movimento Social Italiano, partido fascista.

Depredações

Posteriormente a multidão depredou a sede do Movimento em Caltanissetta, assim como a do Partido Nacional Monarquista. Alfonso Di Natta, chefe de polícia, sofreu contusão e possivelmente fratura do crânio, antes que os reforços policiais conseguissem libertá-lo da multidão. Vários outros policiais foram severamente agredidos.

Comunicações cortadas

Nova onda de desordens varreu esta noite a província de Púglio, tendo havido verdadeiro combate entre manifestantes e a força pública na cidade de Barietta. Em Gravina a população, em seu quartel pela multidão enfurecida. As comunicações estão interrompidas em muitos pontos e as notícias recebidas são fragmentárias.

O governo resistirá

ROMA, 19 (Por Norman Montellier, da U. P.) — Em resposta às ameaças de uma rebelião, o governo declarou esta noite que "temos suficiente poder em nossas mãos para enfrentar qualquer situação". O governo, reafirmando sua determinação de resistir a todas as ameaças, em Nápoles, o ministro do Interior, sr. Mario Scelba, disse que "se avançarmos os dias infelizes, pois não temos fé nas intenções de nossos adversários". Em Roma, o governo declarou na Assembleia Nacional, por intermédio de seus prepostos, que "não tememos a ninguém".

Invasão das residências

Na província de Siena reina o terror e continua a greve geral. Ali os comunistas ergueram obstáculos nas estradas que levam a algumas das localidades que levam a algumas das localidades de Siena acudiu imediatamente às localidades de Chiusi, Cortona, Sallano, Monte Pulciano e Città della Pieve, para evitar desmandos das turmas. Ao que se sabe os amotinados estão vindo resistir a dois supostos fascistas. Uma bomba explodiu na Câmara de Trabalho de Almatuna, província de Bari.

Assalto aos partidos democráticos

Quatro escritórios do Partido Democrata Cristiano e um do Partido "L'Uomo Qualunque" foram assaltados e destruídos. Os assaltos se verificaram em Arunna, Lavello, Ripatransone, e Rio Negro, no sul. Em Talento, onde 40.000 camponeses entraram em greve, os portuários aderiram ao movimento.

Penetraram, à força, na casa do prefeito

Em Trani, grevistas penetraram à força na residência do prefeito, elemento do Partido Democrata Cristiano, mas o governador da cidade teve tempo para fugir. Depois os manifestantes foram à estação ferroviária para impedir a saída de trens. Os trabalhadores na indústria elétrica fizeram uma greve de duas horas, em toda a região, à guisa de advertência de uma greve geral se as interrupções negativas sobre aumentos de salários não forem reiniciadas de imediato.

REMODELADA A PRAÇA SAENZ PENA

(Conclusão da 1.ª pág.)

a petizão um local propício para seus divertimentos. Iniciando, o general Eurico Dutra acompanha do prefeito Mendes de Moraes, Secretários Geraes, diretores de Departamentos, autoridades federais e municipais, vereadores, jornalistas e outros convidados, fez inaugurar o aumento feito no Jardim Allah ligando os bairros de Ipanema ao Leblon, à margem da Lagoa Rodrigo de Freitas. Em seguida, esteve em visita às obras que estão sendo realizadas para a abertura do túnel do Pasmado, Praça Duque de Caxias, São Salvador e Largo do Carmo, em empreendimentos em favor do melhor tráfego.

Praça Saenz Peña

Dirigindo-se depois, a comitiva à Praça Saenz Peña, na Tijuca onde foram feitas várias modificações no seu traçado, com alargamento de várias ruas. No decorrer desta festividade, recebeu o Presidente da República, bem como o prefeito da cidade, várias demonstrações de apreço, tendo o General Eurico Gaspar Dutra saudado pelo menino Colão do Carvalho, aluno do Instituto Mercedes Dantas, que fez sentir a necessidade do restabelecimento do mastro na praça local, a fim de que nele se possa sempre hasteada a bandeira Nacional.

Pronto o Mercado de Benficia, hoje, São Rafael

Dirigindo-se ao Largo do Benficia, o chefe do Governo esteve no Mercado do São Rafael, recentemente reconstruído pela municipalidade, com novas instalações, inclusive câmaras frigoríficas e 25 lojas para o abastecimento daquela localidade. Esteve ainda, o presidente da República e toda a comitiva na Avenida Brasil, inaugurando mais um trecho daquele importante logradouro, que foi entregue ao tráfego da cidade.

No Palácio Guanabara

Dando aos festejos maior brilho, no Palácio Guanabara foi levado a efeito a solenidade de

Fracassou a greve na Sardenha

A greve geral prosseguiu nas províncias de Bari e Venezia, porém a greve geral na Sardenha fracassou, devido à atitude dos trabalhadores pertencentes ao Partido Democrata Cristiano. O sr. Achille Marazziti, da Assembleia Nacional, respondendo a perguntas sobre o propagando golpe de Estado comunista, disse: "Não sabemos mais do que o que os jornais dizem sobre o golpe de Estado. Porém ouvimos diversos rumores sobre o mesmo e também ouvimos rumores sobre a grande cópia de armas escondidas. E como o governo é responsável pela ordem pública, podemos assegurar que está pronto para enfrentar qualquer situação que surgir. No entanto, não cremos que se verifique algo, pois prevalecerá o espírito da Pátria. Em caso contrário, o governo tem suficiente poder em suas mãos para enfrentar qualquer situação".

Alastra-se a greve

ROMA — 19 (R.) — A greve geral declarada ontem em Bari estendeu-se esta noite em província de Puglia, em atitude de protesto contra as atividades dos fascistas. Elementos da direita comunista e da sede do Partido Comunista e dos sindicatos em Serra Capriola, perto de Foggia — segundo informações não confirmadas.

O recurso à violência

ROMA — 19 (De John P. McKnight, da A. P.) — Enquanto ainda continuam, embora em menor escala, os distúrbios em toda a Itália, o sr. Mario Scelba, ministro do Interior, declarou na Assembleia Nacional, em Nápoles, que "não temos nenhuma confiança na situação da ordem pública nem na possibilidade de que nos próximos dias abandonem o recurso à violência".

Granadas e armas automáticas

Enquanto Scelba falava, da mesma plataforma de onde ontem o "premier" De Gasperi declarou que as táticas da esquerda não fariam seu governo renunciar, continuavam as perturbações da ordem na província de Avellino, onde, na Cidade de Corbiano, distúrbios de ontem custaram três vidas. Mais de 800 grevistas de Corato usaram granadas de mão, armas automáticas e fuzis contra os carabinieri enfileirados nos seus quartéis e tentaram inutilmente incendiar o edifício.

Ampliação do governo

Em Roma, o presidente Enrico De Nicola conferenciou com o "premier" De Gasperi. O Giornale della Sera declara que nessa conferência foram discutidos os detalhes da complexa situação do país. Acreditase que De Gasperi pretende ampliar seu governo, com a inclusão de outros partidos, especialmente os socialistas moderados e os republicanos, e os mesmos aceitem colaborar. Ao mesmo tempo, entraram em greve parcial os trabalhadores das usinas elétricas de Milão e Roma.

O preço das metalhadoras

ROMA — 19 (U. P.) — O jornal "Risorgimento Liberale", direitista, anunciou, sem comentários, que o preço de metalhadoras, nas leves no mercado negro de Roma subiu, em duas semanas, de 12.600 libras por peça para 27.000.

Almôço da Colônia de Férias

Finda a solenidade, o prefeito Mendes de Moraes reuniu na Colônia de Férias, sob a presidência do General Eurico Gaspar Dutra, todo o seu Secretariado, quando ofereceu um almôço aos seus auxiliares diretos.

No Banco da Prefeitura

Em comemoração ao DIA DA BANDEIRA, o sr. Henrique de Figueiredo Dadas, diretor-presidente do Banco da Prefeitura do Distrito Federal, recebeu, solenemente, às 12 horas, na sede da municipalidade, o glorioso pavilhão nacional debaixo de uma carrossa salva de palmas dos presentes. Ao ato compareceram diretores e funcionários do Banco.

Faleceu no H. P. S.

Faleceu ontem à noite no H. P. S., João Pinto de Carvalho, de 73 anos, solteiro, português, operário, residente à rua Ambrósio Cavalcanti, sr., que no dia 11 deste mês dera entrada naquele hospital, com fratura do crânio. Fora atropelado por um auto na Avenida Presidente Vargas.

Faleceu no H. P. S.

Faleceu ontem à noite no H. P. S., João Pinto de Carvalho, de 73 anos, solteiro, português, operário, residente à rua Ambrósio Cavalcanti, sr., que no dia 11 deste mês dera entrada naquele hospital, com fratura do crânio. Fora atropelado por um auto na Avenida Presidente Vargas.

Faleceu no H. P. S.

Faleceu ontem à noite no H. P. S., João Pinto de Carvalho, de 73 anos, solteiro, português, operário, residente à rua Ambrósio Cavalcanti, sr., que no dia 11 deste mês dera entrada naquele hospital, com fratura do crânio. Fora atropelado por um auto na Avenida Presidente Vargas.

Faleceu no H. P. S.

Faleceu ontem à noite no H. P. S., João Pinto de Carvalho, de 73 anos, solteiro, português, operário, residente à rua Ambrósio Cavalcanti, sr., que no dia 11 deste mês dera entrada naquele hospital, com fratura do crânio. Fora atropelado por um auto na Avenida Presidente Vargas.

Faleceu no H. P. S.

Faleceu ontem à noite no H. P. S., João Pinto de Carvalho, de 73 anos, solteiro, português, operário, residente à rua Ambrósio Cavalcanti, sr., que no dia 11 deste mês dera entrada naquele hospital, com fratura do crânio. Fora atropelado por um auto na Avenida Presidente Vargas.

RÁDIOS

Bateria ou pilhas para 1.000 horas

CASA MAIA

174 — BUENOS AIRES — 174

Cereais da Argentina para o Brasil

(Conclusão da 1.ª pág.)

tes informam que o Embaixador Cyro de Freitas Valle luta por maiores quotas de trigo, milho, etc., em bases fixas anuais. O Embaixador João Batista Luzardo, que é membro da Câmara dos Deputados do Brasil, visitou ontem o Presidente Miguel Miranda, do Conselho de Economia da Argentina. Não obstante a Embaixada do Brasil comunicou oficialmente que todas as negociações sobre o assunto são da atribuição do Embaixador Freitas Valle.

Desmentido

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — A Embaixada do Brasil desmentiu a versão segundo a qual o sr. Batista Luzardo está cumprindo em Buenos Aires uma missão oficial relacionada com o trigo. Acrescenta a nota publicada pela Embaixada que tais "negociações" são levadas a cabo pela Embaixada diretamente com o governo argentino.

20.000 toneladas de farinha para o Brasil

WASHINGTON, 19 (INS) — O Departamento da Agricultura anunciou hoje a distribuição de 960.500 toneladas de trigo farinha, para embarcar para países estrangeiros no próximo mês de janeiro. A quota do mês de janeiro é de 88.700 toneladas, mais do que a quota de exportação norte-americana de dezembro deste ano. Entre as quotas de exportação figuram 25.000 toneladas para o México, 20.000 para o Brasil e 11.000 para Cuba.

Conferência Interstadual de Transportes Coletivos

(Conclusão da 1.ª pág.)

de tráfego mútuo: 3) Tipos e especificações coletivos: 4) criação de linhas de interesse turístico, federais e nacionais, estaduais, interestaduais e intercontinentais. A sessão solene de hoje deverá ser presidida por sua Excelência o sr. Ministro Clóvis Pestana, e a presença das delegações de vários Estados do Brasil. As 10 horas da manhã, far-se-á uma sessão preparatória, para a constituição das diversas comissões e sub-comissões a que vão ficar a cargo os diferentes assuntos do certame.

O sinal foi "amigo da onça"

(Conclusão da 1.ª pág.) trazendo no pulso um bonito relógio "Patek Philippe", provavelmente suplantado de algum "otário". Quanto a "Turquinhão", além de 700 cruzeiros, tinha 2 anéis com solitários e um chaveiro com 5 brilhanças, ouro com uma linha mediana de ouro com a imagem de São Jorge.

Amibos, segundo apurou a nossa reportagem, em setembro passaram um "conto de vigário" de Cr\$ 85.000,00, em um comércio luso da rua Treze de Maio, roubando ainda 22 mil cruzeiros de uma e 8.000 de outra, em "pungas" efetuadas na rua Miguel Couto, jurisdição do 8.º Distrito Policial.

Aponte a mais bonita

(Conclusão da 1.ª pág.) — 15.481; 2.º lugar — Isa Melo — N.º 61 — 13.977; 3.º lugar — Beatriz Soares — N.º 26 — 13.411; 4.º lugar — Ivonete Silva — N.º 13 — 8.234; 5.º lugar — Ofélia Teixeira — N.º 18 — 7.421; 6.º lugar — Marlene de Castro — N.º 65 — 5.747; 7.º lugar — Aracy da Costa — N.º 48 — 5.370; 8.º lugar — Gilda de Oliveira — N.º 22 — 3.460; 9.º lugar — Anália de Almeida — N.º 1 — 3.102; 10.º lugar — Francisca Aguiar — N.º 50 — 2.755.

As vinte candidatas mais votadas no desfile de ontem foram: Isa Melo — Beatriz Soares — Tânia Marques — Marlene de Castro — Ivonete Silva — Aracy da Costa — Ofélia Teixeira — Anália de Almeida — Benecine Pontes — Lenita de Abreu — Isabel de Costa — Sonia Maria — Francisca Aguiar — Lídia de Almeida — Dirce Pires — Silvia Mota — Maria Aparecida — Maria de Oliveira e Edna Maria.

Isa foi a homenageada

Durante o desfile de ontem, vários admiradores de Isa Melo, a candidata colocada no segundo lugar, resolveram prestar aquela homenagem significativa homenagem, oferecendo-lhe, por ocasião do desfile, artística cesta de flores. Isa, num gesto altamente simpático, resolveu sortear o presente que recebera entre os assistentes do "Trem da Alegria", o que foi feito por Hieber de Boscoli.

Nota interessante no concurso

A candidata Marlene de Castro, do Flamengo, mandou imprimir vários prospectos com a sua fotografia e vem distribuindo com os seus "fans", durante a votação. Marlene espera com isso responder a atenção de quantos têm concorrido para a sua classificação num dos primeiros postos do certame.

Atropelado e morto pelo ônibus

Foi atropelado na Avenida Copacabana esquina de rua Prado Júnior, pelo ônibus da linha 12 — Estrada de Ferro-Ipanema, de n.º 8-4-59, Redelvi Luz Ferreira, de 20 anos, solteiro, comerciante, residente à rua Carvalho de Mendonça, 21. O infeliz não vivia num ônibus e foi colhido pelas rodas traseiras, quando tentou saltar do veículo ainda em movimento. Teve morte quase que instantânea, pois quando chegou a ambulância do Hospital Miguel Couto para socorrer já o encontrou cadáver. O motorista do ônibus Gerardo Machado fugiu. A polícia do 2.º distrito registrou o fato.

Atropelado e morto pelo ônibus

Foi atropelado na Avenida Copacabana esquina de rua Prado Júnior, pelo ônibus da linha 12 — Estrada de Ferro-Ipanema, de n.º 8-4-59, Redelvi Luz Ferreira, de 20 anos, solteiro, comerciante, residente à rua Carvalho de Mendonça, 21. O infeliz não vivia num ônibus e foi colhido pelas rodas traseiras, quando tentou saltar do veículo ainda em movimento. Teve morte quase que instantânea, pois quando chegou a ambulância do Hospital Miguel Couto para socorrer já o encontrou cadáver. O motorista do ônibus Gerardo Machado fugiu. A polícia do 2.º distrito registrou o fato.

Atropelado e morto pelo ônibus

Foi atropelado na Avenida Copacabana esquina de rua Prado Júnior, pelo ônibus da linha 12 — Estrada de Ferro-Ipanema, de n.º 8-4-59, Redelvi Luz Ferreira, de 20 anos, solteiro, comerciante, residente à rua Carvalho de Mendonça, 21. O infeliz não vivia num ônibus e foi colhido pelas rodas traseiras, quando tentou saltar do veículo ainda em movimento. Teve morte quase que instantânea, pois quando chegou a ambulância do Hospital Miguel Couto para socorrer já o encontrou cadáver. O motorista do ônibus Gerardo Machado fugiu. A polícia do 2.º distrito registrou o fato.

Atropelado e morto pelo ônibus

Foi atropelado na Avenida Copacabana esquina de rua Prado Júnior, pelo ônibus da linha 12 — Estrada de Ferro-Ipanema, de n.º 8-4-59, Redelvi Luz Ferreira, de 20 anos, solteiro, comerciante, residente à rua Carvalho de Mendonça, 21. O infeliz não vivia num ônibus e foi colhido pelas rodas traseiras, quando tentou saltar do veículo ainda em movimento. Teve morte quase que instantânea, pois quando chegou a ambulância do Hospital Miguel Couto para socorrer já o encontrou cadáver. O motorista do ônibus Gerardo Machado fugiu. A polícia do 2.º distrito registrou o fato.

Atropelado e morto pelo ônibus

Foi atropelado na Avenida Copacabana esquina de rua Prado Júnior, pelo ônibus da linha 12 — Estrada de Ferro-Ipanema, de n.º 8-4-59, Redelvi Luz Ferreira, de 20 anos, solteiro, comerciante, residente à rua Carvalho de Mendonça, 21. O infeliz não vivia num ônibus e foi colhido pelas rodas traseiras, quando tentou saltar do veículo ainda em movimento. Teve morte quase que instantânea, pois quando chegou a ambulância do Hospital Miguel Couto para socorrer já o encontrou cadáver. O motorista do ônibus Gerardo Machado fugiu. A polícia do 2.º distrito registrou o fato.

Renunciou o Gabinete Francês

(Conclusão da 1.ª pág.)

Por que Reynaud não foi indicado

PARIS, 19 (De Joseph Grigg, correspondente da U. P.) — O veterano dirigente socialista Leon Blum aceitou formar um governo que substituiu o do presidente do Conselho, Paul Ramadier, que vem perdendo sob a anuência comunista de descer a encosta. Veio em toda a nação. Guy Mollet, secretário geral do Partido Socialista, declarou: "Pediu-se a Leon Blum que presidisse um novo governo e ele aceitou"; acrescentando que provavelmente seria nomeado como chefe do Gabinete centrário, dentro de 48 horas. No Ministério do Trabalho, Leon Blum conferenciou com Daniel Mayer, ministro dos Assuntos Sociais, e com Mollet e embora já se tivesse encontrado com a maioria dos dirigentes políticos, não comeará suas entrevistas oficiais para a formação do novo governo senão depois do nomeado pelo presidente Vincent Auriol para aquele posto. Atualmente Leon Blum, que tem 73 anos, não goza de perfeita saúde. Há cerca de um ano foi presidente do Conselho em caráter interino, enquanto se reorganizavam os partidos políticos e se formava a coalizão que

Funcionará sob dois regimes térmicos

(Conclusão da 1.ª pág.)

ocbre, o manganeio, o magnésio e outros metais. Estas são as características gerais do aparelho, acinzentado deslizado. A "Jatona" será, portanto, a mais moderna etapa da navegação marítima. O físico Sorrentino possui a respeito desse invento 15 experiências básicas fundamentais de laboratório, sessenta desenhos patenteados e uma lista de 155 páginas. Todas as leis da física e da termo-dinâmica, termo-dinâmica e da aerodinâmica foram — segundo o sr. Sorrentino — aquelas que foram examinadas. Com a construção do protótipo ficará definitivamente assegurada a viabilidade e praticabilidade da grande descoberta, devendo estar tudo praticamente terminado dentro de quatro meses.

Sobre a "Astronave"

Falamos em reportagem anterior que o físico Sorrentino partia do estudo da "astronave", que fizera em 1943, para o da "jatona", que atualmente realiza. Damos aqui, em linhas gerais, as características do aparelho idealizado naquele ano pelo jovem inventor brasileiro. A "astronave" se destinaria a vôos interplanetários. A sua velocidade seria de 3.000 k. horários. Ficariam suprimidas as superfícies de sustentação e léme de dirigibilidade. A sustentação seria facultada pela inércia. A astronave teria um centro gravitacional artificial para assegurar condições de vida. Velocidade de liberação de 11 quilômetros e quinto por segundo, à superfície da terra, impulso que corresponde a 15 toneladas. Está, portanto, definido o pensamento do físico Sorrentino sobre o seu primeiro invento.

Que os técnicos discutam o assunto e apreciem os dados fornecidos a reportagem pelo físico Sorrentino, para que da logo se possa evidenciar o interesse que ao país e ao mundo poderá trazer a "jatona" — como processo da evolução no sistema da navegação marítima.

Colhido pelo "gostoso"

Foi colhido pelo ônibus 104, ontem à noite, na rua Jardim Botânico, perto do Ponte de Taboas, o cavalheiro do Jequi Club, Mário José dos Santos, de 28 anos, residente à Praia do Pinheiro, em número. Socorrido pela ambulância do Hospital Miguel Couto, ali deu entrada em estado de choque, inspirando sérios cuidados. A polícia do 1.º distrito tem conhecimento do fato.

VOLPE

Na Jaula dos Leões

SÉRIE DO MISTÉRIO MARLHO

Oito a encapotação de Lúcio, H. P. S. e outros

CONTINUAÇÃO

OH! VOCE FOI ASSALTADO. ISSO E OBRIGADO DA MÃO DO LONGBE

OH! VOCE FOI ASSALTADO. ISSO E OBRIGADO DA MÃO DO LONGBE

OH! VOCE FOI ASSALTADO. ISSO E OBRIGADO DA MÃO DO LONGBE

OH! VOCE FOI ASSALTADO. ISSO E OBRIGADO DA MÃO DO LONGBE

OH! VOCE FOI ASSALTADO. ISSO E OBRIGADO DA MÃO DO LONGBE

OH! VOCE FOI ASSALTADO. ISSO E OBRIGADO DA MÃO DO LONGBE

OH! VOCE FOI ASSALTADO. ISSO E OBRIGADO DA MÃO DO LONGBE

OH! VOCE FOI ASSALTADO. ISSO E OBRIGADO DA MÃO DO LONGBE

OH! VOCE FOI ASSALTADO. ISSO E OBRIGADO DA MÃO DO LONGBE

OH! VOCE FOI ASSALTADO. ISSO E OBRIGADO DA MÃO DO LONGBE

OH! VOCE FOI ASSALTADO. ISSO E OBRIGADO DA MÃO DO LONGBE

OH! VOCE FOI ASSALTADO. ISSO E OBRIGADO DA MÃO DO LONGBE

OH! VOCE FOI ASSALTADO. ISSO E OBRIGADO DA MÃO DO LONGBE

OH! VOCE FOI ASSALTADO. ISSO E OBRIGADO DA MÃO DO LONGBE

OH! VOCE FOI ASSALTADO. ISSO E OBRIGADO DA MÃO DO LONGBE

OH! VOCE FOI ASSALTADO. ISSO E OBRIGADO DA MÃO DO LONGBE

OH! VOCE FOI ASSALTADO. ISSO E OBRIGADO DA MÃO DO LONGBE

OH! VOCE FOI ASSALTADO. ISSO E OBRIGADO DA MÃO DO LONGBE

OH! VOCE FOI ASSALTADO. ISSO E OBRIGADO DA MÃO DO LONGBE

OH! VOCE FOI ASSALTADO. ISSO E OBRIGADO DA MÃO DO LONGBE

OH! VOCE FOI ASSALTADO. ISSO E OBRIGADO DA MÃO DO LONGBE

OH! VOCE FOI ASSALTADO. ISSO E OBRIGADO DA MÃO DO LONGBE

OH! VOCE FOI ASSALTADO. ISSO E OBRIGADO DA MÃO DO LONGBE

OH! VOCE FOI ASSALTADO. ISSO E OBRIGADO DA MÃO DO LONGBE

OH! VOCE FOI ASSALTADO. ISSO E OBRIGADO DA MÃO DO LONGBE

OH! VOCE FOI ASSALTADO. ISSO E OBRIGADO DA MÃO DO LONGBE

OH! VOCE FOI ASSALTADO. ISSO E OBRIGADO DA MÃO DO LONGBE

OH! VOCE FOI ASSALTADO. ISSO E OBRIGADO DA MÃO DO LONGBE

OH! VOCE FOI ASSALTADO. ISSO E OBRIGADO DA MÃO DO LONGBE

OH! VOCE FOI ASSALTADO. ISSO E OBRIGADO DA MÃO DO LONGBE

OH! VOCE FOI ASSALTADO. ISSO E OBRIGADO DA MÃO DO LONGBE

OH! VOCE FOI ASSALTADO. ISSO E OBRIGADO DA MÃO DO LONGBE

OH! VOCE FOI ASSALTADO. ISSO E OBRIGADO DA MÃO DO LONGBE

OH! VOCE FOI ASSALTADO. ISSO E OBRIGADO DA MÃO DO LONGBE

OH! VOCE FOI ASSALTADO. ISSO E OBRIGADO DA MÃO DO LONGBE

OH! VOCE FOI ASSALTADO. ISSO E OBRIGADO DA MÃO DO LONGBE

OH! VOCE FOI ASSALTADO. ISSO E OBRIGADO DA MÃO DO LONGBE

OH! VOCE FOI ASSALTADO. ISSO E OBRIGADO DA MÃO DO LONGBE

OH! VOCE FOI ASSALTADO. ISSO E OBRIGADO DA MÃO DO LONGBE

OH! VOCE FOI ASSALTADO. ISSO E OBRIGADO DA MÃO DO LONGBE

Ramadier não poderia resistir

A notícia da mudança de governo chegou na ocasião em que a chefia comunista da operação de greve geral, visando aumentar o número de grevistas, que já se eleva a 350.000. Durante alguns dias circularam versões de que o Gabinete Ramadier não poderia resistir à pressão da crise industrial. A declaração de Mollet, no âmbito da Associação Anglo-Norte Americana de Imprensa, foi a primeira confirmação semi-oficial da iminente modificação.

Posição do novo governo

Mollet disse que o novo governo tomará disposições para evitar um choque entre os comunistas e as forças anti-comunistas do general De Gaulle, acrescentando que todos os partidos políticos, excetuando aqueles dois, estão de acordo na necessidade de uma "força forte" entre ambos os grupos, para governar a França. O atual governo de Ramadier reuniu-se em sessão especial para tratar da crise provocada pela greve e Ramadier e o presidente Auriol entrevistaram-se com os dirigentes políticos em uma busca de um governo que busque para anular os efeitos da campanha comunista.

Na reunião do Gabinete, Edmond Dreyer informou a respeito do que De Gaulle e mencionou a possibilidade de um aumento de salários para todos os trabalhadores nacionais, a fim de possivelmente fazer frente ao alto custo da vida. Não se chegou, porém, a uma decisão sobre esse assunto. Diz-se que a minoria socialista encabeçada por Leon Jouhaux recusou-se a aprovar as propostas. Entretanto, vários jornais parisienses destacam a propagação das greves e dizem que um movimento geral é o único objetivo dos comunistas. Segundo certas versões, os dirigentes comunistas da Confederação Nacional de Metalúrgicos e outros setores da indústria se reuniram para uma greve geral que paralisasse a indústria de toda a nação.

A situação no "front" grevista

A produção carbonífera foi reduzida notavelmente com a greve de 150 mil operários na região da França. A maioria dos 80 mil operários da indústria de carvão de Paris aderiram à greve obedecendo ordens dos chefes comunistas da Confederação. A única disposição concreta adotada pelo Gabinete foi a de renovar uma lei reorganizando as forças armadas e nomeando um Juiz do Ministério da Defesa Nacional, além de fundir os estados maiores do exército, marinha e força aérea.

Os dirigentes de

MUSICA

OLGA MARIA

QUANDO se apresentou como solista, à frente da Orquestra Sinfônica Brasileira, Olga Maria Schreier deixou fúndia impressão pelo brilho e pela riqueza de sua voz. No seu último recital, realizado na A. B. L., essa jovem de graça radiosa, mais uma vez, evidenciou o seu grande mérito, pois não emorrou em seus estudos, antes demonstra um trabalho eficiente e bem encaminhado.

Artista por excelência, possuindo voz quanto, maleável e pujante, Olga Maria interpretou com muita emoção e espontaneidade, na primeira parte, páginas de Monteverdi, Campra, Stradella, Gluck, Schubert, Schumann, Wolf e Strauss, estas últimas cantadas em alemão. Na segunda parte, números de Fauré, Debussy, Rachmaninoff, Lorenzo Fernandez, José Siquiera, Mignone e Turina. A gentil cantora deu alguns "bis", para corresponder aos aplausos insistentes.

Olga Maria possui uma técnica irrepreensível, voz bem empossada, polida, numa escala bem graduada e de perfeita afinção. Sua respiração é imperceptível e, como intérprete, distingue-se pela variedade de "nuances", numa realização de irresistível encanto.

Mais do que tudo, porém, impressiona o seu poder de transmitir o que canta, o que diz, pois o faz com alma, com o coração impregnando sua arte de intensa poesia. Intérprete serena, jogando com uma infinidade de "cores", ela provocou no público uma reação de desusada entusiasmo.

O programa foi realmente "cultural", no melhor sentido da palavra, até mesmo para se admirar o que representa a verdadeira arte de acompanhar, como o fez o pianista Alceu Bocchino. A emotividade, o brilho e a elegância de seus acompanhamentos: "roturavam" uma grande parte dos aplausos.

Dyla Josetti

Orquestra Sinfônica Brasileira

O 20.º Concerto da Temporada de 1917 para o Quadro Social será realizado nos dias 22 e 24 para as séries Vespertina e Noturna. O maestro Eugene Szenkar apresentará nesse concerto um festival Berlioz-Wagner.

A O. S. B. realizará ainda um Concerto de Encerramento da Temporada em 29 de novembro e 2 de dezembro, destinado aos sócios das séries Vespertina e Noturna. Os tickets para esse concerto serão distribuídos até o dia 29 do corrente.

O encerramento da temporada está a cargo do maestro Elenor de Carvalho, que seguirá logo após para os Estados Unidos.

Sociedade Brasileira de Música de Câmara

Amanhã realiza-se no Salão Oscar Guanabara um concerto da S. B. M. C., às 21 horas. Programa: Beethoven, "Sonata" op. 5 n.º 2, para violino e piano; Chopin, "Quinteto", para cordas e piano; Prokofiev, "Ouverture" sobre temas hebraicos para clarinete, quarteto de cordas e piano. (Primeira audição).

Lucilia Nelson

A pianista amazonense Lucilia Nelson vai realizar no salão nobre do Liceu Literário Português, no dia 22, um recital de músicas brasileiras, em homenagem à imprensa carioca.

Serão executadas composições de Olavo Pinto, Francisco Braga, Lorenzo Fernandez, Souza Lima, Barros Neto, Francisco Mignone, Enrique Oswald, A. Levi, Villa Lobos e Frutuoso Viana.

Machado del Negro

Realizar-se-á no dia 21 do corrente às 21.00 hrs. no salão da Associação Cristã de Moços, o concerto do tenor Machado del Negro, com o concurso dos sopranos Maria Nazareth Castelo Branco e Judith Castro e do violonista Augusto Vasseur. Ao piano, a professora Griselida Lazzaro.

"Fantasias Internacionais"

Os pianistas poloneses Alfredo Schütz e George Petersburky realizarão no dia 26, às 21 horas, na A. B. L., um concerto de "Fantasias Internacionais", a dois pianos.

Magda Mara

Em homenagem às forças armadas, o soprano Magda Mara

LANÇOU O AUTO-CAMINHÃO FÓRA DA ESTRADA

Um ferido em estado grave — Detalhes do desastre

Um ônibus, da "Viação Rápida Fluminense", Nitroel-Aranha, chapa n.º 13405, repleto de passageiros, trafegava pela estrada quando, na altura da "Fazenda São Joaquim", colidiu espeladamente com o auto-caminhão chapa 2.422.42, de Maricá. Tal foi a violência do choque, que o último dos veículos tombou num riacho ali existente. GRAVÍSSIMO O ESTADO DO SOCIO

Logo que foi restabelecida a calma verificou-se que, além de dois passageiros, ainda não identificados e que ficaram feridos, os feridos, Monaride de Tal, socio do proprietário do caminhão, Vivaldo Gonçalves Cavaliar, sofreu lesões seríssimas. Foi o infeliz transportado para Nitroel onde ficou internado num dos hospitais daquela capital.

PERICIA Ao local compareceu a pericia

CONCLUÍDA COM ÊXITO A PRIMEIRA VIAGEM AÉREA RIO-ISTAMBUL-RIO

O quadrimotor brasileiro Bandeirante voltou ontem do Mar de Mármara, com numerosos viajantes turcos

Ao descer, ontem, na Base Aérea do Galeão, às últimas horas da tarde, o quadrimotor Constellation PP-PPA, da frota Bandeirante da Panair do Brasil, concluiu, com pleno êxito, a primeira viagem regular da nova rota Rio-Istambul, ligando a capital brasileira à importante cidade do Mar de Mármara. O tempo de voo, na ida, foi de 26 horas, representando notável encurtamento de distância na rota que, através de três continentes, separa os dois centros econômico-culturais.

Além do presidente Paulo Sampaio, da Panair, a aeronave brasileira conduziu a primeira mala postal, carga e encomendas embarcadas na Turquia, assim como 45 passageiros, entre os quais numerosos cidadãos turcos que, em sua maioria, vêm pela primeira vez, por avião, ao nosso país. Em Roma, tomou passagem para esta capital, o embaixador Murilo de Nabuco, chefe da missão diplomática do governo brasileiro em Roma e Santa Sé.



ESCLARECIDO O ROUBO DA RUA CHILE 27 — Na manhã do dia 14 do corrente, as autoridades do quinto distrito, foram procuradas pela senhora Maria do Carmo Velloso, proprietária do penão da rua Chile n.º 27. Declarou a queixosa que, alguém, usando de violência, após ter arrombado a porta do seu dormitório, roubou grande quantidade de jóias estimadas em mais de quinze mil cruzados. O detetive Joffe, chefe da Seção de Roubos e Furtos daquela delegacia, foi encarregado de proceder diligências a respeito. Ontem, quando observava a Caixa Econômica Federal, situada na rua Treze de Maio, conseguiu prender, quando procurava empregar jóias, Armando de Almeida, de trinta e seis anos, residente à rua Chile 27, local onde se deu o roubo e um seu irmão de nome Armando de Almeida, de trinta e dois anos, vendedor ambulante e residente à rua da Constituição, número 45. Conduzidos à sede distrital, terminaram confessando que, realmente, de comum acordo, haviam furtado daquela senhora, as jóias em questão. Em poder dos acusados foram apreendidas várias caixas, sendo-se no "clichê", os dois meliantes, no pátio interno da delegacia da rua das Marrecas.

O JUIZ NÃO APARECEU

Por isso não foi feita a acareação — Ainda os acontecimentos verificados no campo do Bonsucesso — Gama Malcher parece que não se interessa...

A instrução criminal para apurar os gravíssimos fatos desenhados de um crime retratado, em Teixeira de Castro, por ocasião do término da peça entre o P. M. e o Bonsucesso, prossegue ativamente na Delegacia do V.º Distrito Policial. Ontem à tarde, conforme fora anunciado, mais uma formalidade processual ali seria realizada. Gama Malcher ali devia comparecer a fim de ser acareado com o seu suposto agressor Albino José de Castro. Entretanto, a mesma não se verificou uma vez que o árbitro em questão ali não compareceu.

"OFICIALISMO A FEDERAÇÃO" O delegado Carlos Domicio de Oliveira Toledo, abordado pelos reporteiros que ali se encontravam presentes, declarou o seguinte: — Não compreendo a atitude do sr. Gama Malcher. Há dias comparece ao Hospital, onde o mesmo se achava internado, ficando então combinado que assim que ele recebesse alta, deveria dar um pulo até aqui, a fim de ser acareado com seu agressor. Oficialrei hoje mesmo à Federação, solicitando a presença do sr. Malcher, bem como dos dois bandeirantes.

"POUCA PERNA" TAMBÉM FOI OUVIDO — Prosseguindo disse o sr. Toledo — Além de Albino José de Castro, já foram ouvidos os indivíduos Salvado, Pereira, Mario Reis, mais conhecido pelo vulgo do "Pouca Perna".

A uma nova pergunta, o delegado faz uma pausa e continua — Estes foram detidos no

APROVADO O AUXÍLIO A FRANÇA, ITÁLIA E AUSTRIA 597 milhões de dólares para alimentos, sementes, adubos, petróleo e outros suprimentos vitais

WASHINGTON, 19 (AP) — A Comissão de Relações Exteriores do Senado aprovou o auxílio de emergência à França, Itália e Austrália, segundo declarou o senador Vandenberg, presidente daquele órgão, o qual acrescentou que a aprovação foi por 13 votos contra zero. O presidente Truman pediu um auxílio de 597 milhões de dólares para fornecer alimentos, sementes, adubos, petróleo e outros suprimentos vitais àqueles três nações.

WASHINGTON, 19 (AP) — A Comissão de Relações Exteriores do Senado aprovou o auxílio de emergência à França, Itália e Austrália, segundo declarou o senador Vandenberg, presidente daquele órgão, o qual acrescentou que a aprovação foi por 13 votos contra zero. O presidente Truman pediu um auxílio de 597 milhões de dólares para fornecer alimentos, sementes, adubos, petróleo e outros suprimentos vitais àqueles três nações.

WASHINGTON, 19 (AP) — A Comissão de Relações Exteriores do Senado aprovou o auxílio de emergência à França, Itália e Austrália, segundo declarou o senador Vandenberg, presidente daquele órgão, o qual acrescentou que a aprovação foi por 13 votos contra zero. O presidente Truman pediu um auxílio de 597 milhões de dólares para fornecer alimentos, sementes, adubos, petróleo e outros suprimentos vitais àqueles três nações.

WASHINGTON, 19 (AP) — A Comissão de Relações Exteriores do Senado aprovou o auxílio de emergência à França, Itália e Austrália, segundo declarou o senador Vandenberg, presidente daquele órgão, o qual acrescentou que a aprovação foi por 13 votos contra zero. O presidente Truman pediu um auxílio de 597 milhões de dólares para fornecer alimentos, sementes, adubos, petróleo e outros suprimentos vitais àqueles três nações.

WASHINGTON, 19 (AP) — A Comissão de Relações Exteriores do Senado aprovou o auxílio de emergência à França, Itália e Austrália, segundo declarou o senador Vandenberg, presidente daquele órgão, o qual acrescentou que a aprovação foi por 13 votos contra zero. O presidente Truman pediu um auxílio de 597 milhões de dólares para fornecer alimentos, sementes, adubos, petróleo e outros suprimentos vitais àqueles três nações.

WASHINGTON, 19 (AP) — A Comissão de Relações Exteriores do Senado aprovou o auxílio de emergência à França, Itália e Austrália, segundo declarou o senador Vandenberg, presidente daquele órgão, o qual acrescentou que a aprovação foi por 13 votos contra zero. O presidente Truman pediu um auxílio de 597 milhões de dólares para fornecer alimentos, sementes, adubos, petróleo e outros suprimentos vitais àqueles três nações.

WASHINGTON, 19 (AP) — A Comissão de Relações Exteriores do Senado aprovou o auxílio de emergência à França, Itália e Austrália, segundo declarou o senador Vandenberg, presidente daquele órgão, o qual acrescentou que a aprovação foi por 13 votos contra zero. O presidente Truman pediu um auxílio de 597 milhões de dólares para fornecer alimentos, sementes, adubos, petróleo e outros suprimentos vitais àqueles três nações.

WASHINGTON, 19 (AP) — A Comissão de Relações Exteriores do Senado aprovou o auxílio de emergência à França, Itália e Austrália, segundo declarou o senador Vandenberg, presidente daquele órgão, o qual acrescentou que a aprovação foi por 13 votos contra zero. O presidente Truman pediu um auxílio de 597 milhões de dólares para fornecer alimentos, sementes, adubos, petróleo e outros suprimentos vitais àqueles três nações.

WASHINGTON, 19 (AP) — A Comissão de Relações Exteriores do Senado aprovou o auxílio de emergência à França, Itália e Austrália, segundo declarou o senador Vandenberg, presidente daquele órgão, o qual acrescentou que a aprovação foi por 13 votos contra zero. O presidente Truman pediu um auxílio de 597 milhões de dólares para fornecer alimentos, sementes, adubos, petróleo e outros suprimentos vitais àqueles três nações.

WASHINGTON, 19 (AP) — A Comissão de Relações Exteriores do Senado aprovou o auxílio de emergência à França, Itália e Austrália, segundo declarou o senador Vandenberg, presidente daquele órgão, o qual acrescentou que a aprovação foi por 13 votos contra zero. O presidente Truman pediu um auxílio de 597 milhões de dólares para fornecer alimentos, sementes, adubos, petróleo e outros suprimentos vitais àqueles três nações.

WASHINGTON, 19 (AP) — A Comissão de Relações Exteriores do Senado aprovou o auxílio de emergência à França, Itália e Austrália, segundo declarou o senador Vandenberg, presidente daquele órgão, o qual acrescentou que a aprovação foi por 13 votos contra zero. O presidente Truman pediu um auxílio de 597 milhões de dólares para fornecer alimentos, sementes, adubos, petróleo e outros suprimentos vitais àqueles três nações.

WASHINGTON, 19 (AP) — A Comissão de Relações Exteriores do Senado aprovou o auxílio de emergência à França, Itália e Austrália, segundo declarou o senador Vandenberg, presidente daquele órgão, o qual acrescentou que a aprovação foi por 13 votos contra zero. O presidente Truman pediu um auxílio de 597 milhões de dólares para fornecer alimentos, sementes, adubos, petróleo e outros suprimentos vitais àqueles três nações.

WASHINGTON, 19 (AP) — A Comissão de Relações Exteriores do Senado aprovou o auxílio de emergência à França, Itália e Austrália, segundo declarou o senador Vandenberg, presidente daquele órgão, o qual acrescentou que a aprovação foi por 13 votos contra zero. O presidente Truman pediu um auxílio de 597 milhões de dólares para fornecer alimentos, sementes, adubos, petróleo e outros suprimentos vitais àqueles três nações.

WASHINGTON, 19 (AP) — A Comissão de Relações Exteriores do Senado aprovou o auxílio de emergência à França, Itália e Austrália, segundo declarou o senador Vandenberg, presidente daquele órgão, o qual acrescentou que a aprovação foi por 13 votos contra zero. O presidente Truman pediu um auxílio de 597 milhões de dólares para fornecer alimentos, sementes, adubos, petróleo e outros suprimentos vitais àqueles três nações.

WASHINGTON, 19 (AP) — A Comissão de Relações Exteriores do Senado aprovou o auxílio de emergência à França, Itália e Austrália, segundo declarou o senador Vandenberg, presidente daquele órgão, o qual acrescentou que a aprovação foi por 13 votos contra zero. O presidente Truman pediu um auxílio de 597 milhões de dólares para fornecer alimentos, sementes, adubos, petróleo e outros suprimentos vitais àqueles três nações.

WASHINGTON, 19 (AP) — A Comissão de Relações Exteriores do Senado aprovou o auxílio de emergência à França, Itália e Austrália, segundo declarou o senador Vandenberg, presidente daquele órgão, o qual acrescentou que a aprovação foi por 13 votos contra zero. O presidente Truman pediu um auxílio de 597 milhões de dólares para fornecer alimentos, sementes, adubos, petróleo e outros suprimentos vitais àqueles três nações.

WASHINGTON, 19 (AP) — A Comissão de Relações Exteriores do Senado aprovou o auxílio de emergência à França, Itália e Austrália, segundo declarou o senador Vandenberg, presidente daquele órgão, o qual acrescentou que a aprovação foi por 13 votos contra zero. O presidente Truman pediu um auxílio de 597 milhões de dólares para fornecer alimentos, sementes, adubos, petróleo e outros suprimentos vitais àqueles três nações.

WASHINGTON, 19 (AP) — A Comissão de Relações Exteriores do Senado aprovou o auxílio de emergência à França, Itália e Austrália, segundo declarou o senador Vandenberg, presidente daquele órgão, o qual acrescentou que a aprovação foi por 13 votos contra zero. O presidente Truman pediu um auxílio de 597 milhões de dólares para fornecer alimentos, sementes, adubos, petróleo e outros suprimentos vitais àqueles três nações.

WASHINGTON, 19 (AP) — A Comissão de Relações Exteriores do Senado aprovou o auxílio de emergência à França, Itália e Austrália, segundo declarou o senador Vandenberg, presidente daquele órgão, o qual acrescentou que a aprovação foi por 13 votos contra zero. O presidente Truman pediu um auxílio de 597 milhões de dólares para fornecer alimentos, sementes, adubos, petróleo e outros suprimentos vitais àqueles três nações.

"BRASIL", COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS

ACIDENTES DO TRABALHO

DESFAZENDO UMA CALÚNIA

"O Radical", em sua edição de 30 de outubro último, publicou uma notícia sobre o desastre havido com um caminhão de propriedade da firma Goodwin, Coccoza S. A., em que ficaram feridos oito de seus empregados, sendo que na publicação foram atacados, simultaneamente, a Cruz Vermelha Brasileira, tradicionalmente conhecida pela perfeita organização de seus serviços, a "Brasil", Companhia de Seguros Gerais e o seu médico, Dr. Israel de Oliveira. Nas acusações veiculadas, os feridos teriam chegado à Cruz Vermelha e ali ficado sem socorro, esperando a chegada do supra referido Dr. Israel. O matutino "A Manhã", no mesmo dia, se interessou pelo assunto e, fazendo seguir sua reportagem para o Hospital da Cruz Vermelha, no dia seguinte desmentiu todas as acusações, em reportagem sob o título "Desfazendo uma calúnia".

Agora, a firma Goodwin, Coccoza S. A., a maior interessada no assunto, dirigiu, espontaneamente, à "Brasil", Companhia de Seguros Gerais a carta abaixo reproduzida que, como se verificou, esclarece toda a verdade em torno do assunto.

Desta maneira, cência de suas obrigações, esta Companhia se sente no dever de reafirmar aos seus Segurados e ao público em geral, que tem mantido e manterá sempre, a linha de conduta que traçou: dar toda a assistência aos seus clientes, sem medir esforços, nem olhar despesas. E' preciso e para bem da verdade, que faz publicar esta declaração, que encerra de vez o assunto.

Transcrição da carta:

Goodwin, Coccoza S. A.
Edifício de A NOITE — Sala 1721
Rio de Janeiro, 10 de Novembro de 1917

"BRASIL" — Cia. de Seguros Gerais
Av. Rio Branco, 4 — 3.º andar
NESTA

Prezados Senhores,

Com referência ao lamentável acidente ocorrido no dia 29 do mês passado, com um caminhão fretado a serviço da nossa firma que trafegava na Estrada Rio-São Paulo, às 7,30 horas, resultando vitimar diversos empregados da nossa empresa, temos a informar-lhes que, através de um órgão da nossa imprensa, tivemos conhecimento que não foram devidamente socorridos e convenientemente medicados por VV. SS.

Surpresos por tão graves denúncias, extensivas ao seu ilustre e dedicado médico, Dr. Israel de Oliveira, dirigimo-nos ao Hospital da Cruz Vermelha Brasileira onde se acham internados os nossos infelizes auxiliares, procurando apurar devidamente o caso, colhendo de cada um sua impressão do tratamento e da maneira pela qual haviam sido atendidos, sendo unânimes as afirmações de que o zelo, o cuidado e o carinho dispensados os haviam sensibilizado.

Segurados antigos da sua modelar organização, já tendo ensenado, por diversas vezes, de constataremos a maneira correta de proceder de VV. SS., que não medem esforços no sentido de atender condigna e eficientemente seus segurados, não podíamos deixar que tais referências viessem em qualquer hipótese fazê-los desmerecedores de todas as considerações e apoio que, com o passado laborioso, souberam conquistar.

Assim pois, solidários integralmente com VV. SS., vimos confirmar o nosso agradecimento em nome daquelas vítimas, pelo eficiente tratamento médico dispensado e a dedicação do Dr. Israel de Oliveira e demais auxiliares, podendo, para desfazer qualquer situação criada pela injusta acusação que lhes foi imposta, fazer o uso que lhes convier da presente.

Aproveitando o ensejo, reiteramos aos nossos protestos da mais elevada estima e apreço, subscrevendo-nos muito

atenciosamente,

p.p. GOODWIN, COCOZZA S. A.
(Exportação e Importação)

(a) H. G. PARKES

(Firma reconhecida no Tabelião Penafiel)

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA VISITARA MANHÃS

Na próxima quarta-feira, dia 24 do corrente, às 9 horas, o presidente Eurico Gaspar Dutra, acompanhado do ministro Clemente Mariani e altas autoridades, visitará o Instituto Oswaldo Cruz.

A visita do Presidente da República tem por escopo conhecer o trabalho desenvolvido no centro de pesquisas e as suas premissas necessárias.

— No Palácio da rua da Relação, realizou-se ontem significativa cerimônia, em comemoração ao dia da Bandeira Nacional. Ao alto, que se realizou de solidariedade, estiveram presentes os jornalistas credenciados, junto à Chefia de Polícia, altas autoridades, grande número de funcionários e pessoas grandes, especialmente convidadas. Após o hasteamento da bandeira, o General Lima Camara, por solicitação do sr. Silvio Terra, diretor da Escola de Polícia, fez entrega dos certificados aos funcionários da Divisão de Polícia Política e Social, integrantes da Primeira Turma de diplomados por aquela Escola. Em seguida, o General Chefe de Polícia, em breve alusão, disse da sua satisfação ante os primeiros resultados obtidos pela Escola de Polícia resultados esses que nada mais eram do que o início de uma longa série de outros, para que a Polícia atinja o mais elevado grau possível de perfeição funcional, para a segurança da coletividade, e, por consequente, da própria Nação. No clichê, um flagrante do ato da entrega de diplomas

DIPLOMARAM-SE PELA ESCOLA DE POLÍCIA — No Palácio da rua da Relação, realizou-se ontem significativa cerimônia, em comemoração ao dia da Bandeira Nacional. Ao alto, que se realizou de solidariedade, estiveram presentes os jornalistas credenciados, junto à Chefia de Polícia, altas autoridades, grande número de funcionários e pessoas grandes, especialmente convidadas. Após o hasteamento da bandeira, o General Lima Camara, por solicitação do sr. Silvio Terra, diretor da Escola de Polícia, fez entrega dos certificados aos funcionários da Divisão de Polícia Política e Social, integrantes da Primeira Turma de diplomados por aquela Escola. Em seguida, o General Chefe de Polícia, em breve alusão, disse da sua satisfação ante os primeiros resultados obtidos pela Escola de Polícia resultados esses que nada mais eram do que o início de uma longa série de outros, para que a Polícia atinja o mais elevado grau possível de perfeição funcional, para a segurança da coletividade, e, por consequente, da própria Nação. No clichê, um flagrante do ato da entrega de diplomas

DIPLOMARAM-SE PELA ESCOLA DE POLÍCIA — No Palácio da rua da Relação, realizou-se ontem significativa cerimônia, em comemoração ao dia da Bandeira Nacional. Ao alto, que se realizou de solidariedade, estiveram presentes os jornalistas credenciados, junto à Chefia de Polícia, altas autoridades, grande número de funcionários e pessoas grandes, especialmente convidadas. Após o hasteamento da bandeira, o General Lima Camara, por solicitação do sr. Silvio Terra, diretor da Escola de Polícia, fez entrega dos certificados aos funcionários da Divisão de Polícia Política e Social, integrantes da Primeira Turma de diplomados por aquela Escola. Em seguida, o General Chefe de Polícia, em breve alusão, disse da sua satisfação ante os primeiros resultados obtidos pela Escola de Polícia resultados esses que nada mais eram do que o início de uma longa série de outros, para que a Polícia atinja o mais elevado grau possível de perfeição funcional, para a segurança da coletividade, e, por consequente, da própria Nação. No clichê, um flagrante do ato da entrega de diplomas

DIPLOMARAM-SE PELA ESCOLA DE POLÍCIA — No Palácio da rua da Relação, realizou-se ontem significativa cerimônia, em comemoração ao dia da Bandeira Nacional. Ao alto, que se realizou de solidariedade, estiveram presentes os jornalistas credenciados, junto à Chefia de Polícia, altas autoridades, grande número de funcionários e pessoas grandes, especialmente convidadas. Após o hasteamento da bandeira, o General Lima Camara, por solicitação do sr. Silvio Terra, diretor da Escola de Polícia, fez entrega dos certificados aos funcionários da Divisão de Polícia Política e Social, integrantes da Primeira Turma de diplomados por aquela Escola. Em seguida, o General Chefe de Polícia, em breve alusão, disse da sua satisfação ante os primeiros resultados obtidos pela Escola de Polícia resultados esses que nada mais eram do que o início de uma longa série de outros, para que a Polícia atinja o mais elevado grau possível de perfeição funcional, para a segurança da coletividade, e, por consequente, da própria Nação. No clichê, um flagrante do ato da entrega de diplomas

DIPLOMARAM-SE PELA ESCOLA DE POLÍCIA — No Palácio da rua da Relação, realizou-se ontem significativa cerimônia, em comemoração ao dia da Bandeira Nacional. Ao alto, que se realizou de solidariedade, estiveram presentes os jornalistas credenciados, junto à Chefia de Polícia, altas autoridades, grande número de funcionários e pessoas grandes, especialmente convidadas. Após o hasteamento da bandeira, o General Lima Camara, por solicitação do sr. Silvio Terra, diretor da Escola de Polícia, fez entrega dos certificados aos funcionários da Divisão de Polícia Política e Social, integrantes da Primeira Turma de diplomados por aquela Escola. Em seguida, o General Chefe de Polícia, em breve alusão, disse da sua satisfação ante os primeiros resultados obtidos pela Escola de Polícia resultados esses que nada mais eram do que o início de uma longa série de outros, para que a Polícia atinja o mais elevado grau possível de perfeição funcional, para a segurança da coletividade, e, por consequente, da própria Nação. No clichê, um flagrante do ato da entrega de diplomas

DIPLOMARAM-SE PELA ESCOLA DE POLÍCIA — No Palácio da rua da Relação, realizou-se ontem significativa cerimônia, em comemoração ao dia da Bandeira Nacional. Ao alto, que se realizou de solidariedade, estiveram presentes os jornalistas credenciados, junto à Chefia de Polícia, altas autoridades, grande número de funcionários e pessoas grandes, especialmente convidadas. Após o hasteamento da bandeira, o General Lima Camara, por solicitação do sr. Silvio Terra, diretor da Escola de Polícia, fez entrega dos certificados aos funcionários da Divisão de Polícia Política e Social, integrantes da Primeira Turma de diplomados por aquela Escola. Em seguida, o General Chefe de Polícia, em breve alusão, disse da sua satisfação ante os primeiros resultados obtidos pela Escola de Polícia resultados esses que nada mais eram do que o início de uma longa série de outros, para que a Polícia atinja o mais elevado grau possível de perfeição funcional, para a segurança da coletividade, e, por consequente, da própria Nação. No clichê, um flagrante do ato da entrega de diplomas

DIPLOMARAM-SE PELA ESCOLA DE POLÍCIA — No Palácio da rua da Relação, realizou-se ontem significativa cerimônia, em comemoração ao dia da Bandeira Nacional. Ao alto, que se realizou de solidariedade, estiveram presentes os jornalistas credenciados, junto à Chefia de Polícia, altas autoridades, grande número de funcionários e pessoas grandes, especialmente convidadas. Após o hasteamento da bandeira, o General Lima Camara, por solicitação do sr. Silvio Terra, diretor da Escola de Polícia, fez entrega dos certificados aos funcionários da Divisão de Polícia Política e Social, integrantes da Primeira Turma de diplomados por aquela Escola. Em seguida, o General Chefe de Polícia, em breve alusão, disse da sua satisfação ante os primeiros resultados obtidos pela Escola de Polícia resultados esses que nada mais eram do que o início de uma longa série de outros, para que a Polícia atinja o mais elevado grau possível de perfeição funcional, para a segurança da coletividade, e, por consequente, da própria Nação. No clichê, um flagrante do ato da entrega de diplomas

DIPLOMARAM-SE PELA ESCOLA DE POLÍCIA — No Palácio da rua da Relação, realizou-se ontem significativa cerimônia, em comemoração ao dia da Bandeira Nacional. Ao alto, que se realizou de solidariedade, estiveram presentes os jornalistas credenciados, junto à Chefia de Polícia, altas autoridades, grande número de funcionários e pessoas grandes, especialmente convidadas. Após o hasteamento da bandeira, o General Lima Camara, por solicitação do sr. Silvio Terra, diretor da Escola de Polícia, fez entrega dos certificados aos funcionários da Divisão de Polícia Política e Social, integrantes da Primeira Turma de diplomados por aquela Escola. Em seguida, o General Chefe de Polícia, em breve alusão, disse da sua satisfação ante os primeiros resultados obtidos pela Escola de Polícia resultados esses que nada mais eram do que o início de uma longa série de outros, para que a Polícia atinja o mais elevado grau possível de perfeição funcional, para a segurança da coletividade, e, por consequente, da própria Nação. No clichê, um flagrante do ato da entrega de diplomas

DIPLOMARAM-SE PELA ESCOLA DE POLÍCIA — No Palácio da rua da Relação, realizou-se ontem significativa cerimônia, em comemoração ao dia da Bandeira Nacional. Ao alto, que se realizou de solidariedade, estiveram presentes os jornalistas credenciados, junto à Chefia de Polícia, altas autoridades, grande número de funcionários e pessoas grandes, especialmente convidadas. Após o hasteamento da bandeira, o General Lima Camara, por solicitação do sr. Silvio Terra, diretor da Escola de Polícia, fez entrega dos certificados aos funcionários da Divisão de Polícia Política e Social, integrantes da Primeira Turma de diplomados por aquela Escola. Em seguida, o General Chefe de Polícia, em breve alusão, disse da sua satisfação ante os primeiros resultados obtidos pela Escola de Polícia resultados esses que nada mais eram do que o início de uma longa série de outros, para que a Polícia atinja o mais elevado grau possível de perfeição funcional, para a segurança da coletividade, e, por consequente, da própria Nação. No clichê, um flagrante do ato da entrega de diplomas

DIPLOMARAM-SE PELA ESCOLA DE POLÍCIA — No Palácio da rua da Relação, realizou-se ontem significativa cerimônia, em comemoração ao dia da Bandeira Nacional. Ao alto, que se realizou de solidariedade, estiveram presentes os jornalistas credenciados, junto à Chefia de Polícia, altas autoridades, grande número de funcionários e pessoas grandes, especialmente convidadas. Após o hasteamento da bandeira, o General Lima Camara, por solicitação do sr. Silvio Terra, diretor da Escola de Polícia, fez entrega dos certificados aos funcionários da Divisão de Polícia Política e Social, integrantes da Primeira Turma de diplomados por aquela Escola. Em seguida, o General Chefe de Polícia, em breve alusão, disse da sua satisfação ante os primeiros resultados obtidos pela Escola de Polícia resultados esses que nada mais eram do que o início de uma longa série de outros, para que a Polícia atinja o mais elevado grau possível de perfeição funcional, para a segurança da coletividade, e, por consequente, da própria Nação. No clichê, um flagrante do ato da entrega de diplomas

PARCE TRATAR-SE DE UM ACIDENTE

Ainda o caso estranho ocorrido em São Diogo — Teria levado uma queda caindo no tanque, afogando-se

Em nossa edição de ontem, já noticiamos o estranho fato ocorrido com um trabalhador da Central do Brasil, Arlindo José de Oliveira, residente na travessa Zeferino n.º 91. Na estação de São Diogo, foi ele encontrado morto por um seu colega, de nome Silvio Pereira de Barros, num local onde costumavam-se lavar e as vezes dormir. Estava em decúbito dorsal, com o rosto mergulhado em um pequeno tanque. Silvio tratou então de comunicar o fato à polícia, que abriu o necessário inquérito. Ontem, sabendo que Silvio era inimigo do morto, tratou de detê-lo para melhor interrogá-lo.

O preso, declarou logo estar inocente, adiantando que domingo último, na hora em que presumidamente Arlindo falecera, estava recolhido à sua casa, que fica situada na rua Fagundes Varella, no Encantado. Na segunda-feira, não foi trabalhar pois estava com forte nevralgia. Indo para casa, ainda nesse dia, foi levar naquele local, um "matamosquito", mas naquela hora nada descobriu, de vez estar muito escuro o ambiente.

AS INVESTIGAÇÕES PROSEGUEM Acontece que a vítima apresentava um ferimento na região parietal. Fôde o mesmo ser proveniente da queda. E' isso aliás, que as autoridades procuram averiguar, apurando devidamente o fato. As hipóteses de crime como a de acidente estão sendo esmiuçadas.

O inquérito prossegue. A hipótese do acidente se robustece diante da seguinte conjectura: Arlindo se embriagou, caminhando-se para o pequeno compartimento a fim de dormir. Sem mais controle caiu, sobre o tanque, acabando por morrer afogado.

A autópsia, consta aliás, "afixia por submersão".

OUTRO DETIDO Além dos já acima referidos, a polícia do 13.º distrito, deteve José Ramos Gonçalves, de 16 anos, residente na rua Saldanha Marinho n.º 88.

FALTA ARROZ DOURADOS — 19 (Aspreza) — Foram suspensas as vendas de arroz neste município matagros, porque está faltando esse precioso cereal no momento.

Dourados é um grande produtor de arroz, mas quase toda a safra de 1916 e do corrente ano foi vendida, de modo que o abastecimento interno ficou seriamente prejudicado, obrigando as autoridades a tomar aquela providência de defesa da população local.

GENGIVAS INFECTADAS, SANGRENTAS, DENTES ABALADOS, MAU HALITO

DR. RIBEIRO DA SILVA Técnica própria — Penicilina Edifício Carleca, 3.º andar — Sala 306 — Fone 42-2748

APRENDA BRINCANDO

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária

29 — Tanto trabalho poderia fazer das formigas um povo triste, se alguns divertimentos não lhes fossem proporcionados. Por isso, frequentemente há jogos no formigueiro, em geral consistindo

em lutas amistosas entre membros da mesma colônia.

30 — Mas essas lutas são, também, um treino muito útil para as rudes tarefas da guerra, que lavra continuamente no mundo das formigas... como no dos homens.

31 — Há sempre hostilidades entre as diversas espécies, ou entre colônias vizinhas da mesma espécie, embora não se perceba muito bem qual a vantagem que as formigas tiram dessas lutas.

32 — Os combatentes mordem-se uns aos outros com suas poderosas mandíbul

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis. **Gerente:** Alvaro Gonçalves.
Diretor de publicações: Djalma Teixeira
Redação e administração: Praça Mauá, 7, 5.º andar
Telefones:
Redação 43-6968. Secretário 23-1910 Ramal 85. Seção de Polícia 23-1910 Ramal 87. Dep. das 22 horas 43-6968. 23-1099. 23-1097. Letras e Artes 23-1910 Ramal 61. Publicidade e portaria 43-6967. Gerente 23-1910 Ramal 27. Contabilidade 23-1910 Ramal 73. Ofícios 23-1910 Ramal 19 e 74 (Depois das 22 horas 23-1355).
ASSINATURAS: Anual: Cr\$ 115,00 — Semestral: Cr\$ 65,00. NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50

SUCURSAIS — São Paulo: Praça do Patriarca, 28, 1.º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 363; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro 646

Nossa República

PROCURANDO fixar as linhas dominantes do processo republicano brasileiro, depois que o mesmo emergiu no cenário político como regime a princípio de fato e logo depois de direito, chegamos a estabelecer três períodos de desenvolvimento, um dos quais meramente transitório. Situação, assim, a primeira fase entre os anos de 1889 e 1930, o momento áureo da democracia liberal.

Tão logo porém o sentido da evolução social provocou um desajustamento entre o plano histórico e o plano jurídico derivado das fórmulas liberais, foi necessário proceder a uma recomposição entre as duas ordens. Surgiu, então, 1930. Desde ano de 1945, o Brasil procurou, dentro da angústia geral do mundo, uma solução para os seus inquietantes problemas. Hoje sabemos perfeitamente que 1937 esteve longe de satisfazer a essas ansiedades. Como sabemos também que a experiência autoritária então iniciada desmoronou em pouco tempo para a subalternidade de um mero oportunismo caudillesco. De qualquer forma, o Brasil e o mundo inteiro vivem nessa época uma fase de dolorosa transição. Terminado o conflito mundial, reingressamos nas antigas fórmulas democráticas, enriquecidas porém, com as vozes de protesto dos que tinham sido implacavelmente atingidos pelos rigores das injustiças econômicas. Sob o signo da liberdade e da justiça social, portanto, o resurgimento democrático brasileiro, que devemos datar de 1945. É nessa fase de renovação de idéias e de valores que nos encontramos, mas que em vez de esperança madurada pode ser melancólico crepúsculo, caso não saibamos lutar contra os inimigos patentemente ou latentes da ordem constituída.

Três são os perigos maiores que ameaçam a sobrevivência da nossa renascente república: o separatismo, o caudilhismo e o exotismo.

O separatismo não deve ser entendido num sentido restritamente político. Não consiste, apenas, num programa deliberadamente secessionista; para que exista, basta que se antepõem os interesses locais ao interesse nacional. Cabe aqui, com toda a força, a velha fórmula: centralização política e descentralização administrativa. Todo homem que, no Brasil, exerce um cargo político de responsabilidade, deve subordinar as diretrizes de seus atos, como estadista ao plano superior da grandeza da Pátria. Ver interesses regionais, do Norte, do Centro ou do Sul, e esquecer a unidade maior, o Brasil, a única que, afinal, deve contar, é erro funesto, que sempre dá trágicas consequências.

Quando o espírito separatista se exaspera e a Nação começa a oscilar em seus fundamentos, cria-se o clima propício ao desmoronamento do caudilhismo. O desencontro dos interesses particulares produz o mal-estar geral e surge, então, a figura daquele que, no altar das grandes promessas, imola furtivamente a liberdade dos cidadãos. Tem início aí um período de humilhações diárias e duras revoltas, que só termina com o desaparecimento natural ou violento da pessoa temida do caudilho.

Por fim, o exotismo é a doença das elites. Consiste numa superficial imitação de certas conquistas do Velho ou do Novo Mundo, tidas e havidas por definitivas. Foi o exotismo que criou, entre nós, a experiência falhada da "escola nova", tão imbuída do pragmatismo norte-americano, como do proletariado russo. Foi também o exotismo que ontem quase nos entregou ao fanatismo dos braços erguidos, como hoje nos quer fazer succumbir sob a avalanche dos punhos cerrados.

Esses males, porém, têm remédios. Para aniquilar o separatismo, não é necessário destruir a Federação. Basta fortalecer a idéia e o sentimento da Pátria, por meio do exemplo, da palavra e da História. Nesse particular, a contribuição da escola é inestimável.

Contra a ameaça do caudilhismo o escudo máximo é a Lei. Cumprir e fazer cumprir os códigos e as sentenças, eis o que torna impraticável o retorno periódico ao voluntarismo de um chefe audacioso. Na guarda intransigente da Constituição reside a segurança de que os direitos de todos e de cada um serão escrupulosamente respeitados.

Por fim, o exotismo encontra o seu antídoto perfeito no culto da Tradição Nacional. O passado de um povo não é constituído apenas de velharias e fracassos. Nela existe um conteúdo de vida e de força que torna o presente maior e incita ao engrandecimento do futuro. Ser digno do passado, eis uma das mais nobres razões de viver.

Fomos certamente um pouco vagos e nos ativamos aos contornos gerais da nossa evolução republicana. Mas não seria difícil atualizar os perigos que atrás denunciemos como separatismo, caudilhismo e exotismo.

Afirmativa de uma estatística

Em recentes declarações à imprensa, o cientista norte-americano Thomas Partridge Hughes revelou que a febre amarela não mais existe no Brasil. Segundo o autorizador informante, apenas um caso daquele mal se verificou em todo o país, no decorrer do ano passado.

Sob vários aspectos, a estatística em apreço é das mais significativas. Acima de tudo, no entanto, ela deve ser tomada como uma afirmativa de nossa capacidade de vencer as adversidades.

Fatos como este nos levam a compreender, ainda mais firmemente, que não há motivo para esse pessimismo que, no ponto de vista de muitos de nós mesmos. Em verdade, aqueles que bem ou mal intencionalmente descrevem as nossas possibilidades de realização devem voltar-se para o Rio de Janeiro de tempos atrás. Nossa capital era, então, um dos focos epidêmicos mais temíveis que se conhecia em todo o mundo. Graças a um homem que aliava o gênio do sábio à persistência de uma grande administração, a terrível peste foi debelada, por completo.

Como este caso, muitos outros são registrados por nossa história, nos demais setores da atividade humana. Nada, portanto, mais infundado e prejudicial que essa falta de confiança em nós próprios. Inspirados em tão belos exemplos, devemos, assim, enfrentar os problemas graves de nossa independência econômica, o que equivale dizer do nosso progresso.

Campe, porém, não confundir esta inspiração com o "porquê-ismo", mal tão grande quanto o devotismo na realidade, se este nos tolhe as iniciativas através da descrença, aquele provoca o mesmo efeito, através de uma ridícula literatura sobre florestas, rios e escutas.

O escândalo das desapropriações

A NOTA da Prefeitura relativa às despesas com desapropriações veio chamar a atenção de todos para o fato de que há muito tempo não se faziam os devidos atos de curiosidade, acanhamento a jurisprudência nesta matéria.

Como tornou-se notório des-

DECRETOS ASSINADOS

UTILIDADE PÚBLICA

O Presidente da República assinou decreto declarando de utilidade pública, para desapropriação pela Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, uma faixa de terreno necessária aos melhoramentos nas proximidades do posto quilômetro 107, em Campinas, Estado de São Paulo.

APROVADO O ORÇAMENTO

O Presidente da República assinou decreto aprovando projeto de orçamento para as obras de consolidação da barragem do açude público "Itachá", no Estado do Ceará.

ABERTURA DE CRÉDITO PARA O CONGRESSO NACIONAL

O Presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, autorizando a abertura, ao mesmo, do crédito suplementar de Cr\$ 2.576.528,60, a diversas subconsignações da Verba Pessoal.

MENSAGENS ENVIADAS À CAMARA

O Presidente da República enviou Mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei, solicitando autorização para a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, do crédito especial de Cr\$ 4.670,30, para atender ao pagamento de gratificação de mer a Antônio de Assis Republicano e outa também acompanhada de anteprojeto de lei, solicitando autorização para a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, do crédito especial de Cr\$ 25.103,20, para atender ao pagamento de gratificação de magistério, ao professor catodista Edson Junqueira Passos.

DESPACHOS E AUDIÊNCIAS NO CATETE

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os sr. Adolfo Mesquita da Costa, ministro da Justiça e general Canabarro Pereira da Costa, ministro da Guerra; e, em conferência, o general Angelo Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal.

ESTIVERAM NO CATETE

A fim de agradecer ao Presidente da República a sua nomeação para as funções de Consultor Geral da República, esteve ontem, no Palácio do Catete, o sr. Haroldo Valadão, mais tarde, o sr. Mozart Lago, a fim de agradecer o telegrama de felicitações que o Presidente da República lhe enviou, por motivo da passagem do seu aniversário natalício.

O CHILE DEVE MAIS QUE A CHINA E A INDIA

Declarações de uma revista lusitana dizendo que aquele país está "sob completa dependência dos EE.UU."

BELGRADO, 19 (U. P.) — "O Chile foi cenário das últimas experiências da diplomacia do dólar" — declara a revista "Trident", acrescentando que aquele país está "sob completa dependência dos Estados Unidos". Afirma que cada habitante do Chile deve aos EE. UU. 320 dólares, em virtude de uma dívida nacional "que é maior do que as da China e Índia, que estão entre os países mais explorados do mundo. As companhias norte-americanas possuem oitenta por cento das exportações chilenas".

O NAVIO CHOCOU-SE NOS RECIFES

HALIFAX (Nova Escócia), 19 (A. P.) — O cargueiro britânico "Empire MacCallum" informou que começou a tomar a borda do sobrelevante do casco britânico "Langecroft", que ficou severamente avariado ao se encostar no cais dos recifes.

Os sobrelevantes estão sendo reedificados na ilha Sagrada, na extremidade, setentrional da Terra Nova, onde se refugiaram depois do acidente.

REDUÇÃO DAS TARIFAS ALFANDEGARIAS

WASHINGTON, 19 (U. P.) — A redução das tarifas alfandegárias, anunciada, por vinte e três países, beneficiará grandemente as nações latino-americanas, que tenham participado da famosa reunião de Caracas, esse fim, realizadas em Genebra, conforme tentamos no assunto. Assim, trata-se de uma circunstância de que, embora o comércio não tenha sido autorizado pelo Brasil, Chile e Cuba, até o momento, as vantagens resultantes não poderão ser anuladas, sob o pretexto de não sujeição à cláusula da nação mais favorecida — a todos os países, pelo menos por um prazo razoável, sempre que demonstrarem interesse em cooperar no programa de liberação do comércio.

QUARENTA E SEIS MORTOS, NUM INCÊNDIO

Prejuízos calculados em mais de dois milhões de dólares

WELLINGTON, 19 (U. P.) — Quarenta e seis corpos não identificados foram recuperados das ruínas calcinadas das Lojas Ballantynes, em Christchurch, estando ainda desaparecidas 35 pessoas. O poderoso incêndio causou prejuízos calculados em mais de dois milhões de dólares.

ESTUDO DA CONDUTA HUMANA

Um estudo da conduta humana revela que a afetividade exerce sobre nós um valor muito reduzido. Vem no entanto o poder público e ao mesmo tempo que trata um milhão de consideráveis melhoramentos, decreta a expropriação do imóvel. É fácil compreender que, desde então, os terrenos livres serão valorizados nas proximidades. Será justo, levar em conta essa valorização geral para onerar a desapropriação dos imóveis que vão ser utilizados pelas obras?

Forçosamente é negativa a resposta de quem estiver animado de espírito público. Pois, em verdade, o imóvel expropriado não se valoriza por não fazer parte das obras feitas ou planejadas. Não fazem estas obras, e os prédios continuariam a ter o seu pequeno valor.

Deveríamos por fim observar que na hipótese a Prefeitura representa o bem geral. Ela deve ser aliada, não como alguém que se alia, mas como o instrumento necessário para a promoção do interesse de toda a coletividade.

CORREIO AÉREO NACIONAL PARA DOURADOS

DOURADOS, (Mato Grosso), 19 (Asapress) — A partir do dia 20 do corrente, anuncia-se que o Correio Aéreo Nacional passará a fazer escala nesta cidade matogrossense.

CONTOS LUGOSLAVOS

OUVAM-SE os intelectuais brasileiros de conhecer várias literaturas. Porém não vejo facilmente quem conheça um só livro da lugoslávia.

Entre esses detestáveis ignorantes estou eu. O que posso citar desse país, em matéria literária, serão uns dois ou três contos e trechos traduzidos para o francês e para o inglês, e enfiados em antologia. Agora, após tantos anos de completo desconhecimento da literatura desse país longínquo, acontecendo a felicidade de conhecer pessoalmente um autêntico escritor lugoslavo e adaptar ao vernáculo um de seus admiráveis livros. Zak Konfino, com suas "Silhueta e Perfil", que sugerem de certo modo a linha tradicional da literatura rústica portuguesa, representa em sua pátria o escritor meio lírico e meio sarcástico que, numa decidida direção social, procura satirizar as criaturas risíveis, reivindicando os direitos dos menos afortunados da vida. Num âmbito mais amplo, Zak Konfino, como um D. João da Câmara dos contos rústicos portugueses, dá ingresso entre os seres reivindicados os próprios filhos, os bois, o Murgu e o Rogonha, que carregam o lixo da Prefeitura, e a outros animais menos encorpados como aquela gata do porveto advogado Tschastaw, causadora de mais estranha das demandas que se desenrolaram em terras de lugoslávia.

As coisas oficiais, os seus tipos ridículos ou sábidos, ocupam grande parte nas obras do escritor. Há em suas movimentadas páginas a história de certo Prefeito que, crendo e apelando para o milagre, conseguiu o milagre do contentar seu povo. Pois que a Municipalidade, como a maioria das Municipalidades do mundo, possuía inúmeros burocratas, mas não dispunha de verba para suas realizações — melhoramentos, construções, matozinhos, etc. — metacadinhas, etc. Que faz o Prefeito? Simplesmente apela para o milagre. E o milagre se deu. O caso foi assim. O Prefeito, tendo de calçar ou reparar a pavimentação da cidade, decidiu movimentar determinada rua a fim de que os municípios vissem que ele estava trabalhando. Então ordenou que os empregados da Prefeitura levassem aquela via pública tão necessitada dos paralelepípedos destinados à pavimentação. Estes paralelepípedos foram dispostos ao longo da toda a via formando dois túneis. Feito isto, mandou publicar a sua egrégia fotografia nas revistas e nos jornais. E então todos viram que o Prefeito trabalhava.

Quando decorreram três semanas, o prefeito chamou os trabalhadores, para os instruir sobre o que deviam fazer depois. E os estarem todos reunidos, ele orou com humildade e fervor e seu rosto ficou esticado; dos seus lábios saíram as seguintes palavras:

— Agora transportem aquelas pedras para outra rua. E disse o nome da rua.

Os trabalhadores transportaram as pedras para a rua designada e as dividiram em montes iguais, em distâncias iguais, etc. Era uma satisfação vés-las. E os cidadãos desta rua viram que se pensava neles e seus corações encheram-se de alegria.

As pedras ficaram nesta rua uma semana, depois outra e depois mais outra.

Então falou o Prefeito:

— Que os trabalhadores transportem agora as pedras para terceira rua!

Assim foi feito. E os cidadãos desta terceira rua também viram que se pensava neles e os seus corações se encheram de alegria. Pois agora não tinham necessidade mais de pisar na lama, agora podiam pisar de um para outro monte de pedras, o que lhes fazia muito bem à saúde.

NOVAS TRANSFERÊNCIAS DE FÁBRICAS ALEMÃS PARA A RUSSIA

O Senado americano vai investigar — "Estupidez asinina", diz um senador

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O Senado vai investigar a transferência de novas fábricas alemãs de material bélico para a Rússia, quando discutir o programa governamental de socorro ao estrangeiro. O presidente da Comissão de Meios do Senado, sr. Styles Bridges, acusou o governo de "estupidez asinina" ao concordar com essas transferências enquanto simultaneamente pede fundos ao Congresso para reconstruir a Europa Ocidental. Bridges declarou ainda que sua Comissão investigará o acordo celebrado na semana passada, da parte do governo de 1928 (fabricas na zona anglo-americana da Alemanha, cujas instalações "em grande parte iriam para a Rússia e seus satélites).

RAZÕES PARA VIVER

PERDEU-SE para muitos o segredo da vida simples. Sobre o nosso quotidiano insistido se projetam os dramas dos jornais, do rádio, do cinema. A febre de alavancar o desmatamento da existência undi por toda parte. Constatamos ali, porém, um "caso extraordinário" é causa que acontece frequentemente, ali de nós que temos de ouvir pretensiosas paratruas "posadas" em vez de vidas, sede de notoriedade, desengano da normalidade, eis o que impetra. Artistas sem público — últimos cristãos que fazem falta ao nosso — expõem suas vocações dentro dos lares que eles mesmos agitam com suas temperanças. Tal mulher há a especialidade em cenas trágicas, em cati da escada sem fazer nem no menos uma nádoa no corpo, quando o marido chega mais tarde... E aquele rapazião assim, assim, é o incompreendido do bairro, é a inteligência mais fulgurante, o melhor coração — só não conhecem o valor daquela pérola os pais desatinados, é, isso, justamente, porque não suportam a sua inteligência. Também há a moçoila que não suporta a sua inteligência, é, então, e rebus, com tiradas e pontas, toda a família à expressão mais simples.

E não apenas essas coisas de dramatização... E outros... e outras incoerências.

Conheço bem a história do homem que se sentia sufocado dentro por uma felicidade de água-pardada, uma felicidade normalíssima. Foi "erlando" admiradores para sua mulher. Depois um pouco avarosados. Ela sorria, modesta, descrente mesmo, quando ele de punhos fechados dizia conhecer bem as intenções de seu amor. Ela sorria, e não compreendia. Mas ele não deixava de guardá-la. Depois — como aquilo não trouxesse nenhuma alegria — passou a desconfiar da mulher: "Que detesta que colar nenhuma!" E bufava, e se encolerizava inutilmente, enquanto a mulher se divertia com os seus amigos.

Uma atenção especial: o "pudor" e a "timidez". O "pudor" e a "timidez", como observa Vermeylen, não são coisas físicas, mas também psicológicas. A criança, que mostrava inocentemente seu corpo e sua alma, ao chegar à adolescência evita a exposição, não só do seu corpo mas também do seu mundo interior. Daí uma "introversão", que em certos casos, se pode examinar sob a forma de "autismo". A "timidez" pertence ao mesmo tempo, do sentimento do valor pessoal e do temor do juízo alheio. Essa timidez pode, em alguns casos, hipertrofiar-se, gerando no adolescente "complexos de inferioridade".

No domínio repressivo, essas tendências manifestam-se na influência da "imaginação afetiva". O adolescente não sente atração pelas coisas concretas, pelas atividades utilitárias. Prefere, no contrário, a leitura de vitórias e de aventuras maravilhosas. A exuberância de sua imaginação, colorida por uma emotividade intensa, inclina-o para o sonho e para a fantasia. E assim, o adolescente, em forma de "autismo", alça um mundo ideal que se refugia para escapar da vulgaridade quotidiana. Dessa exaltada imaginação resulta que a atividade do adolescente é mais fictícia do que real. O adolescente é mais produtivo em projetos do que em realizações, mais fértil em desejos do que em realizações.

Na adolescência, as tendências manifestam-se através de uma emotividade tanto mais intensa quanto mais isolada. Entre as tendências "defensivas", predominam nas meninas, duas modalidades

JORGE DE LIMA

E isto ficou durante algumas semanas.

Agora estas pedras estão sendo transferidas para a quinta rua, em seguida serão para a sexta rua, em seguida serão para a sétima, e assim por diante. Nenhuma será esquecida. Todos terão algum proveito destas pedras. Todos os cidadãos saberão que se pensa neles e seus corações se encherão de alegria. Isso com certeza será anotado nos anais e o mundo falará de seu Prefeito e também falará deles; assim também eles ficarão famosos juntamente com o Prefeito. Não será isso mesmo um perfeito milagre? Meus amigos: A cidade onde aconteceu este fato chamase Leskovatz".

As personagens destes contos não são neutras nem vivem em neutralidade; mas moram dentro da vida como dentro das páginas do seu autor. Em realidade, a literatura de que se vestem foi ultrapassada, apesar do regionalismo que em alguns pretende dar-lhes félicia.

Zak Konfino é da linhagem dos populistas. E os escritores desta linhagem são os que de nunciam, são os que sofrem realmente vendo e sofrendo antes dos outros e pelos outros. Por isso gostam de confissão desleixada, despreocupada desta coisa tão preconizada que é o arquétipo literário. Costo do improvisado dos seus escritos, de seu dissídio de fazer psicologias, mas amante da verdade social que humaniza todas as suas personagens. Costo mesmo dos seus seres humildes e simples, às vezes vazios de alma, quase fantasmas agitados, alheados em suas insignificâncias; gosto deste "vacuum pauperis", dos que esperam ainda tornarem-se plenos na justiça que lhes negou o mundo. Este vácuo do pobre é a sede de equidade, que as constantes decepções dos regimes e dos homens vão adiante da sociedade fatal, quando as catástrofes diluviais escachem ao encontro dos lábios negados.

Em Zak Konfino a falta de elaboração intelectual, de grande brilho, mas a força de intuição crítica encarnam em realidade a pessoa flagrante com seu valor moral e social, com as suas formas e seus ditos traidores: sem eles dialoguem os monólogos sociológicos ou psicológicos, sem que apontem autoritarmente as estradas cartesianas.

Agrade-me pois a sabedoria de Konfino em oposição à ciência e à técnica dos escritores pressentidos. E como reação a esta superestrutura livreira, teórica, artificial de quase toda a literatura dos nossos dias, contentem-se a sua espontaneidade, a pureza e a perspicácia que resultam disso tudo.

A começar pelos títulos, não creio posar os seus contos interessar a uma classe divorciada de certos assuntos, de que nem quer ouvir falar. Konfino deixa de ser um pintor cerebral e literário para ser um homem de coração vivo encaixado na sua obra a que transmite um colorido lírico e uma intensa palpitação da vida. Descubro nesta criatura simples e despreocupada a mais completa objetividade, pois esta obra inteira nos olhos de quem vê o homem como pessoa e procura os elementos humanos que realmente valem numa obra de arte. Ele expulsa mesmo de suas páginas todas as personagens inúteis e importunas que vivem enchendo o templo da vida de mortuário e de neutralidade; e, à suave luz com que analisa o mundo, podemos ver claramente, sem nenhum esforço, a realidade.

Esses contos rústicos lugoslavos estão com a flagrante surpresa que nos transmitem, animando-nos a que sejamos vozes, sejamos intérpretes, mensageiros-ouvintes, vivos, dentro da comunidade humana, voltados às grandes vagas vivas do pensamento universal, venham de qualquer ponto cardinal em que o homem rústico ou erudito, nobre ou plebeu, represente o homem total. Lembra-nos a necessidade da procura do verdadeiro, do simples, da terra, do homem, apontando-nos como reações, como linhas ainda vírgens donde se pode, com as infinitas outras, partir para um roteiro de arte, que conduza o artista, não ao homem que vive apenas nesta obrigatória sociabilidade mecânica, mas dentro dos profundos, reais e eternos sentimentos que unem corações a corações.

Aposto esses contos por serem rústicos, nada decorativos, contingentes, vivos, sem pretensões, dentro do mundo, dentro da literatura, compreendidos por contemporâneos, por homens de amanhã e do futuro. Lembra-nos que devemos procurar em nós e nos outros o que há de rústico, isto é, verdadeiro sob o ponto de vista objetivo e subjetivo, essencial e íntimo.

A sociedade vive desfigurando-nos guardando em nossa vida de relação, à fisionomia da nossa verdadeira personalidade rústica e natural, uma máscara de transigências de artifícios, de tiras alheias, de ritos e esgaras com que desfarcamos a nossa face pura.

Aponto esses contos por serem rústicos, nada decorativos, contingentes, vivos, sem pretensões, dentro do mundo, dentro da literatura, compreendidos por contemporâneos, por homens de amanhã e do futuro. Lembra-nos que devemos procurar em nós e nos outros o que há de rústico, isto é, verdadeiro sob o ponto de vista objetivo e subjetivo, essencial e íntimo.

A sociedade vive desfigurando-nos guardando em nossa vida de relação, à fisionomia da nossa verdadeira personalidade rústica e natural, uma máscara de transigências de artifícios, de tiras alheias, de ritos e esgaras com que desfarcamos a nossa face pura.

Aponto esses contos por serem rústicos, nada decorativos, contingentes, vivos, sem pretensões, dentro do mundo, dentro da literatura, compreendidos por contemporâneos, por homens de amanhã e do futuro. Lembra-nos que devemos procurar em nós e nos outros o que há de rústico, isto é, verdadeiro sob o ponto de vista objetivo e subjetivo, essencial e íntimo.

A sociedade vive desfigurando-nos guardando em nossa vida de relação, à fisionomia da nossa verdadeira personalidade rústica e natural, uma máscara de transigências de artifícios, de tiras alheias, de ritos e esgaras com que desfarcamos a nossa face pura.

Aponto esses contos por serem rústicos, nada decorativos, contingentes, vivos, sem pretensões, dentro do mundo, dentro da literatura, compreendidos por contemporâneos, por homens de amanhã e do futuro. Lembra-nos que devemos procurar em nós e nos outros o que há de rústico, isto é, verdadeiro sob o ponto de vista objetivo e subjetivo, essencial e íntimo.

A sociedade vive desfigurando-nos guardando em nossa vida de relação, à fisionomia da nossa verdadeira personalidade rústica e natural, uma máscara de transigências de artifícios, de tiras alheias, de ritos e esgaras com que desfarcamos a nossa face pura.

Aponto esses contos por serem rústicos, nada decorativos, contingentes, vivos, sem pretensões, dentro do mundo, dentro da literatura, compreendidos por contemporâneos, por homens de amanhã e do futuro. Lembra-nos que devemos procurar em nós e nos outros o que há de rústico, isto é, verdadeiro sob o ponto de vista objetivo e subjetivo, essencial e íntimo.

A sociedade vive desfigurando-nos guardando em nossa vida de relação, à fisionomia da nossa verdadeira personalidade rústica e natural, uma máscara de transigências de artifícios, de tiras alheias, de ritos e esgaras com que desfarcamos a nossa face pura.

Aponto esses contos por serem rústicos, nada decorativos, contingentes, vivos, sem pretensões, dentro do mundo, dentro da literatura, compreendidos por contemporâneos, por homens de amanhã e do futuro. Lembra-nos que devemos procurar em nós e nos outros o que há de rústico, isto é, verdadeiro sob o ponto de vista objetivo e subjetivo, essencial e íntimo.

A sociedade vive desfigurando-nos guardando em nossa vida de relação, à fisionomia da nossa verdadeira personalidade rústica e natural, uma máscara de transigências de artifícios, de tiras alheias, de ritos e esgaras com que desfarcamos a nossa face pura.

Aponto esses contos por serem rústicos, nada decorativos, contingentes, vivos, sem pretensões, dentro do mundo, dentro da literatura, compreendidos por contemporâneos, por homens de amanhã e do futuro. Lembra-nos que devemos procurar em nós e nos outros o que há de rústico, isto é, verdadeiro sob o ponto de vista objetivo e subjetivo, essencial e íntimo.

A sociedade vive desfigurando-nos guardando em nossa vida de relação, à fisionomia da nossa verdadeira personalidade rústica e natural, uma máscara de transigências de artifícios, de tiras alheias, de ritos e esgaras com que desfarcamos a nossa face pura.

Aponto esses contos por serem rústicos, nada decorativos, contingentes, vivos, sem pretensões, dentro do mundo, dentro da literatura, compreendidos por contemporâneos, por homens de amanhã e do futuro. Lembra-nos que devemos procurar em nós e nos outros o que há de rústico, isto é, verdadeiro sob o ponto de vista objetivo e subjetivo, essencial e íntimo.

A sociedade vive desfigurando-nos guardando em nossa vida de relação, à fisionomia da nossa verdadeira personalidade rústica e natural, uma máscara de transigências de artifícios, de tiras alheias, de ritos e esgaras com que desfarcamos a nossa face pura.

Aponto esses contos por serem rústicos, nada decorativos, contingentes, vivos, sem pretensões, dentro do mundo, dentro da literatura, compreendidos por contemporâneos, por homens de amanhã e do futuro. Lembra-nos que devemos procurar em nós e nos outros o que há de rústico, isto é, verdadeiro sob o ponto de vista objetivo e subjetivo, essencial e íntimo.

A sociedade vive desfigurando-nos guardando em nossa vida de relação, à fisionomia da nossa verdadeira personalidade rústica e natural, uma máscara de transigências de artifícios, de tiras alheias, de ritos e esgaras com que desfarcamos a nossa face pura.

Aponto esses contos por serem rústicos, nada decorativos, contingentes, vivos, sem pretensões, dentro do mundo, dentro da literatura, compreendidos por contemporâneos, por homens de amanhã e do futuro. Lembra-nos que devemos procurar em nós e nos outros o que há de rústico, isto é, verdadeiro sob o ponto de vista objetivo e subjetivo, essencial e íntimo.

A sociedade vive desfigurando-nos guardando em nossa vida de relação, à fisionomia da nossa verdadeira personalidade rústica e natural, uma máscara de transigências de artifícios, de tiras alheias, de ritos e esgaras com que desfarcamos a nossa face pura.

Aponto esses contos por serem rústicos, nada decorativos, contingentes, vivos, sem pretensões, dentro do mundo, dentro da literatura, compreendidos por contemporâneos, por homens de amanhã e do futuro. Lembra-nos que devemos procurar em nós e nos outros o que há de rústico, isto é, verdadeiro sob o ponto de vista objetivo e subjetivo, essencial e íntimo.

A sociedade vive desfigurando-nos guardando em nossa vida de relação, à fisionomia da nossa verdadeira personalidade rústica e natural, uma máscara de transigências de artifícios, de tiras alheias, de ritos e esgaras com que desfarcamos a nossa face pura.

Aponto esses contos por serem rústicos, nada decorativos, contingentes, vivos, sem pretensões, dentro do mundo, dentro da literatura, compreendidos por contemporâneos, por homens de amanhã e do futuro. Lembra-nos que devemos procurar em nós e nos outros o que há de rústico, isto é, verdadeiro sob o ponto de vista objetivo e subjetivo, essencial e íntimo.

A sociedade vive desfigurando-nos guardando em nossa vida de relação, à fisionomia da nossa verdadeira personalidade rústica e natural, uma máscara de transigências de artifícios, de tiras alheias, de ritos e esgaras com que desfarcamos a nossa face pura.

Aponto esses contos por serem rústicos, nada decorativos, contingentes, vivos, sem pretensões, dentro do mundo, dentro da literatura, compreendidos por contemporâneos, por homens de amanhã e do futuro. Lembra-nos que devemos procurar em nós e nos outros o que há de rústico, isto é, verdadeiro sob o ponto de vista objetivo e subjetivo, essencial e íntimo.

A sociedade vive desfigurando-nos guardando em nossa vida de relação, à fisionomia da nossa verdadeira personalidade rústica e natural, uma máscara de transigências de artifícios, de tiras alheias, de ritos e esgaras com que desfarcamos a nossa face pura.

Aponto esses contos por serem rústicos, nada decorativos, contingentes, vivos, sem pretensões, dentro do mundo, dentro da literatura, compreendidos por contemporâneos, por homens de amanhã e do futuro. Lembra-nos que devemos procurar em nós e nos outros o que há de rústico, isto é, verdadeiro sob o ponto de vista objetivo e subjetivo, essencial e íntimo.

A sociedade vive desfigurando-nos guardando em nossa vida de relação, à fisionomia da nossa verdadeira personalidade rústica e natural, uma máscara de transigências de artifícios, de tiras alheias, de ritos e esgaras com que desfarcamos a nossa face pura.

Aponto esses contos por serem rústicos, nada decorativos, contingentes, vivos, sem pretensões, dentro do mundo, dentro da literatura, compreendidos por contemporâneos, por homens de amanhã e do futuro. Lembra-nos que devemos procurar em nós e nos outros o que há de rústico, isto é, verdadeiro sob o ponto de vista objetivo e subjetivo, essencial e íntimo.

A sociedade vive desfigurando-nos guardando em nossa vida de relação, à fisionomia da nossa verdadeira personalidade rústica e natural, uma máscara de transigências de artifícios, de tiras alheias, de ritos e esgaras com que desfarcamos a nossa face pura.

Aponto esses contos por serem rústicos, nada decorativos, contingentes, vivos, sem pretensões, dentro do mundo, dentro da literatura, compreendidos por contemporâneos, por homens de amanhã e do futuro. Lembra-nos que devemos procurar em nós e nos outros o que há de rústico, isto é, verdadeiro sob o ponto de vista objetivo e subjetivo, essencial e íntimo.

A sociedade vive desfigurando-nos guardando em nossa vida de relação, à fisionomia da nossa verdadeira personalidade rústica e natural, uma máscara de transigências de artifícios, de tiras alheias, de ritos e esgaras com que desfarcamos a nossa face pura.

Aponto esses contos por serem rústicos, nada decorativos, contingentes, vivos, sem pretensões, dentro do mundo, dentro da literatura, compreendidos por contemporâneos, por homens de amanhã e do futuro. Lembra-nos que devemos procurar em nós e nos outros o que há de rústico, isto é, verdadeiro sob o ponto de vista objetivo e subjetivo, essencial e íntimo.

A sociedade vive desfigurando-nos guardando em nossa vida de relação, à fisionomia da nossa verdadeira personalidade rústica e natural, uma máscara de transigências de artifícios, de tiras alheias, de ritos e esgaras com que desfarcamos a nossa face pura.

Aponto esses contos por serem rústicos, nada decorativos, contingentes, vivos, sem pretensões

1

PASSEIO
TEL. 22-5406 e 5140

COPACABANA
TEL. 47-7220

TIJUCA
TEL. 48-3970

PERFECTO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

HOJE
14:30-15:30-16:30-17:30-18:30-19:30-20:30-21:30-22:30-23:30-24:30

DEUS ME DEU UM AMIGO
VOLTA A DUPLA DE
"O Bom Pastor"
OUTRO FILME FELIZ!

no Estúdio e na Tela

OS FILMES DE HOJE

CINELANDIA
CAPITOLIO — 22-5188 — "Jornais, Comédias, Desenhos Documentários, etc." — 10 horas.
IMPERIAL — 22-5434 — "Canção Inesquecível" — As 11, 15, 19, 23 e 27 horas.
METRO-PASSEIO — 22-6400 — "Deus Me Deu Um Amigo" — com Bing Crosby — As 11, 15, 19, 23 e 27 horas.
ODEON — 22-1808 — "Extase" — As 11, 15, 19, 23 e 27 horas.
PALACIO — 22-6020 — "O Malandro e a Graninha" — com Laura Suarez — As 11, 15, 19, 23 e 27 horas.
PLAZA — 22-1007 — "Amor de Duas Vidas" — com Shirley Temple — As 11, 15, 19, 23 e 27 horas.
PATHE — 22-3795 — "A Mãe do Diabo" — com Pierre Fresnay — As 11, 15, 19, 23 e 27 horas.
REN — 22-4705 — "Pátrias Tropicais" — com Luiz de Souza — As 11, 15, 19, 23 e 27 horas.
S. CARLOS — 22-9532 — "O Rei das Selvas" — com Orelha — As 11, 15, 19, 23 e 27 horas.
VITÓRIA — 22-6020 — "O Ovo de Ouro" — com Cláudio Collet — As 11, 15, 19, 23 e 27 horas.

CENTRO
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Jornais, Comédias, Desenhos Documentários, etc." — 10 horas.
CENTENARIO — 42-6042 — "Na Solidão da Noite" — 10 horas.
COLONIAL — 42-6042 — "Castiçosa" — 10 horas.
D. PEDRO — 42-6123 — "Despedida" — 10 horas.
ELZORADO — 42-6124 — "Correntes Ocultas" — 10 horas.
GUARANI — 42-6021 — "O Rei dos Ciganos" — com Agente Encoberto — 10 horas.
PARISIENSE — 42-6123 — "Amor de Duas Vidas" — 10 horas.
REPUBLICA — 42-6021 — "Episódio da Jaz" — com Cláudio Collet — 10 horas.
RIO BRANCO — 42-6020 — "S. JOSE" — 10 horas.

BAIROS
ALFA — 22-8210 — "O Ovo de Ouro" — 10 horas.
AMERICANO — 42-6020 — "As Luvas Justicieras" — com Os Malfeitores — 10 horas.
APOLO — 42-6020 — "O Segredo de Anna Duncan" — com Uma Eu Um Milhão — 10 horas.
ASTORIA — 42-6020 — "Amor de Duas Vidas" — 10 horas.
AVENIDA — 42-6020 — "Música, Divina Música" — com Tróvão e Cavalão — 10 horas.
BANDEIRA — 22-7515 — "Lacões Eternos" — com Garotinha Sensação — 10 horas.
BEJA FLOR — 22-7515 — "Dr. Gillespie em Perigo" — com Amor e Segunda Vez — 10 horas.
CARIOCA — 22-8173 — "O Malandro e a Graninha" — 10 horas.
CATUMBI — 22-2661 — "Alô, Alô, Alô" — com Alô, Alô, Alô — 10 horas.
CAVALCANTI — 22-9802 — "Alô, Alô, Alô" — com Alô, Alô, Alô — 10 horas.
CRUZEIRO — 42-8061 — "Alô, Alô, Alô" — com Alô, Alô, Alô — 10 horas.
COLISEU — 22-8752 — "Alô, Alô, Alô" — com Alô, Alô, Alô — 10 horas.

ESTACIO DE SA — 22-2595 — "Bastões Maudados" — "Espectro da Roca" — 10 horas.
EDISON — 22-4410 — "A Fera e o Fogo" — "A Fera da Roca" — 10 horas.
FLUMINENSE — 26-1034 — "Os Sinos da Santa Maria" — "Pioneiros das Plântias" — 10 horas.
GRANJA — 22-1311 — "O Rompe Nuvens" — "Três Homens de Branco" — 10 horas.
GUANABARA — 26-1011 — "O Caso da Agulha Encantada" — "O Homem Sem Medo" — 10 horas.
HADOCK LOBO — 42-6010 — "Beethoven, Sua Vida e Seus Amores" — "Homem do Destino" — 10 horas.
IPANEMA — 42-2992 — "Sua Alti-za e a Secretária" — 10 horas.
IRAJÁ — 22-6330 — "Jovial" — 22-6331 — "Lacões Eternos" — 22-6332 — "Música, Divina Música" — 22-6333 — "Tróvão e Cavalão" — 10 horas.
MASCOTE — 26-0411 — "Calcutá" — "A Espera de Um Milagre" — 10 horas.
MEIER — 22-1225 — "Calcutá" — "A Espera de Um Milagre" — 10 horas.

"O DOMINIO DAS MULHERES"
E' amanhã que os cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Star e República vão começar a exibir a comédia de Ray Milland e Teresa Wright, "O Domínio das Mulheres". Trata-se de uma divertidíssima sátira cinematográfica cujo tema focaliza uma nova teoria de como lidar com as filhas de Eva por meio de panfletos, e de empreendendo a força bruta. Ray Milland é o professor de psicologia autor dessa teoria e Teresa Wright, a aluna que resolve armar uma cilada para fazer com que o professor seja vítima de uma "chantagem sentimental".

R. Cunha-Pedure
Extinção e tratamento indolor
Calos — Calosidades — Unhas encravadas
Largo da Carioca, 5 — 5º S. 518 (Ed. Carioca) — Fone: 22-8767

Esfaqueado
José Fernandes de Melo, de 27 anos, casado, funcionário público, residente à rua Monteiro da Luz n.º 55, apartamento n.º 102, foi medicado no Posto Central de Assistência apresentando ferimentos no abdome e torax, produzidos por faca. O seu agressor não conseguiu fugir, sendo preso, em flagrante, e autuado no 5º distrito policial.
O fato ocorreu nas proximidades do Aeroporto Santos Dumont.

ARTAZ EM REVISTA

CORTES DE CAMARA

A CURIOSA CARREIRA DE SIMONE RENANT

Ha quem afirme tratar-se da mais linda mulher do cinema francês. Branca, melga, garbosa. Olhar claro, suave e cabelos loiros. Dir-se-ia uma obra prima do mais puro estilo Luiz XV. Além de tudo, algo maliciosa no sorriso. Não foi em vão que nasceu sob o céu da Picardia...

Ali, na provinciana cidade de Amiens, a pequena Simone Renant com o teatro. E alimentava seus sonhos restando, às escondidas — vestida com alguma velha cortina e envergando inverossímeis chapéus, Racine e Ronsard. Conseguiu entrar para o Conservatório local e — naturalmente — aos quinze anos obteve seu primeiro prêmio. Mas isso não a satisfazia. Quis tentar a consagração de Paris.

E uma manhã, com muitas ilusões, uma pequena valise e a fabulosa cifra de mil francos (1), Simone tomou o trem que a conduziria à glória. Chegou a Paris e, sem repouso, apresentou-se ao Conservatório de Paris. Uma cena de "Le Monde où l'on s'ennuie" — pensou — a seguir-lhe-ia de tróvão. Sucedeu, porém, o imprevisível. A comissão julgadora não se deixou convencer. Sentiu Simone que o mundo vinha abaixo.

Refugiou-se no "vaudeville", não por despeito, mas aconselhada por um amigo, a fim de aprender nos palcos, trabalhando. O "vaudeville" é excelente escola. E desse modo, por espaço de um ano, personificou Simone a ingenuidade e a candura em pegos não muito cascos nem inocentes. Ao mesmo tempo, Simone recebeu lições de René Simon. "No próximo concurso — dizia a si própria — não fracassarei". E assim foi. Entrou por fim, para o Conservatório, e, após três anos de estudos, foi coroado seu trabalho com um segundo prêmio de comédia, conquistado com "Le Jeu de l'Amour et du Hasard".

Após este triunfo, esperava-se uma decepção: não conseguiu entrar para a "Comédie Française", seu mais doce sonho. Para reassar-se, aceitou o oferecimento que lhe fez René Rocher e entrou para "Le Vieux Colombier". E, após várias "lucubrations" pelo interior, Simone Renant triunfou com o filme "Le Roman de Renan", de Marcel L'Herbier, em 1934. Venceu, pois, no teatro.

Faltava o cinema. Em 1941, surgiu, inopinadamente, a oportunidade. Simone estreou em "Les Bouffes-Parisiens", originário de romance de André Magnat: "Une fille saoult". Ao terminar o espetáculo, Simone surpreendida, viu entrar em seu camarim, Jean Renoir e Fernand Grévy, muito excitados, gritando — "Exatamente o que procurávamos". Acompanhados por um senhor que, rápido, tirou do bolso uma folha de papel e, oferecendo-lhe, sorridente, uma caneta autográfica, convidou-a a assinar. Um mês depois, Simone Renant começava a filmar "Romance à trois".

A partir de então, abriu o cinema suas portas de par a par a essa artista que, ante a estupeficação dos diretores, além de ser formosa, tinha talento. Quase, sem interrupção, sucederam-se "Lettre d'Amour", "Voyage sans espoir", "Domino", "Le mystérieux monsieur Sylvain", "La tentation de Barbizon", filmes que a consagraram como uma das artistas preferidas do cinema francês. (Por Paul Bois, do SFI, em colaboração especial de Paris, para A MANHÃ).

OS 3 CINES METRO APRESENTAM O FILME DA PARAMOUNT

"DEUS ME DEU UM AMIGO", COM BING CROSBY E BARRY FITZGERALD



Há nos 3 cines Metro, hoje, uma estrela da Paramount "Deus me deu um amigo" (Welcome Stranger), filme encenado por Noel Coward, com Bing Crosby e Barry Fitzgerald. "Deus me deu um amigo" apresenta-nos os dois como médicos, ao passo que em "Bom Pastor" foram padres. E' outro, pois, agora, o sacerdotado de Bing e Barry, mas está claro que eles são os mesmos simpáticos e inconfundíveis intérpretes. E desta vez em companhia de Joan Caulfield, a companheira de Bob Hope em "Monsieur Beaucaire", lembram-se em "Deus me deu um amigo" Bing Crosby apresenta, naquela interpretação sempre admirável, Trigo em frente ao prédio 256, quando um ônibus da linha 11 "Tijuca-Ipanema" e um bonde "Muda" chocaram-se violentamente. O comissário Madeira, do 17º distrito, agiu prontamente, tomando todas as providências.

CHOCARAM-SE OS DOIS VEICULOS

QUATRO FERIDOS NO ACIDENTE

No Hospital do Pronto Socorro foram ontem medicados, cerca das 15 horas: Rafael Máximo Maranhães, de 48 anos, casado, contadante, domiciliado na rua 18 de Outubro, 17, apt. 301, com fratura da perna direita e escoriações; Waldir da Cruz Vieira, de 35 anos, casado, fiscal de bonde, residente na rua Ipanema, 108, com ferimentos diversos; Antonio Alencar Gonçalves, de 87 anos, brasileiro, viúvo, morador na rua São Clemente, 271, com contusões generalizadas e Luiz Souto Maior, de 24 anos, solteiro, residente na Conde de Boffim, 1.254, com ferimento no supercílio esquerdo. Todos se retiraram com exceção do primeiro, que foi transportado para uma Casa de Saúde. Aclaram-se eles na rua Conde de Boffim, em frente ao prédio 256, quando um ônibus da linha 11 "Tijuca-Ipanema" e um bonde "Muda" chocaram-se violentamente. O comissário Madeira, do 17º distrito, agiu prontamente, tomando todas as providências.

TRIGO AMERICANO PARA O POVO GAUCHO

PORTO ALEGRE, 19 (A MANHÃ). — Do Ministério das Relações Exteriores, o governador do Estado, recebeu, ontem, o seguinte telegrama: "Tenho a honra de comunicar a vossa excelência que, pelos navios abaixo mencionados, foram efetuados embarques de trigo em Porto Alegre, de farinha de trigo para os portos de Pelotas e Porto Alegre. Trigo em grão porto de Pelotas pelo navio "Quem", despachado pelo Consulado Geral do Brasil em Buenos Aires, 500.000 quilos consignados ao Banco do Brasil S. A.; Porto Alegre: navio "Pao de Martin Garcia", despachado pelo Consulado Geral do Brasil em Buenos Aires, 771.000 quilos, ordem do Banco do Brasil S. A.; farinha de trigo Porto Alegre pelo navio "Edwards W. Burton", despachado pelo Consulado Geral do Brasil em Nova York 112.500 quilos, consignados aos srs. Dal Molin & Cia. Atenções aos srs. Dal Molin & Cia. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores e presidente da Comissão Nacional do Trigo."

CERA ROYAL APLICADA CASA BEM ENGERADA

Quase "fizeram" o motorista

Ontem, à noite, em frente ao número 13, no Cais do Porto, Antonio Léo, de 35 anos, casado, motorista, residente à rua Tenente Possolo n.º 49, apartamento n.º 2, foi medicado no Posto Central de Assistência, com ferimentos no abdome, produzidos por faca. A vítima da agressão declarou que fora atacado por um indivíduo desconhecido, o qual conseguiu fugir.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — de 13 às 19 horas.

:: RADIO ::

- QUE MEDO, O !..

As últimas do Waldemar, hoje, no Teatro Pulgueiro, às 21,30 horas, pelas ondas médias e curtas da Rádio Nacional



Silvino Neto

Silvino Neto continua abafado a banca, todas as quintas-feiras, com as impagáveis audições de seu "Teatro Pulgueiro". Pimples, Anestesia, "Seo" Acacio, De Janeiro — os quatro velhos conhecidos nossos, mantem o alto nível humorístico dos "broad casts" de Silvino Neto. Mas, com a aparição de Waldemar no programa, a coisa ficou muito diferente: formou-se o mais afiado quinteto de bom humor do rádio brasileiro...

Waldemar, com as suas piadas "finas", é a mais deliciosa sátira aos tipos que encontramos a cada passo, em cada rua, em cada esquina, em cada reunião familiar...

Logo, mais, portanto, quando o Waldemar surgir no palco do Teatro Pulgueiro, a plateia dirá, em coro:

— Que medo, o !..
— E o Waldemar, com aquele notável saugue-frio, retrucará:
— Não tenham medo, porque Phymatoson é a sentinela dos pulmões...

NAO E' LISONJEIRA A SITUAÇÃO DO CAFE' NO MERCADO NORTE-AMERICANO

Dentro do plano Marshall, o Brasil poderá vender 5 milhões de sacos aos países europeus

S. PAULO, 19 (Aspress) — O sr. Silvino Pacheco de Almeida Prado, diretor do Departamento de Cafeicultura da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, que acompanhou o sr. Syocler de Queiroz, presidente da comissão liquidante do DNE em sua viagem aos Estados Unidos, apresentou o relatório de sua viagem à entidade que pertence. Declara que não se mostra lisonjeira a situação do café no mercado norte-americano havendo necessidade de propaganda para o nosso principal produto de exportação. Diz que, dentro do plano Marshall, o Brasil poderá vender nos países europeus cinco milhões de sacos de café. O relatório do sr. Almeida Prado despertou interesse em todos os círculos ligados aos negócios do café.

ANUNCIOS NA

A MANHÃ
A NOITE

PRACA MAUA, 7
Telefone: 23-1910
Ramal: 38 e 59
DE BALCAO
De 9 às 17 horas, na caixa, saguão do Edifício

A CREDITO
De 9 às 19 horas, na seção de Publicidade; 4º andar, exceto nos sábados, que é de 9 às 16 horas.

AOS DOMINGOS
De 9 às 18 horas, na portaria do 3º andar.

DE 18 ÀS 23 HORAS, na portaria do Edifício, andar térreo

POSTO NA AVENIDA

Na Livraria de A NOITE situada à Avenida Rio Branco, 120 — Galeria dos Empregados no Comércio — Lojas 18 e 20, funciona até às 19 horas, um posto para receber anúncios e correspondência para A NOITE. A MANHÃ e demais publicações da Empresa A NOITE

Recebe, também, encomendas de cópias fotostáticas

SANA-TONICO
Tônico e desparasitante do sangue

ESSES COMPOSITORES !

Nos todos os compositores de música popular, aqui no Rio, são respeitados pela opinião pública. Alguns são considerados como artistas e inexpressivos para o mister; como inexpressivos e como autores perniciosos, desde que degradam a classe e a tornam alvo da maliciosa crítica.

Bem pensado, tais juízos são razoáveis e têm apoio em fatos e verdades incontestáveis. Conhecemos muitos compositores cuja ignorância é lamentável e cuja conduta pessoal é desastrosa. No entanto, entre eles, há um que tem duas ou três obras consagradas pela preferência pública, em épocas passadas. Por ele, pode-se formular uma ideia errônea do que são uma parte dos seus colegas. Sempre enfiado na bebida, mal sabendo escrever, admira como suas composições merecem a atenção de alguns cantores.

Por essas e outras é que um desleixado rasman nos gestos de muitas pessoas que, ocasionalmente, falam dos autores de melodias populares. São uns playboys! Uns inexpressivos! Uns copistas! Exclamam de ordem são comuns — e não há ninguém que possa, em sua consciência, negá-los, isto é, dizer que não são reais.

Se por um lado o panorama é esse, por outro, os playboys tomam cores suaves, aspectos graciosos, nos quais se desenha uma linha pontilhada de amor e de flores. É o caso de Ari Barroso, David Nasser, Darciul Gurgum, Alcyon Pires Vermeilho, Mario Lago, Humberto Teixeira e muitos outros que completam esse naipe e que conhecidos por suas qualidades. É o reverso da medalha e um bom reverso, na medida em que, aliado àquela despersonalização e fortíssima moral de que falamos, no início, dá margem a uma conclusão infeliz e amarga do que sejam todos os bons parte dos compositores de música popular. É preciso limpar o meio e apelar para o bom senso dos cantores, sendo a coisa feita.

MIGUEL CURI.

Programas para hoje

RADIO GUANABARA — 29.00 — Programa Príncipe: 29.15 — Audição Silvana: 29.30 — Clube do Samba: 21.00 — Caminhando do Dia: 21.05 — Fantasmático do Dia: 21.05 — Paris de laime: 21.30 — Fantasia Musical: 22.00 — Salão de Música: 22.30 — Esporte Sensacional: 23.00 — Boite da Meia-Noite: 1.00 — Encerramento.

RADIO GLOBO — 18.00 — Ave Maria: 18.30 — Pelos caminhos do impossível: 18.45 — Diva Helena e Wilson de Andrade: 19.00 — Solitário: 19.05 — Esportes: 20.00 — Sociais Infantis: Hall da fama: 20.30 — Novela: 21.00 — Grande teatro: 22.05 — Notícias: 22.15 — Folhas soltas: Conversa em família: 22.30 — Moonlight Serenade: 24.00 — Final.

RADIO M. VEIGA: Estúdio e jornais: 18.15 — Carlos Roberto e Silvina Carvalho: 18.45 — "Chute Musical": 18.50 — "Folha de Urtica": 18.55 — Xorém: 19.00 — Jornal: 19.05 — Esportes: com Otaviano Cruz: 19.30 — Not. da A. N.: 20.00 — "Paranormal Político", com Cesar Leideira: 20.15 — "Scherzo": 20.15 — Alô! Silva Araújo: 20.30 — "Conversa de Ponto": 20.30 — Melodias Americanas: 21.00 — "Show da Economia": 21.30 — "Música para todos", com Nizora: 22.00 — "Comentários": 22.05 — "Teatro pelos ares": 22.15 — "Folha de Urtica", apresentando de Raul Silveira: "Entre dois corações": 23.00 — "O Mundo em sua casa": 24.00 — Encerramento.

R. MINISTERIO DA EDUCACAO: 17.30 — No reino da algaria: 18.00 — Música sinfônica: 19.00 — Música para o cantar: 19.05 — Música popular: 19.10 — Música para todos: 19.15 — Interlúdio: 21.15 — Estudo e comunistas o seu lugar: 21.30 — Entre dois corações: 21.35 — "Os Preliúdos" — rubrica do professor Avres de Andrade: 23.00 — O homem, a música e o mundo: 23.05 — Programa de estúdio: 23.10 — Renascimento: 23.15 — Encerramento.

RADIO NACIONAL: 06.50 — Gravacões: 07.00 — A MANHÃ Informa: 07.30 — Gravacões: 08.00 — Renote: 08.05 — Gravacões: 10.30 — Rádio novela: 11.00 — Gravacões: 12.55 — Renote: 13.00 — Gravacões: 13.05 — 17.30 — Hora musical: 17.45 — Programa de estúdio: 18.00 — Renascimento: 18.15 — Programa de estúdio: 18.30 — No mundo da bola: 18.45 — Assim é meu marido: 19.00 — A voz da R. C. A.: 19.15 — Assim é meu marido: 19.30 — Acústica Nacional: 20.00 — Rádio melodias: 20.25 — Renote.

Na última audição de "Atualidade" Tudi, Carlos Frias, apresentou entrevistas com o general Góis Monteiro, senadores Vilhoni Freire e Georgino Avelino, governador Ademar de Barros, deputados Plínio Barreto, Campos Verdal, Pedro Pomar, o advogado Severiano Ribeiro sobre a abolição do assalto que matou o advogado Lauro Fontoura, e com o embaixador Pimentel Brandão, diretamente de Estoril, acerca da situação da Rússia.

CASA DE MIL ARTIGOS

AVISO IMPORTANTE

Grande venda de fim de ano, de grande stock de todos os artigos: tecidos, toalhas, cobertores, tapetes. APROVEITEM ESTA OCASIAO E VISITEM A

CASA DE MIL ARTIGOS

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1.209

Eq. AV. THOMAS DE SOUZA — Tel. 43-6707

DR. LAURO LANA

Coração — Pulmões — Rins
Clínica Médica em geral
Rua Visconde do Rio Branco, 34
De 14 às 18. Consultas.
Cr\$ 30.00 — Tel. 22-4749

RUMO AO PADRE ANTONIO
Para benção de 27 do corrente, em Urucânia da 25 do corrente, saí da Praça Mauá, 67, corra minhonete, Mod. 146. As passagens estão a venda, no endereço acima. Fone 43-9177.

Calaficantes dos olhos
"TODOS OS CAES DO BRASIL NAO VALEM UMA VIDA HUMANA"

Em nenhuma cidade civilizada a raiva faz tantas vítimas como no Rio de Janeiro. Em 1946 3.962 pessoas foram mordidas por animais hidrofóbicos, o que equivale a média de 11 por dia, isso porque há 150.000 cães que ainda não foram vacinados. Há no Distrito Federal 200.000 cães. Todos se julgam com direitos a todos os cuidados, desde os veterinários, cuidados, prendê-los para que não constituam um perigo permanente para a integridade física das pessoas.

O espírito da lei encaminhada pelo Prefeito Mendes de Moraes à Câmara Municipal visa exclusivamente a defesa da saúde do povo. A Prefeitura não é inimiga dos cães. A defesa da saúde pública exige que se respeite a advertência: "Todos os cães do Brasil não valem uma vida humana".

PLAZA
PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
STAR
TRIZ
PRIMOR
REPUBLICA

Uma comédia cheia de complexos e recalques...
O DOMÍNIO das MULHERES
(The Trouble With Women)
Ray MILLAND
Teresa WRIGHT
Brian DONLEVY
ROSE HOBART · CHARLES SMITH · LEWIS RUSSELL
IRIS ADRIAN · FRANK PAYLEN
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

E' CERTO O ACÔRDO

A IMPRESSÃO DOMINANTE NOS CÍRCULOS POLÍTICOS — FALA A "A MANHÃ" O SENADOR PINTO ALEIXO — UMA INTERPRETAÇÃO DO ESQUEMA



O. Mangabeira

O dia de ontem não registrou sensíveis modificações na marcha dos entendimentos para a unificação das correntes democráticas em torno do Governo. Entretanto, o tom predominante observado nas esferas mais categorizadas da política nacional continuou a ser de otimismo, exatamente como prevíamos pela manhã, reafirmando-se a convicção de que o acordo será feito, porque assim o ditam os termos elevados em que estão sendo encaminhadas as negociações sob a cuidadosa atenção do Presidente. Este sentimento é, de modo geral, partilhado por udenistas e pessedistas, estes últimos agora com as responsabilidades de um pronunciamiento, que se espera para dentro de poucas horas.



N. Ramos

Ontem à noite, o sr. Mangabeira deverá ter-se avistado com o presidente Dutra ou estará de novo hoje no Catele com o fim de conferenciar com o chefe do governo. Também deverá avistar-se em seguida com o sr. Nereu Ramos, para uma troca de impressões que certamente se refletirá na posição a ser tomada pelo PSD. Sabemos que o sr. Mangabeira não ficou inativo aguardando a definição do partido majoritário. Mantendo-se pelo contrário, em contato com vários elementos de destaque nos quadros políticos nacionais.

Com o governador balano esteve, por exemplo, o sr. Novelli, vice-governador eleito de São Paulo, que teria manifestado amplamente favorável ao acordo nas bases que encerra o plano da UDN.

o trabalhador, sem prejudicar o trabalho.

E concluindo:

Como se vê, não poderia a UDN traçar planos definitivos, porque estaria, sobretudo, usurpando uma faculdade do Executivo, uma iniciativa que deve partir da autoridade pública. Traçou linhas gerais. Os detalhes dependem dos órgãos que criação sugeriu e sua parte integrante da evolução dos planos, consequente ao ajuste para a cooperação partidária na obra governamental.

Convocação do Conselho Nacional do P.S.D.

Segundo ouvimos em círculos chegados ao PSD, o Conselho Nacional desse partido será convocado para dentro de poucas horas, ao que se diz os elementos da UDN, apresentando uma contraproposta ao trabalho apresentado pela UDN.

Na mesma ocasião, serão tratados alguns casos estaduais.

Corria que os termos da contraproposta foram inspirados pelo senador Góis Monteiro, constituindo no entanto, sugestões de caráter prático destinadas a complementar ou ampliar o esquema da UDN, na medida em que ao PSD pareceria pecar por falta de objetividade.

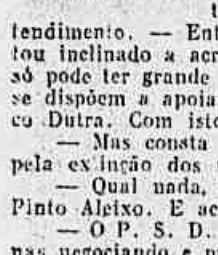
A serem verdadeiros esses rumores, a marcha dos entendimentos sofreria um retardamento que os círculos udenistas consideram inútil e prejudicial em face do objetivo a que visa o acordo. Aliás, os elementos categorizados da UDN não aceitariam a existência dessa contraproposta.

A reunião da U.D.N.

Da reunião de ontem da UDN não resultaram maiores novidades. A Comissão Executiva reuniu-se em sessão ordinária como faz habitualmente às quartas-feiras. O sr. José Américo não compareceu, motivo pelo qual foi o sr. Alomar Balceiro quem presidiu. A reportagem não teve acesso à sala de trabalho. Segundo a nota distribuída na final da reunião, foram objeto de debates

O acordo está feito — Esta é a impressão do senador Pinto Aleixo

O senador Pinto Aleixo é um dos três componentes da comissão designada pela direção nacional do P. S. D. a fim de estudar as bases propostas pela União Democrática Nacional para um entendimento geral na esfera da política nacional. Resolvemos, pois, ouvir o representante balano sobre este assunto que tão vivamente vem prendendo a atenção do público. O sr. Pinto Aleixo atendeu a nossa reportagem com excelente humor, falando sempre num tom de otimismo transbordante.



Pinto Aleixo

— Quem é que não quer um entendimento geral na política do país? Foi com estas palavras que o senador pela Bahia nos deu as suas primeiras impressões, passando a dizer: — Todos querem trabalhar pelo bem da pátria. Contra o acordo só poderia ficar os que estejam empenhados em criar dificuldades ao governo. Mas estes são os elementos de uma minoria insignificante, minoria de imbecis. — E, qual a sua opinião sobre o plano apresentado pela U. D. N. ? — Encaro esse plano com muita simpatia. É uma tentativa para encontrar uma linha justa de entendimento. — Então, acredita na viabilidade do acordo? — Estou inclinado a acreditar que o acordo será realizado. O P. S. D. só pode ter grande satisfação em ver que os adversários de ontem se dispõem a apoiar o seu candidato vitorioso, o Presidente Eurico Dutra. Com isto, todos nós ficamos muito satisfeitos.

— Mas consta que o P. S. D. exige que a U. D. N. vote pela extinção dos mandatos dos comunistas?...

— Qual nada, — responde, com um largo sorriso o senador Pinto Aleixo. E acrescenta:

— O P. S. D. não está exigindo coisa alguma. Estamos apenas negociando e procurando uma forma de entendimento. O que se discute, agora, são as linhas gerais, deixando-se de lado as questões particulares, de minúcias.

— Insistimos com mais uma pergunta: — O acordo com a U. D. N. não trará crises no P. S. D. ?

— Clássico. Não, não creio. O P. S. D. é um grande partido que tem dado provas de muita vitalidade.

Despedindo-se, o sr. Pinto Aleixo disse para o repórter: — Vá tomar o seu chopp pela realização do acordo...

Uma interpretação do esquema da U.D.N.

Como se sabe, levantaram-se algumas críticas às sugestões contidas no esquema da UDN. A esse respeito, procuramos ouvir a reação que essas objeções tenham encontrado nos círculos udenistas. E uma alta figura, com responsabilidades definidas no seio do partido, prontificou-se a nos transmitir o que se poderia chamar de "interpretação do plano da UDN".

Preliminarmente, disse-nos essa personalidade que o que interessa no momento são as medidas de emergência para dominar as crises. Formulou, portanto, a UDN aqueles pontos que, por sua natureza e gravidade, devem ser considerados nucleares. Se eles têm um sentido social e econômico, devem também logicamente influir no solução dos problemas políticos, sobretudo como meio de neutralizar a demagogia.

Perguntamos como se processaria o desenvolvimento do plano apresentado. E a resposta foi: — A verdadeira questão desse plano depende da atuação dos

órgãos sugeridos no esquema. O órgão técnico ficaria incumbido de coordenar e racionalizar os planos, destacando-se a participação dos Ministérios que têm de atuar para a eficácia das soluções. Tomemos como exemplo um plano de produção que tenha de ser executado através do Ministério competente. Esse plano pode tornar-se falho se o Ministério da Fazenda não oferecer os recursos necessários, ou se o Ministério da Saúde não promover o saneamento das zonas a serem cultivadas.

— Acentuou ainda o nosso entrevistado que, além disso, estava prevista nesses órgãos a representação dos partidos para atribuir a execução desses planos um só ritmo. E, afinal, a assistência técnica se manifestaria no sentido de nacionalizá-los.

Desse modo, as soluções assim equacionadas não serão deste ou daquele partido, mas soluções únicas, isto é, de todos os partidos.

— Ao órgão interpartidário — prosseguiu o nosso informante — a responsabilidade da pacificação dos espíritos como meio

de normalizar a vida democrática e de criar condições propícias às atividades úteis.

O esquema encarece, igualmente, a necessidade da execução imediata, por meio de leis complementares ou ordinárias, dos preceitos constitucionais relativos à ordem econômica e social.

Só isto soma, sem nenhuma dúvida, uma extraordinária contribuição, que produziria os mais benéficos resultados, não só quanto aos interesses, que envolvem, mas também quanto ao prestígio da ordem e consequentemente do próprio governo, pelas concessões que conciliam os dirigentes com os dirigidos.

Apreciação sumariamente a parte política do esquema, o nosso entrevistado afirmou que os itens políticos, além de serem lícitos no interesse do aperfeiçoamento do regime, se destinam sobretudo a criar um ambiente de tranquilidade e de confiança para as novas iniciativas.

Ainda sobre as medidas econômicas e sociais, o nosso informante afirmou que o combate ao pauperismo representa, por si só, um programa da maior amplitude e grande desenvolvimento.

— Pede também a UDN, em seu esquema, que se torne efetiva a legislação trabalhista que, tendo servido em outras ocasiões apenas como elemento de exploração demagógica, pode, em sua prática sincera, demonstrar as maiores vantagens, beneficiando

os trabalhadores.

— Pede também a UDN, em seu esquema, que se torne efetiva a legislação trabalhista que, tendo servido em outras ocasiões apenas como elemento de exploração demagógica, pode, em sua prática sincera, demonstrar as maiores vantagens, beneficiando

os trabalhadores.

— Pede também a UDN, em seu esquema, que se torne efetiva a legislação trabalhista que, tendo servido em outras ocasiões apenas como elemento de exploração demagógica, pode, em sua prática sincera, demonstrar as maiores vantagens, beneficiando

os trabalhadores.

— Pede também a UDN, em seu esquema, que se torne efetiva a legislação trabalhista que, tendo servido em outras ocasiões apenas como elemento de exploração demagógica, pode, em sua prática sincera, demonstrar as maiores vantagens, beneficiando

os trabalhadores.

— Pede também a UDN, em seu esquema, que se torne efetiva a legislação trabalhista que, tendo servido em outras ocasiões apenas como elemento de exploração demagógica, pode, em sua prática sincera, demonstrar as maiores vantagens, beneficiando

os trabalhadores.

— Pede também a UDN, em seu esquema, que se torne efetiva a legislação trabalhista que, tendo servido em outras ocasiões apenas como elemento de exploração demagógica, pode, em sua prática sincera, demonstrar as maiores vantagens, beneficiando

os trabalhadores.

— Pede também a UDN, em seu esquema, que se torne efetiva a legislação trabalhista que, tendo servido em outras ocasiões apenas como elemento de exploração demagógica, pode, em sua prática sincera, demonstrar as maiores vantagens, beneficiando

os trabalhadores.

— Pede também a UDN, em seu esquema, que se torne efetiva a legislação trabalhista que, tendo servido em outras ocasiões apenas como elemento de exploração demagógica, pode, em sua prática sincera, demonstrar as maiores vantagens, beneficiando

os trabalhadores.

— Pede também a UDN, em seu esquema, que se torne efetiva a legislação trabalhista que, tendo servido em outras ocasiões apenas como elemento de exploração demagógica, pode, em sua prática sincera, demonstrar as maiores vantagens, beneficiando

os trabalhadores.

— Pede também a UDN, em seu esquema, que se torne efetiva a legislação trabalhista que, tendo servido em outras ocasiões apenas como elemento de exploração demagógica, pode, em sua prática sincera, demonstrar as maiores vantagens, beneficiando

os trabalhadores.

— Pede também a UDN, em seu esquema, que se torne efetiva a legislação trabalhista que, tendo servido em outras ocasiões apenas como elemento de exploração demagógica, pode, em sua prática sincera, demonstrar as maiores vantagens, beneficiando

os trabalhadores.

— Pede também a UDN, em seu esquema, que se torne efetiva a legislação trabalhista que, tendo servido em outras ocasiões apenas como elemento de exploração demagógica, pode, em sua prática sincera, demonstrar as maiores vantagens, beneficiando

os trabalhadores.

Alheio à escolha do Secretário de Segurança

Declarações do general Gil Castelo Branco — Continua demissionário o Secretário de Educação de Pernambuco

De regresso ao Recife, o general Gil Castelo Branco, comandante da 7.ª Região Militar, concedeu entrevista coletiva à imprensa, expondo seu pensamento sobre alguns fatos da política estadual.

Inicialmente, referiu-se à nomeação do novo Secretário de Segurança, dizendo:

— Não tenho a ver com esse caso, que escapa às minhas atribuições. Quero, porém, manifestar meu desgosto pela publicação de certos boatos em que foi envolvido o meu nome. Foi divulgado que a nomeação do novo Secretário de Segurança havia sido retardada pelo Governo estadual "em virtude de não ter o nome recebido resposta do general Castelo Branco, cuja aprovação condicionaria a nomeação do sr. Alarico Bezerra Cavalcanti, que, sabidamente, possui boas relações de amizade com o comandante da 7.ª Região Militar e com outras altas patentes da guarnição do Recife". O que se passou — continua o general — foi o seguinte: Após a exoneração do capitão Murilo, recebi um telefonema de um chefe político pernambucano que, em nome do governador do Estado, pediu minha opinião sobre a nomeação do major Arnaldo Vasconcelos para cumulativamente exercer a chefia de Segurança Pública. Respondi que tal caso era exclusivamente da alçada da autoridade civil. Como o mencionado insistisse na consulta, respondi que o referido oficial já estava à disposição do Governo do Estado. Submeti ainda a proposta à aprovação do sr. Ministro da Guerra. Poucos dias depois, fui surpreendido com um telegrama do sr. Alarico Bezerra, comunicando-me que acabara de ser nomeado Secretário de Segurança e que também esperava contar com o meu apoio para o exercício de suas novas funções.

Prossiguiu o comandante da 7.ª Região:

— Tratava-se, portanto, de fato consumado. Respondi-lhe que o apoio solicitado é sempre dado aos que realmente contribuem para a manutenção da ordem e da tranquilidade pública. Disse ainda o general Gil Castelo Branco:

— Quanto à alusão feita sobre as relações de amizade mantidas com "altas patentes" pelo sr. Alarico Bezerra, estou informado de que aquelas, na louvável unidade de doutrina, não se envolvem em assuntos de ordem administrativa.

Terminando suas declarações, disse o comandante da 7.ª Região:

— Terminando suas declarações, disse o comandante da 7.ª Região:

— Terminando suas declarações, disse o comandante da 7.ª Região:

— Terminando suas declarações, disse o comandante da 7.ª Região:

— Terminando suas declarações, disse o comandante da 7.ª Região:

— Terminando suas declarações, disse o comandante da 7.ª Região:

— Terminando suas declarações, disse o comandante da 7.ª Região:

— Terminando suas declarações, disse o comandante da 7.ª Região:

— Terminando suas declarações, disse o comandante da 7.ª Região:

— Terminando suas declarações, disse o comandante da 7.ª Região:

— Terminando suas declarações, disse o comandante da 7.ª Região:

— Terminando suas declarações, disse o comandante da 7.ª Região:

— Terminando suas declarações, disse o comandante da 7.ª Região:

— Terminando suas declarações, disse o comandante da 7.ª Região:

— Terminando suas declarações, disse o comandante da 7.ª Região:

— Terminando suas declarações, disse o comandante da 7.ª Região:

— Terminando suas declarações, disse o comandante da 7.ª Região:

— Terminando suas declarações, disse o comandante da 7.ª Região:

— Terminando suas declarações, disse o comandante da 7.ª Região:

— Terminando suas declarações, disse o comandante da 7.ª Região:

— Terminando suas declarações, disse o comandante da 7.ª Região:

— Terminando suas declarações, disse o comandante da 7.ª Região:

— Terminando suas declarações, disse o comandante da 7.ª Região:

— Terminando suas declarações, disse o comandante da 7.ª Região:

— Terminando suas declarações, disse o comandante da 7.ª Região:

— Terminando suas declarações, disse o comandante da 7.ª Região:

— Terminando suas declarações, disse o comandante da 7.ª Região:

— Terminando suas declarações, disse o comandante da 7.ª Região:

— Terminando suas declarações, disse o comandante da 7.ª Região:

— Terminando suas declarações, disse o comandante da 7.ª Região:

— Terminando suas declarações, disse o comandante da 7.ª Região:

— Terminando suas declarações, disse o comandante da 7.ª Região:

— Terminando suas declarações, disse o comandante da 7.ª Região:

— Terminando suas declarações, disse o comandante da 7.ª Região:

— Terminando suas declarações, disse o comandante da 7.ª Região:

— Terminando suas declarações, disse o comandante da 7.ª Região:

— Terminando suas declarações, disse o comandante da 7.ª Região:

— Terminando suas declarações, disse o comandante da 7.ª Região:

— Terminando suas declarações, disse o comandante da 7.ª Região:

— Terminando suas declarações, disse o comandante da 7.ª Região:

— Terminando suas declarações, disse o comandante da 7.ª Região:

— "Com a mais perfeita isenção partidária todos os oficiais desejam exclusivamente o apaziguamento dos dois grupos que se defrontaram nas urnas, pois, somente desse modo conseguirá administrar a contento o qualquer dos candidatos que for reconhecido governador de Pernambuco."

Nesta grave emergência é indubitavelmente de todos os pernambucanos para que possam formar um bloco homogêneo ao lado das classes armadas, para a defesa da civilização e das nossas tradições, em ameaça pelas hordas vermelhas, que furiosamente investem contra os brasileiros de boa formação espiritual.

A Secretaria de Educação

RECIFE, 19 (Asapress) — Assegura-se que o atual secretário de Educação, sr. Cabral Mello, manterá seu pedido de exoneração, sendo substituído pelo deputado Luiz Magalhães Melo, líder pessedista na Assembleia.

Pedido coletivo de demissão

RECIFE, 19 (Asapress) — Os delegados de política José Melo, Rinaldo Carneiro, Aristides Vaz, João Coutinho Cabral, Paulo Couto Lima, Apuleio Assunção e Severino Lima, este último de Olinda, entregaram ao secretário de Segurança, sr. Alarico Bezerra Cavalcanti, pedido coletivo de demissão.

Projeto de extinção de mandatos

RECIFE, 19 (Asapress) — O projeto de extinção de mandatos dos comunistas, apresentado pelo deputado Luiz Magalhães Melo, líder pessedista na Assembleia, encontra-se em discussão na Comissão de Justiça.

O voto do sr. Costa Neto

Do voto proferido pelo sr. Costa Neto destacamos o seguinte trecho:

— O art. 141 § 13 da Constituição proíbe, entre outras coisas, o "funcionamento" de qualquer partido político cujo programa esteja em desconsonância com certos e determinados princípios. Entendemos a Justiça Eleitoral que o Partido Comunista do Brasil estava neste caso.

O termo "funcionamento", ali empregado, abrange todas as atividades do partido, inclusive as parlamentares. Se o partido, através

dos seus representantes, continuar a legislar é claro que não estará vedado o seu funcionamento.

Aquela disposição constitucional ficaria inteiramente vazia de sentido se, depois de vedado o funcionamento de um partido, ele ainda pudesse influir na elaboração das leis do país, inclusive compor a maioria de uma emenda para a supressão do próprio parágrafo que lhe veda o funcionamento.

Na Câmara

Várias substituições na Comissão de Justiça — O Vale do S. Francisco — Tentam os comunistas obstruir a ordem do dia com numerosas urgências, para evitar a votação do projeto sobre mandatos — Casos políticos debatidos

Da expediente da sessão da Câmara dos Deputados, destacamos as seguintes ocorrências:

Resposta do Ministro da Aeronáutica, a pedido de informação que lhe fora feita, declarando que nada opõe à construção da ponte ligando o Rio a Niterói, desde que o obstáculo criado não ofereça perigo real a vias como instrumentos, mensagens do Executivo, solicitando concessão ao pessoal da Marinha que tomou parte no esforço de guerra, em serviço de transporte, de isenção de impostos de transmissão e de isenção de laudêmio; ofício do ministro do Exterior, informando que, até hoje, já entraram no Brasil 7.481 desarmados de guerra, indo a maioria para o Estado de São Paulo.

Substituições na Comissão de Justiça

O expediente estava consagrado à Bandeira, mas o sr. Café Filho, de início, levantou uma questão, para perguntar se, sabendo-se que o sr. Soares Filho está doente, deveria a Comissão de Justiça deliberar com o número de seus membros incompleto. De passagem, falou sobre a substituição do sr. Antônio Feliciano pelo sr. Heitor Collet, embaixador no primeiro presente ao plenário.

Responde o Presidente que a comunicação cabe aos presidentes das comissões e, a seguir, anuncia que adotará, doravante, a norma de fazer entrar a função dos substitutos, desde que o substituído apareça no plenário.

Para a vitória do projeto na Comissão de Justiça, o sr. Costa Neto, do PSD, ex-ministro da Justiça, a favor do projeto.

Seguiu-se o sr. Carlos Campos, do PR (Minas Gerais). Este foi o primeiro voto favorável ao projeto fora do PSD.

Votou depois, ainda a favor do projeto, o sr. Heitor Collet, do PSD.

Apareceu em seguida um voto contra o projeto: do sr. Gilberto Valente, da UDN (Bahia). Disse que o sr. Soares Filho (UDN) flutuará no ar, mas que vai votar também contra o projeto.

Quando o sr. Gilberto Valente proferiu seu voto travou-se um debate caloroso entre o orador e o sr. Costa Neto.

Votou a seguir o sr. Gurgel de Amaral, do PTB, também contrário ao projeto.

Finalmente, votaram a favor do projeto o sr. Edgar Arruda, da UDN (Ceará) e o sr. Leopoldo Peres, do PSD (Amazonas).

A sessão foi levantada, marcando-se outra para hoje, quando possivelmente se concluirá a votação.

Já votaram até agora, 15 dos 24 membros da Comissão, sendo onze a favor do projeto e quatro contra. Ainda não votaram os srs. Costa Neto, Feliciano, Soares Filho, Melo, Afonso Arinos, Flores da Cunha, Soares Filho, José Crispim, Pacheco de Oliveira e Souza Leão, além do sr. Agamenon, que é o presidente da Comissão e que só votaria se houvesse empate.

Para a vitória do projeto na Comissão de Justiça, o sr. Costa Neto, do PSD, ex-ministro da Justiça, a favor do projeto.

Seguiu-se o sr. Carlos Campos, do PR (Minas Gerais). Este foi o primeiro voto favorável ao projeto fora do PSD.

Votou depois, ainda a favor do projeto, o sr. Heitor Collet, do PSD.

Apareceu em seguida um voto contra o projeto: do sr. Gilberto Valente, da UDN (Bahia). Disse que o sr. Soares Filho (UDN) flutuará no ar, mas que vai votar também contra o projeto.

Quando o sr. Gilberto Valente proferiu seu voto travou-se um debate caloroso entre o orador e o sr. Costa Neto.

Votou a seguir o sr. Gurgel de Amaral, do PTB, também contrário ao projeto.

Finalmente, votaram a favor do projeto o sr. Edgar Arruda, da UDN (Ceará) e o sr. Leopoldo Peres, do PSD (Amazonas).

A sessão foi levantada, marcando-se outra para hoje, quando possivelmente se concluirá a votação.

Já votaram até agora, 15 dos 24 membros da Comissão, sendo onze a favor do projeto e quatro contra. Ainda não votaram os srs. Costa Neto, Feliciano, Soares Filho, Melo, Afonso Arinos, Flores da Cunha, Soares Filho, José Crispim, Pacheco de Oliveira e Souza Leão, além do sr. Agamenon, que é o presidente da Comissão e que só votaria se houvesse empate.

Para a vitória do projeto na Comissão de Justiça, o sr. Costa Neto, do PSD, ex-ministro da Justiça, a favor do projeto.

Seguiu-se o sr. Carlos Campos, do PR (Minas Gerais). Este foi o primeiro voto favorável ao projeto fora do PSD.

Votou depois, ainda a favor do projeto, o sr. Heitor Collet, do PSD.

Apareceu em seguida um voto contra o projeto: do sr. Gilberto Valente, da UDN (Bahia). Disse que o sr. Soares Filho (UDN) flutuará no ar, mas que vai votar também contra o projeto.

Quando o sr. Gilberto Valente proferiu seu voto travou-se um debate caloroso entre o orador e o sr. Costa Neto.

Votou a seguir o sr. Gurgel de Amaral, do PTB, também contrário ao projeto.

Finalmente, votaram a favor do projeto o sr. Edgar Arruda, da UDN (Ceará) e o sr. Leopoldo Peres, do PSD (Amazonas).

A sessão foi levantada, marcando-se outra para hoje, quando possivelmente se concluirá a votação.

Já votaram até agora, 15 dos 24 membros da Comissão, sendo onze a favor do projeto e quatro contra. Ainda não votaram os srs. Costa Neto, Feliciano, Soares Filho, Melo, Afonso Arinos, Flores da Cunha, Soares Filho, José Crispim, Pacheco de Oliveira e Souza Leão, além do sr. Agamenon, que é o presidente da Comissão e que só votaria se houvesse empate.

Para a vitória do projeto na Comissão de Justiça, o sr. Costa Neto, do PSD, ex-ministro da Justiça, a favor do projeto.

Seguiu-se o sr. Carlos Campos, do PR (Minas Gerais). Este foi o primeiro voto favorável ao projeto fora do PSD.

Votou depois, ainda a favor do projeto, o sr. Heitor Collet, do PSD.

missão basta mais um voto favorável. Ora, dos oito membros que ainda não votaram pelo menos três são notoriamente a favor do projeto, que tem desse modo a sua passagem assegurada no órgão legislativo.

O voto do sr. Costa Neto

Do voto proferido pelo sr. Costa Neto destacamos o seguinte trecho:

— O art. 141 § 13 da Constituição proíbe, entre outras coisas, o "funcionamento" de qualquer partido político cujo programa esteja em desconsonância com certos e determinados princípios. Entendemos a Justiça Eleitoral que o Partido Comunista do Brasil estava neste caso.

O termo "funcionamento", ali empregado, abrange todas as atividades do partido, inclusive as parlamentares. Se o partido, através

dos seus representantes, continuar a legislar é claro que não estará vedado o seu funcionamento.

Aquela disposição constitucional ficaria inteiramente vazia de sentido se, depois de vedado o funcionamento de um partido, ele ainda pudesse influir na elaboração das leis do país, inclusive compor a maioria de uma emenda para a supressão do próprio parágrafo que lhe veda o funcionamento.

Na Câmara

Várias substituições na Comissão de Justiça —

GOVERNO DA CIDADE FEZ AS REAÇÕES DO TOXICO ANTES DE INGERI-LO

NOVA CIRCULAR CUIDANDO DOS TELEFONES OFICIAIS

Trabalhadores e artefices para a Secretaria Geral de Viagem e Obras — Aprovado o ajardinamento da Vila Ipiranga — Outros decretos do Prefeito carloca — Funcionários exonerações, nomeados e transferidos — A renda de ontem — Prosseguirá hoje o pagamento de novembro — Atos e despachos do Prefeito, dos Secretários Gerais e do Diretor do Montepio dos Empregados Municipais — Pagamento de empréstimos

NOVOS CARGOS NA SECRETARIA DE VIAGEM E OBRAS — O prefeito Mendes de Moraes, usando da faculdade que lhe confere o artigo 20, § 1.º, letra "b", da Lei 196, resolveu alterar as tabelas de mensalidade de viajantes da Secretaria Geral de Viagem e Obras, fixando em 4.750 os servidores para as funções de Trabalhador e de Artefice. Urbanos e criando 150 funções de artefice. Para preenchimento das vagas da Secretaria de Viagem e Obras, extranumerário diáristas referência III, terão preferência, os atuais trabalhadores, extranumerários diáristas referência II. As vagas resultantes do preenchimento a que se refere o presente artigo, serão extintas à proporção que os atuais trabalhadores, em preferência no preenchimento das vagas de Artefice extranumerário mensalistas, referência III, os servidores que atualmente vêm exercendo funções especializadas na Secretaria Geral de Viagem e Obras.

APROVADO O AJARDINAMENTO PARA A VILA IPIRANGA — Por decreto de ontem, o prefeito aprovou o projeto de loteamento da quadra 16, situada à Avenida Bartolomeu Mitre, e determinou que os passeios das ruas constantes da Vila Ipiranga, sejam ajardinados de acordo com o perfil aprovado; mudou de traçado para rua dr. Carlos Bicalho, o logradouro, situado no 10.º Distrito — Madureira e, reconhecendo como logradouro público o prolongamento da rua Tejuapá, no Distrito de Madureira.

A SITUAÇÃO DOS TELEFONES — Há tempos, o prefeito Mendes de Moraes, lançou Circular, ordenando o sistema para pedidos de telefones e outras providências. Ontem, nova Circular foi expedida, servindo de base para a rigidez dos Secretários Gerais, ao Presidente do Tribunal de Contas e ao Procurador Geral, assim redigida: "Considerando as dificuldades atualmente para a obtenção de telefones por parte do público, dando o congestionamento que se verifica em quase todas as estações, e considerando que existem milhares de municípios inscritos para a obtenção de serviço telefônico, mas que ainda não puderam ser atendidos devido a esse congestionamento; considerando, por outro lado, que existem milhares de municípios em que se poderia dispensar um determinado número de aparelhos ou substituí-los por extensões; considerando, que os aparelhos retirados dessas extensões poderiam ser distribuídos ao público; determino aos srs. Secretários Gerais da Prefeitura, ao Tribunal de Contas e ao Procurador Geral, que mandem proceder a uma rigorosa revisão das necessidades de cada órgão a eles subordinados, no tocante às necessidades de telefones, de modo a serem dispensados os aparelhos que não forem estritamente necessários aos serviços, ou a sua substituição, por extensões, sempre que possível.

A lista dos telefones a serem retirados e a dos que forem substituídos por extensões deverão ser remetidas diretamente ao Departamento de Concessões da Prefeitura, dentro do prazo máximo de 30 dias".

FUNCIONARIOS NOMEADOS, EXONERADOS E TRANSFERIDOS

O prefeito Mendes de Moraes assinou, ontem, os seguintes decretos: nomeando, para o cargo de professor de curso primário, Yeda Silva Lobo; interinamente, para o cargo de arquivista, Vitor Leal da Costa; para o cargo de motorista, Pedro de Freitas Muniz; para o cargo de praticante, Mario Guimarães, Filipeuças, Mario Rocha, Ortiz Zenon de Martins, Pedro Carneiro Cesar; por transferência, para o cargo de servente, os trabalhadores, Jorge Boater, Humberto Boco e Joaquim Rosa da Silva; aposentando, o vigilante, José Matias Filho; os trabalhadores José Augusto Diniz, José Antonio Silva e João Justino Soares de Souza; os artefices, Manoel Ribeiro, Modesto Nepomuceno da Silva; o jardineiro, Antonio da Silva; o professor de curso primário, Lavinha Viana Monteiro; o zelador, Palmira de Barros Calahorra; o vigia, Antonio Rabinho; os trabalhadores Edna Clap, José Louquim Muniz; dispensando, Diniz Dutra da Silveira, Sebastião Rosa da Silva, Sylvia de Oliveira Assunção, Benedito Bruno Denebreu, Eliakim Gonçalves Ribeiro, Jorge da Cruz Valadarez; admitindo, José Luciano Vieira, para o cargo de artefice; Agostinho Cardoso, para a função de Trabalhador; nomeando, José Francisco Filho, para o cargo de prefeito de Despachante da Prefeitura.

A RENDA DE ONTEM — A Prefeitura arrecadou, ontem, a importância de Cr\$ 1.718.473,80, decorrente de 788 documentos de diversos tributos.

SERÁ PAGO HOJE O LOTE 2 — Dando início ao pagamento aos servidores municipais, a Prefeitura pagou, nos próprios locais de trabalho, os integrantes dos núcleos do Lote 1. Hoje, dia 20, serão pagos os integrantes dos núcleos do Lote 2.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO — Despachos do Prefeito: — Imacy Vila Real — Seia tornada sem efeito a nomeação; Lastene Soares Leite — Seia nomeado; Feliciano Vieira Furtado — Atendidos; Dolores Peloto — Arquivada; Sebastião Mesquita de Azevedo — Do acordo; Aulo Coelho da Mota — Autorizado; Nery Pinto — Seia admitido; Floriano José Neves — Seia nomeado; Ary Gomes — Sim.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL — Despachos do diretor: — Allice da Silva Freitas e Ramiro Antonio de Melo — Seia nomeados; Roberto Pena Chaves — Considerado licenciado; Gregório S. Braga, Luiz dos Santos, Aurora de Menezes Bastos — Delante de Veras, José Pereira da Silva — Resposta Porto, João Martins, José Gomes, Julio Ramos, Cerequeira, José Henrique, Rui Carlos Pereira do Lago, Schettin da Costa, Amaro Ribeiro, Washington Emilia dos Santos, Celeste Pereira de Azevedo, Salvador de Almeida, Pinto Batista, João de Almeida, Jonas Nascimento, Otavio Ferreira de Souza e Antonio Martins Gomes — Concedido o salário familiar.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA — Atos do Secretário Geral: —

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS — Livro docente da Universidade do Brasil

Comp. Assembléia, 58 L 42-5835

Rua, Rua São Luiz, 68 — Tel. 4-5509

Desesperado gesto de um estudante de Química — Recolhido ao Hospital Miguel Couto

O jovem José Carlos Leone, de 20 anos de idade, residente na Praia de Botafogo nº 114, apartamento 503, pertencente à Escola Nacional de Química, situada na Praia Vermelha, onde cursa o 3.º ano, era um aluno bastante dedicado. Em virtude da aproximação dos exames, redobrou suas atividades naquela escola. Com isso, ficou bastante neurastênico, sendo que, ontem, à tarde, sem que ninguém percebesse, misturou várias drogas na base de cloroformo, ingerindo após o terrível veneno.

Funcionários do Educandário, percebendo o que se passava, trouxeram de comunicar o fato ao Hospital Miguel Couto onde o infeliz foi internado.

Por sua vez o comissário do 3.º distrito, tomou conhecimento do caso.

O treloucado rapaz, embora seja grave seu estado, foi posto fora de perigo.

Caíu do 10.º andar

Francisco Alves Gouveia, de 21 anos, pardo, solteiro, operário, residente na rua Euclides da Rocha, s/n., quando ontem trabalhava num edifício, em construção na rua República do Peru, 21, sofreu gravíssimo acidente.

Do 10.º andar, onde se encontrava num andaime, caiu de no solo sofrendo em consequência, fratura da perna esquerda e diversos ferimentos contusos.

Socorrido no Hospital Miguel Couto, foi após internado no Hospital dos Acidentados em estado gravíssimo.

REPASSOS AOS RANCORES

Libra 74,00 85

Libra (30 dias) 74,33 38

Libra (90 dias) 74,33 12

Libra (180 dias) 74,33 18

E' A POLICIA...

NO FIM QUEM NAO TINHA DOCUMENTO PARA O ALMO-TIRAR

O indivíduo Audisio Mota Sales, de 24 anos de idade, residente na rua da Matriz ultimamente resolveu bancar autoridade, agindo de preferência nos trens da Central.

Viagando constantemente, chegava aos passageiros aos quais observava antes, percebia sempre passíveis de seu golpe, os abordava e dizia:

— E' a policia!

Com essa intimação procedia a revista, na qual, o "otário" sempre ficava sem a carteira.

Acontece que agora deu azar, pois foi fazer o mesmo com um guarda duquela ferrovia, exigindo documentos.

O policial, porém, mais esperto foi logo dizendo:

— Eu é que quero ver seus documentos.

Audisio quiz dar uma desculpa, mas quando percebeu já estava preso, sendo mais tarde encaminhado à delegacia do 13.º distrito, onde foi recolhido ao xadrez.

Coração — Fígado — Estômago — Rins

DR. RENÉ MANZO

Clinica Médica em geral Rua Vile, Rio Branco, 34 — De 9 às 11. Consultas: Cr\$ 30,00 Tel. 22-4749

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Departamento da Renda Imobiliária

EDITAL

Torno público, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliária já expediu todas as guias para pagamento dos impostos predial e territorial de 1947.

Os contribuintes ou responsáveis que não tenham recebido essas guias por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo devem procurá-las na Seção de Expedição de Guias do DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA, à RUA SANTA LUZIA N.º 11.

A falta de recebimento das guias na residência dos interessados não dá, ao contribuinte, quaisquer direitos a prazos especiais diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

Os impostos podem ser pagos indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação:

Rua da Alfândega, 42

Rua do Catete, 192

Rua 13 de Maio, 64-C

Praga da Bandeira, 44

Rua Siqueira Campos, 36-A

Av. Graça Aranha, 57

Rua do Riachuelo, 250

Rua Dias da Cruz, 19 — Meier

Rua Carvalho de Souza, 264 — Maureira.

Rua Santa Luzia, 11

Trav. Etelvina, 2-B — Olaria.

Praga D. João Esberard, 50 — Campo Grande.

Em 13 de novembro de 1947

IMAR CARVALHO DO AMARAL

Diretor

Finanças do dia

C. A. M. B. I. O	
Ontem, o mercado de câmbio funcionou, ontem, em posição estável e com o Banco do Brasil sacando a libra e Cr\$ 75.20 48, o dólar a Cr\$ 16,72 e o peso argentino a Cr\$ 4,50 25, e comprando a Cr\$ 74,02 55, a Cr\$ 16,36 e a Cr\$ 4,50 30, respectivamente.	
Aquele banco operava em repasses a Cr\$ 74,00 18 sobre Londres, a Cr\$ 16,50 sobre Nova Iorque e a Cr\$ 4,50 34 sobre Buenos Aires.	
As 15.00 horas, o mercado fechou inalterado.	
O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:	
A VISTA	Vend. Comp.
Dólar 16,72 18,33	
Peso bolívia 5,44 23	
Peso uruguaio 5,55 74 9,50 11	
Peso chileno 5,60 39 5,56 37	
Peso argentino 4,50 25 4,50 34	
Francos suíços 4,57 39 4,55 31	
Francos belgas 0,42 71 0,41 64	
Francos franceses 0,15 74 0,15 44	
Escudo 0,75 70 0,74 11	
Coroa sueca 5,21 00 5,17 67	
Coroa dinamarquesa 3,09 08 3,03	
Coroa checoslovaca 0,37 44 0,36 71	

TIPO 7 — Cr\$ 38,00	
O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição sustentada e com as cotações inalteradas.	
Os corretores deram para o tipo 7 o preço anterior de Cr\$ 38,00, por dez quilos e durante os trabalhos não houve vendas.	
O mercado fechou sem alteração.	

COTACÕES POR 10 QUILOS	
Tipos	Nominais
Tipos 1 e 2	Cr\$ 35,00
Tipos 3 e 4	Cr\$ 37,00
Tipos 5 e 6	Cr\$ 38,00
Tipos 7 e 8	Cr\$ 39,00
Tipos 9 e 10	Cr\$ 40,00
Tipos 11 e 12	Cr\$ 41,00
Tipos 13 e 14	Cr\$ 42,00
Tipos 15 e 16	Cr\$ 43,00
Tipos 17 e 18	Cr\$ 44,00
Tipos 19 e 20	Cr\$ 45,00
Tipos 21 e 22	Cr\$ 46,00
Tipos 23 e 24	Cr\$ 47,00
Tipos 25 e 26	Cr\$ 48,00
Tipos 27 e 28	Cr\$ 49,00
Tipos 29 e 30	Cr\$ 50,00
Tipos 31 e 32	Cr\$ 51,00
Tipos 33 e 34	Cr\$ 52,00
Tipos 35 e 36	Cr\$ 53,00
Tipos 37 e 38	Cr\$ 54,00
Tipos 39 e 40	Cr\$ 55,00
Tipos 41 e 42	Cr\$ 56,00
Tipos 43 e 44	Cr\$ 57,00
Tipos 45 e 46	Cr\$ 58,00
Tipos 47 e 48	Cr\$ 59,00
Tipos 49 e 50	Cr\$ 60,00
Tipos 51 e 52	Cr\$ 61,00
Tipos 53 e 54	Cr\$ 62,00
Tipos 55 e 56	Cr\$ 63,00
Tipos 57 e 58	Cr\$ 64,00
Tipos 59 e 60	Cr\$ 65,00
Tipos 61 e 62	Cr\$ 66,00
Tipos 63 e 64	Cr\$ 67,00
Tipos 65 e 66	Cr\$ 68,00
Tipos 67 e 68	Cr\$ 69,00
Tipos 69 e 70	Cr\$ 70,00
Tipos 71 e 72	Cr\$ 71,00
Tipos 73 e 74	Cr\$ 72,00
Tipos 75 e 76	Cr\$ 73,00
Tipos 77 e 78	Cr\$ 74,00
Tipos 79 e 80	Cr\$ 75,00
Tipos 81 e 82	Cr\$ 76,00
Tipos 83 e 84	Cr\$ 77,00
Tipos 85 e 86	Cr\$ 78,00
Tipos 87 e 88	Cr\$ 79,00
Tipos 89 e 90	Cr\$ 80,00
Tipos 91 e 92	Cr\$ 81,00
Tipos 93 e 94	Cr\$ 82,00
Tipos 95 e 96	Cr\$ 83,00
Tipos 97 e 98	Cr\$ 84,00
Tipos 99 e 100	Cr\$ 85,00

COTACÕES POR 10 QUILOS	
Tipos	Nominais
Tipos 1 e 2	Cr\$ 35,00
Tipos 3 e 4	Cr\$ 37,00
Tipos 5 e 6	Cr\$ 38,00
Tipos 7 e 8	Cr\$ 39,00
Tipos 9 e 10	Cr\$ 40,00
Tipos 11 e 12	Cr\$ 41,00
Tipos 13 e 14	Cr\$ 42,00
Tipos 15 e 16	Cr\$ 43,00
Tipos 17 e 18	Cr\$ 44,00
Tipos 19 e 20	Cr\$ 45,00
Tipos 21 e 22	Cr\$ 46,00
Tipos 23 e 24	Cr\$ 47,00
Tipos 25 e 26	Cr\$ 48,00
Tipos 27 e 28	Cr\$ 49,00
Tipos 29 e 30	Cr\$ 50,00
Tipos 31 e 32	Cr\$ 51,00
Tipos 33 e 34	Cr\$ 52,00
Tipos 35 e 36	Cr\$ 53,00
Tipos 37 e 38	Cr\$ 54,00
Tipos 39 e 40	Cr\$ 55,00
Tipos 41 e 42	Cr\$ 56,00
Tipos 43 e 44	Cr\$ 57,00
Tipos 45 e 46	Cr\$ 58,00
Tipos 47 e 48	Cr\$ 59,00
Tipos 49 e 50	Cr\$ 60,00
Tipos 51 e 52	Cr\$ 61,00
Tipos 53 e 54	Cr\$ 62,00
Tipos 55 e 56	Cr\$ 63,00
Tipos 57 e 58	Cr\$ 64,00
Tipos 59 e 60	Cr\$ 65,00
Tipos 61 e 62	Cr\$ 66,00
Tipos 63 e 64	Cr\$ 67,00
Tipos 65 e 66	Cr\$ 68,00
Tipos 67 e 68	Cr\$ 69,00
Tipos 69 e 70	Cr\$ 70,00
Tipos 71 e 72	Cr\$ 71,00
Tipos 73 e 74	Cr\$ 72,00
Tipos 75 e 76	Cr\$ 73,00
Tipos 77 e 78	Cr\$ 74,00
Tipos 79 e 80	Cr\$ 75,00
Tipos 81 e 82	Cr\$ 76,00
Tipos 83 e 84	Cr\$ 77,00
Tipos 85 e 86	Cr\$ 78,00
Tipos 87 e 88	Cr\$ 79,00
Tipos 89 e 90	Cr\$ 80,00
Tipos 91 e 92	Cr\$ 81,00
Tipos 93 e 94	Cr\$ 82,00
Tipos 95 e 96	Cr\$ 83,00
Tipos 97 e 98	Cr\$ 84,00
Tipos 99 e 100	Cr\$ 85,00

COTACÕES POR 10 QUILOS	
Tipos	Nominais
Tipos 1 e 2	Cr\$ 35,00
Tipos 3 e 4	Cr\$ 37,00
Tipos 5 e 6	Cr\$ 38,00
Tipos 7 e 8	Cr\$ 39,00
Tipos 9 e 10	Cr\$ 40,00
Tipos 11 e 12	Cr\$ 41,00
Tipos 13 e 14	Cr\$ 42,00
Tipos 15 e 16	Cr\$ 43,00
Tipos 17 e 18	Cr\$ 44,00
Tipos 19 e 20	Cr\$ 45,00
Tipos 21 e 22	Cr\$ 46,00
Tipos 23 e 24	Cr\$ 47,00
Tipos 25 e 26	Cr\$ 48,00
Tipos 27 e 28	Cr\$ 49,00
Tipos 29 e 30	Cr\$ 50,00
Tipos 31 e 32	Cr\$ 51,00
Tipos 33 e 34	Cr\$ 52,00
Tipos 35 e 36	Cr\$ 53,00
Tipos 37 e 38	Cr\$ 54,00
Tipos 39 e 40	Cr\$ 55,00
Tipos 41 e 42	Cr\$ 56,00
Tipos 43 e 44	Cr\$ 57,00
Tipos 45 e 46	Cr\$ 58,00
Tipos 47 e 48	Cr\$ 59,00
Tipos 49 e 50	Cr\$ 60,00
Tipos 51 e 52	Cr\$ 61,00
Tipos 53 e 54	Cr\$ 62,00
Tipos 55 e 56	Cr\$ 63,00
Tipos 57 e 58	Cr\$ 64,00
Tipos 59 e 60	Cr\$ 65,00
Tipos 61 e 62	Cr\$ 66,00
Tipos 63 e 64	Cr\$ 67,00
Tipos 65 e 66	Cr\$ 68,00
Tipos 67 e 68	Cr\$ 69,00
Tipos 69 e 70	Cr\$ 70,00
Tipos 71 e 72	Cr\$ 71,00
Tipos 73 e 74	Cr\$ 72,00
Tipos 75 e 76	Cr\$ 73,00
Tipos 77 e 78	Cr\$ 74,00
Tipos 79 e 80	Cr\$ 75,00
Tipos 81 e 82	Cr\$ 76,00
Tipos 83 e 84	Cr\$ 77,00
Tipos 85 e 86	Cr\$ 78,00
Tipos 87 e 88	Cr\$ 79,00
Tipos 89 e 90	Cr\$ 80,00
Tipos 91 e 92	Cr\$ 81,00
Tipos 93 e 94	Cr\$ 82,00
Tipos 95 e 96	Cr\$ 83,00
Tipos 97 e 98	Cr\$ 84,00
Tipos 99 e 100	Cr\$ 85,00

COTACÕES POR 10 QUILOS	
Tipos	Nominais
Tipos 1 e 2	Cr\$ 35,00
Tipos 3 e 4	Cr\$ 37,00
Tipos 5 e 6	Cr\$ 38,00
Tipos 7 e 8	Cr\$ 39,00
Tipos 9 e 10	Cr\$ 40,00
Tipos 11 e 12	Cr\$ 41,00
Tipos 13 e 14	Cr\$ 42,00
Tipos 15 e 16	Cr\$ 43,00
Tipos 17 e 18	Cr\$ 44,00
Tipos 19 e 20	Cr\$ 45,00
Tipos 21 e 22	Cr\$ 46,00
Tipos 23 e 24	Cr\$ 47,00
Tipos 25 e 26	Cr\$ 48,00
Tipos 27 e 28	Cr\$ 49,00
Tipos 29 e 30	Cr\$ 50,00
Tipos 31 e 32	Cr\$ 51,00
Tipos 33 e 34	Cr\$ 52,00
Tipos 35 e 36	Cr\$ 53,00
Tipos 37 e 38	Cr\$ 54,00
Tipos 39 e 40	Cr\$ 55,00
Tipos 41 e 42	Cr\$ 56,00
Tipos 43 e 44	Cr\$ 57,00
Tipos 45 e 46	Cr\$ 58,00
Tipos 47 e 48	Cr\$ 59,00
Tipos 49 e 50	Cr\$ 60,00
Tipos 51 e 52	

Dia 25, o início do tradicional concurso "QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR?"

SURGE A PRIMEIRA CANDIDATA!

Os clubes tomam posição para disputar o sensacional concurso "Qual a Madrinha do Esporte Amador?" — Em nossa redação a senhorita Rita Camara Novais, do Miguel Couto F. C. — A graciosa representante do clube da Zona Sul confia em seus cabos eleitorais — Dia 25, o início do sensacional plebiscito de A MANHÃ — Aguardem as bases

Recebemos na tarde de ontem a visita da primeira madrinha do esporte que nos veio solicitar condições para ingressar no sensa-

— A senhorita acredita que poderá vencer?
— Logico que sim! Pois confio cegamente em meus cabos eleito-

Social, sr. Octavio Dias, que encontrou na figura amigável do presidente de honra, sr. Dr. Mario de Oliveira Rego, um grande incentivador dos desportos, no sentido de ser realizado dentro em breve uma grandiosa festa, ob- jetivando angariar fundos para a aquisição de votos.

— Espero que a nossa candidatura, consiga para as cores do nosso clube o pomposo título de "Madrinha do Esporte Amador", enquanto que ao "fan" dentro em mais alguns dias indicaremos qual o associado que merece o apoio de todo o quadro social para se inscrever. Como o sr. v. termina o esforçado presidente, já estamos tomando todos as iniciativas precisas para que façamos pelo menos, uma boa figura.

AGUARDAM AS BASES. Amanhã publicaremos as bases que regerão o sensacional Concurso, so que terá seu início impreterivelmente no proximo dia 25 do corrente.

MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VII

RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 20 de Novembro de 1947

NUMERO 1.928

FUTEBOL NOS CLUBES AMADORES INDEPENDENTES

VENCEU COM AUTORIDADE O BANDEIRANTES — FEITO EXPRESSIVO DO ESMERALDA — VENCEDOR DO RIO DA PRATA F. C. — OS DEMAIS RESULTADOS DAS PELEJAS REALIZADAS ENTRE CLUBES INDEPENDENTES

Domingo foram realizadas numerosas pelezas de futebol entre os grêmios amadoristas independentes, cujos resultados oferecidos foram os seguintes:

VENCEU COM AUTORIDADE O BANDEIRANTES F. C.

No estádio do Parame, sob as luzes dos holofotes, realizou-se sábado último, o esperado encon-

tro entre as fortes equipes do Bandeirante F. C. e a do E. C. Brasil, depois de uma peleja das mais movimentadas, terminou com a vitória dos "bandeirantes" de Jacarepaguá, pela contagem de 4 x 1. O Bandeirante estava assim organizado: Lourenço, Tasso e Tasso; Nilton, Tasso e Rocha; Manzeinho, Zinho, Adeline, Zinho e Vivinho. Na peleja preliminar, entre as aspirantes, terminou com um justo empate de 2 x 2.

FEITO EXPRESSIVO DO ESMERALDA F. C.

Com o seu quadro principal grandemente remodelado, o Esmeralda F. C. alcançou domingo último um triunfo das mais brilhantes, abatendo o E. C. Olarias, no proprio reduto dos adversários, pela contagem de 5 x 3, após luta renhida e disputada, palmo a palmo. Os tentos foram conquistados por: Celso, 2; Paulo, 1; Balano, 1. Destacaram-se no Esmeralda, além de Balano, os "players" Polaco, "Celso", Bibi, Renato e Hélio. Entre os vencidos Balano merece referência. Na partida preliminar, o Olarias sacou-se vencedor, derrotando o adversário por 2 x 1. Para a página principal, o Esmeralda apresentou-se assim constituído: David, Bibi e Renato; Silva, Polaco e Hélio; Diogenes, Celso, Gordo, Balano e Dilson.

VENCEU COM CLASSE O UNIDOS DE PAULA BRITO F. CLUBE

No jogo realizado no campo do Engenho de Dentro, entre as equipes do Ferreira Matas e Unidos de Paula Brito F. C., saiu vencedora a equipe de Paula Brito, pela contagem de 4 x 2, escora que bem reflete a superioridade do esquadro vitorioso. O quadro do Unidos de Paula Brito F. C. estava assim constituído: Djanira, Manoel e Geraldo; Carlinhos, Albino e Milton; Artur, Alberto, Silvan e Dondon. Fixaram os tentos: Artur (2), Silas e Alberto.

VENCEDOR O RIO DA PRATA F. CLUBE

Defendendo o prestígio do futebol independente de Campo Grande, o Rio da Prata F. C. seguiu domingo último com desluzo triunfo de Cosmo, a fim de enfrentar o valioso quadro do "Millonários de São Cristóvão F. C.". Depois de luta movimentada, registrou-se a vitória do Rio da Prata F. C., pelo score de 2 x 0, continuando assim a equipe rubro-negra de Campo Grande enchendo de joelhos seus numerosos adeptos. O quadro vencedor formou-se: Nelson, Pedrinho e Nino; Alfredo, Salgueiro e Jairo; Fernando, Emilio, Ernani, Hélio e Galinho (Bangu). Os tentos foram feitos por Emilio e Ernani.

ARRAZADOR, O UNIDOS DE S. LOURENÇO F. C.

Frete ao Internacional F. C., o Unidos de São Lourenço obteve domingo último uma vitória espetacular, marcando o score de 6 tentos a 0. Clotônio, Cici, Hilario, Ademir, Cebinho e Hélio foram os autores dos tentos da equipe vencedora, que apresentou

a seguinte formação: Babinha, Francisco e Guaranin; Jorge, 40 e Xalter; Hélio, Clotônio (Joel) Hilario (Cici) Ademir e Maria (Cebinho). No prêmio entre os quadros de aspirantes, venceu também o Unidos de São Lourenço, pela extravagante contagem de 9 x 2. Poroto (5), Lourenço, Manoel e Cebinho foram os "artilheiros" da equipe do Unidos de São Lourenço, que obedeceu à seguinte constituição: verson, Almir e Sebastião; Sebastião II, Dedé e Paulo; Celso, Manoel, Poroto, Silvio e Lourenço.

O PAULISTA F. C. GANHOU A "REVANCHE"

O Paulista F. C. dirigiu-se domingo último ao gramado do Vila Luzitânia F. C., a fim de conceder revanche ao quadro local. O prêmio decorreu com muito entusiasmo, finalizando com a justa vitória do Paulista F. C., pelo score de 2 x 1. O quadro vencedor formou assim: Po-

languês, Russo e Gudocha; Kogila, Demeval e Miguel II; Magalhães, Hilton, Washington, Tiao e Miguel I.

VENCEDOR O COQUEIROS, NA PRIMEIRA "MELHOR DE TRES"

Em São Mateus foi levado a efeito o esperado encontro Coqueiros x São João, que terminou empatados o campeonato promovido pela Liga de Esportes de Duque de Caxias. Muito embora o São João surgisse em campo sem vários de seus titulares, o encontro agradou plenamente, em virtude do entusiasmo com que se empenharam os litigantes. Findo o prêmio,

Realizou-se domingo passado na praça de esportes do E. C. Simas, o esperado encontro entre o clube local e as valorosas representações do Nova Matias F. C.

Na preliminar, sagrou-se vencedor a equipe secundária do clube local, pelo justo score de 2 x 0, gols de Magri e Bibi. Os quadros do E. C. Simas estavam assim constituídos:

2º QUADRO — Newton: Diogenes e Carrelo, Didimo, Bibi e Luciano, Lima, Alcides, Jair (Vica), Magri e Geraldo.

1º QUADRO: Vade; Cid e Diogenes, Sábido, Juguinha, Ilson, Piquenino e Nini.

O E. C. SIMAS NOVAMENTE VITORIOSO

Realizou-se domingo passado na praça de esportes do E. C. Simas, o esperado encontro entre o clube local e as valorosas representações do Nova Matias F. C.

Na preliminar, sagrou-se vencedor a equipe secundária do clube local, pelo justo score de 2 x 0, gols de Magri e Bibi. Os quadros do E. C. Simas estavam assim constituídos:

2º QUADRO — Newton: Diogenes e Carrelo, Didimo, Bibi e Luciano, Lima, Alcides, Jair (Vica), Magri e Geraldo.

1º QUADRO: Vade; Cid e Diogenes, Sábido, Juguinha, Ilson, Piquenino e Nini.

MAIS UMA VITÓRIA DO TIBOIM F. C.

Batido o E. C. Ideal por 5x2, em seus domínios — Também na Preliminar

Perante numerosa assistência, realizou-se, domingo último, na praça de esportes do E. C. Ideal, um Parada de Lucas, o esperado encontro amistoso entre as equipes do E. C. Lucas x Tiboim F. C. Clube. A partida era aguardada com interesse de ambas as partes, correspondendo inteiramente a expectativa, prevendo-se na segunda fase em que empolgou a numerosa torcida presente.

O quadro do Tiboim F. Clube, possuidor de um conjunto respeitável, teve no E. C. Lucas, um rival que lutou até o final, em busca de uma vitória que só não veio devido a segurança de defesa adversária. Na partida principal, o quadro do Tiboim F. Clube, saiu vitorioso pelo score de 5x2, tentos de autoria de Miro (3), Esquerdinha (1), Orlando (1) e Zé Maria (1). Na preliminar, também as aspirantes do Tiboim F. Clube, saíram vitoriosas pelo score de 2x1, "goals" de Rudval. Os quadros foram assim constituídos: AMADORES — Silvío, Osvaldo e Marino; O'ando, Ademir e Hélio; Zé Maria, Miro Esquerdinha, Alvaro (Celso) e Gabrinha. ASPIRANTES — Jones; Otto e Nini; Rubens, Cosme, Rudval, Nelson e Demeval.

DERROTADO O LEOPOLDINA RAILWAY A. A. EM RECREIO

Brilhante, a excursão dos ferroviários à linda cidade mineira — 4 x 1, o resultado do "match" — As equipes e marcadores

Transcorreu brilhante a excursão da Leopoldina Railway A. A. à cidade de Recreio, onde foi disputada uma partida amistosa de futebol com o poderoso e bem preparado time local do Recreio Esporte Clube.

A Embaixada que seguiu acompanhada de numerosas famílias de associados e torcedores, chegou naquela pitoresca localidade mineira pela manhã de sexta-feira.

O ENCONTRO

O jogo que estava sendo aguardado com muito entusiasmo pela população recreense, teve início às 15.40 sob os ordens do juiz local sr. Marcelino Lacerda, formando os dois times do seguinte modo: RECREIO — Prelimino: Peres e Gulinhões — Laerte — China — Cirilco — Dininho e Pereira. — LEOPOLDINA — Prelimino: Canavan e Rahmundo — Carlota — Chateau e Jair — João Bical — Francisco — Costa e Moacir.

Iniciou-se a partida com superioridade do Recreio que aos 5 minutos marcou o 1º gol. Em 15 minutos o Recreio marcou o 2º gol, terminando o 1º half-time sob evidente domínio dos visitantes que mesmo assim tiveram um goal, consignado por China.

No 2º período, o Recreio com um quadro incontestavelmente superior e conhecendo melhor o terreno elevou a contagem para 4 a 1, pontos de Pereira e Laerte e com este resultado terminou o encontro interestadual, conquistando assim o quadro do Recreio E. C., mais outra merecida vitória.

O juiz da noite foi infeliz na marcação, pois teve inúmeras faltas, principalmente num "goal" ilicito consignado contra o Leopoldina, o que não empurrou a merecida vitória do time de De-

SOLIGNIDADES

Antes do início do jogo, a Delegação visitante, por intermédio do dr. Solon Selvas, fez entrega de artística flama da L. R. A.

NOVA VITÓRIA DO ELITE F. C.

Tombou pelo elevado score de 6 a 1 o quadro do Azul e Branco F. Clube

O Elite F. C. venceu por 6 x 1 o clube de Anchieta. Perante numerosa assistência foi realizado no sábado último o sensacional encontro entre as equipes representativas do Elite F. C. x Azul e Branco prova esta homenagem do Elite F. C. a Anchieta.

A equipe vencedora estava assim constituída: — Rubem — Nilton e Valter — Ovídio — Queiroz — Moisés — Caneia — Valdir — Neca e Orlando.

Defensores do Tiboim, que estiveram em ação contra o Ideal

Perante numerosa assistência, realizou-se, domingo último, na praça de esportes do E. C. Ideal, um Parada de Lucas, o esperado encontro amistoso entre as equipes do E. C. Lucas x Tiboim F. C. Clube. A partida era aguardada com interesse de ambas as partes, correspondendo inteiramente a expectativa, prevendo-se na segunda fase em que empolgou a numerosa torcida presente.

O quadro do Tiboim F. Clube, possuidor de um conjunto respeitável, teve no E. C. Lucas, um rival que lutou até o final, em busca de uma vitória que só não veio devido a segurança de defesa adversária. Na partida principal, o quadro do Tiboim F. Clube, saiu vitorioso pelo score de 5x2, tentos de autoria de Miro (3), Esquerdinha (1), Orlando (1) e Zé Maria (1). Na preliminar, também as aspirantes do Tiboim F. Clube, saíram vitoriosas pelo score de 2x1, "goals" de Rudval. Os quadros foram assim constituídos: AMADORES — Silvío, Osvaldo e Marino; O'ando, Ademir e Hélio; Zé Maria, Miro Esquerdinha, Alvaro (Celso) e Gabrinha. ASPIRANTES — Jones; Otto e Nini; Rubens, Cosme, Rudval, Nelson e Demeval.

ARRAZADOR, O UNIDOS DE S. LOURENÇO F. C.

Frete ao Internacional F. C., o Unidos de São Lourenço obteve domingo último uma vitória espetacular, marcando o score de 6 tentos a 0. Clotônio, Cici, Hilario, Ademir, Cebinho e Hélio foram os autores dos tentos da equipe vencedora, que apresentou

a seguinte formação: Babinha, Francisco e Guaranin; Jorge, 40 e Xalter; Hélio, Clotônio (Joel) Hilario (Cici) Ademir e Maria (Cebinho). No prêmio entre os quadros de aspirantes, venceu também o Unidos de São Lourenço, pela extravagante contagem de 9 x 2. Poroto (5), Lourenço, Manoel e Cebinho foram os "artilheiros" da equipe do Unidos de São Lourenço, que obedeceu à seguinte constituição: verson, Almir e Sebastião; Sebastião II, Dedé e Paulo; Celso, Manoel, Poroto, Silvio e Lourenço.

O PAULISTA F. C. GANHOU A "REVANCHE"

O Paulista F. C. dirigiu-se domingo último ao gramado do Vila Luzitânia F. C., a fim de conceder revanche ao quadro local. O prêmio decorreu com muito entusiasmo, finalizando com a justa vitória do Paulista F. C., pelo score de 2 x 1. O quadro vencedor formou assim: Po-

languês, Russo e Gudocha; Kogila, Demeval e Miguel II; Magalhães, Hilton, Washington, Tiao e Miguel I.

VENCEDOR O COQUEIROS, NA PRIMEIRA "MELHOR DE TRES"

Em São Mateus foi levado a efeito o esperado encontro Coqueiros x São João, que terminou empatados o campeonato promovido pela Liga de Esportes de Duque de Caxias. Muito embora o São João surgisse em campo sem vários de seus titulares, o encontro agradou plenamente, em virtude do entusiasmo com que se empenharam os litigantes. Findo o prêmio,

Realizou-se domingo passado na praça de esportes do E. C. Simas, o esperado encontro entre o clube local e as valorosas representações do Nova Matias F. C.

Na preliminar, sagrou-se vencedor a equipe secundária do clube local, pelo justo score de 2 x 0, gols de Magri e Bibi. Os quadros do E. C. Simas estavam assim constituídos:

2º QUADRO — Newton: Diogenes e Carrelo, Didimo, Bibi e Luciano, Lima, Alcides, Jair (Vica), Magri e Geraldo.

1º QUADRO: Vade; Cid e Diogenes, Sábido, Juguinha, Ilson, Piquenino e Nini.

O E. C. SIMAS NOVAMENTE VITORIOSO

Realizou-se domingo passado na praça de esportes do E. C. Simas, o esperado encontro entre o clube local e as valorosas representações do Nova Matias F. C.

Na preliminar, sagrou-se vencedor a equipe secundária do clube local, pelo justo score de 2 x 0, gols de Magri e Bibi. Os quadros do E. C. Simas estavam assim constituídos:

2º QUADRO — Newton: Diogenes e Carrelo, Didimo, Bibi e Luciano, Lima, Alcides, Jair (Vica), Magri e Geraldo.

1º QUADRO: Vade; Cid e Diogenes, Sábido, Juguinha, Ilson, Piquenino e Nini.

MAIS UMA VITÓRIA DO TIBOIM F. C.

Batido o E. C. Ideal por 5x2, em seus domínios — Também na Preliminar

Perante numerosa assistência, realizou-se, domingo último, na praça de esportes do E. C. Ideal, um Parada de Lucas, o esperado encontro amistoso entre as equipes do E. C. Lucas x Tiboim F. C. Clube. A partida era aguardada com interesse de ambas as partes, correspondendo inteiramente a expectativa, prevendo-se na segunda fase em que empolgou a numerosa torcida presente.

O quadro do Tiboim F. Clube, possuidor de um conjunto respeitável, teve no E. C. Lucas, um rival que lutou até o final, em busca de uma vitória que só não veio devido a segurança de defesa adversária. Na partida principal, o quadro do Tiboim F. Clube, saiu vitorioso pelo score de 5x2, tentos de autoria de Miro (3), Esquerdinha (1), Orlando (1) e Zé Maria (1). Na preliminar, também as aspirantes do Tiboim F. Clube, saíram vitoriosas pelo score de 2x1, "goals" de Rudval. Os quadros foram assim constituídos: AMADORES — Silvío, Osvaldo e Marino; O'ando, Ademir e Hélio; Zé Maria, Miro Esquerdinha, Alvaro (Celso) e Gabrinha. ASPIRANTES — Jones; Otto e Nini; Rubens, Cosme, Rudval, Nelson e Demeval.

ARRAZADOR, O UNIDOS DE S. LOURENÇO F. C.

Frete ao Internacional F. C., o Unidos de São Lourenço obteve domingo último uma vitória espetacular, marcando o score de 6 tentos a 0. Clotônio, Cici, Hilario, Ademir, Cebinho e Hélio foram os autores dos tentos da equipe vencedora, que apresentou

a seguinte formação: Babinha, Francisco e Guaranin; Jorge, 40 e Xalter; Hélio, Clotônio (Joel) Hilario (Cici) Ademir e Maria (Cebinho). No prêmio entre os quadros de aspirantes, venceu também o Unidos de São Lourenço, pela extravagante contagem de 9 x 2. Poroto (5), Lourenço, Manoel e Cebinho foram os "artilheiros" da equipe do Unidos de São Lourenço, que obedeceu à seguinte constituição: verson, Almir e Sebastião; Sebastião II, Dedé e Paulo; Celso, Manoel, Poroto, Silvio e Lourenço.

O PAULISTA F. C. GANHOU A "REVANCHE"

O Paulista F. C. dirigiu-se domingo último ao gramado do Vila Luzitânia F. C., a fim de conceder revanche ao quadro local. O prêmio decorreu com muito entusiasmo, finalizando com a justa vitória do Paulista F. C., pelo score de 2 x 1. O quadro vencedor formou assim: Po-

languês, Russo e Gudocha; Kogila, Demeval e Miguel II; Magalhães, Hilton, Washington, Tiao e Miguel I.

VENCEDOR O COQUEIROS, NA PRIMEIRA "MELHOR DE TRES"

Em São Mateus foi levado a efeito o esperado encontro Coqueiros x São João, que terminou empatados o campeonato promovido pela Liga de Esportes de Duque de Caxias. Muito embora o São João surgisse em campo sem vários de seus titulares, o encontro agradou plenamente, em virtude do entusiasmo com que se empenharam os litigantes. Findo o prêmio,

Realizou-se domingo passado na praça de esportes do E. C. Simas, o esperado encontro entre o clube local e as valorosas representações do Nova Matias F. C.

Na preliminar, sagrou-se vencedor a equipe secundária do clube local, pelo justo score de 2 x 0, gols de Magri e Bibi. Os quadros do E. C. Simas estavam assim constituídos:

2º QUADRO — Newton: Diogenes e Carrelo, Didimo, Bibi e Luciano, Lima, Alcides, Jair (Vica), Magri e Geraldo.

1º QUADRO: Vade; Cid e Diogenes, Sábido, Juguinha, Ilson, Piquenino e Nini.

O E. C. SIMAS NOVAMENTE VITORIOSO

Realizou-se domingo passado na praça de esportes do E. C. Simas, o esperado encontro entre o clube local e as valorosas representações do Nova Matias F. C.

Na preliminar, sagrou-se vencedor a equipe secundária do clube local, pelo justo score de 2 x 0, gols de Magri e Bibi. Os quadros do E. C. Simas estavam assim constituídos:

2º QUADRO — Newton: Diogenes e Carrelo, Didimo, Bibi e Luciano, Lima, Alcides, Jair (Vica), Magri e Geraldo.

1º QUADRO: Vade; Cid e Diogenes, Sábido, Juguinha, Ilson, Piquenino e Nini.

RECREATIVISMO A "TURMA DO TIM-TIM"



A "Turma do Tim Tim" é uma espécie de clube constituído por pessoas de representação, residentes no subúrbio de Ramos. A sua finalidade é cultivar o recreativismo num ambiente de distinção e propicia das coisas do espírito. O bom humor está sempre presente nas suas realizações e, como toda a sociedade que se presta, a turma tem a sua direção organizada, a qual está assim constituída: presidente, Manoel Monteiro Leão; vice-presidente, dr. João Vilela; 1º secretário, Raul Fontes, 2º secretário, Valdir Oliveira; 1º tesoureiro, Mário Raimundo, 2º tesoureiro, Jerônimo Malta; 1º Procurador, Salvador Mandelena; 2º procurador Eugênio Siqueira, diretor-social, Luiz Malavolta; Orador, Artur Vilela; diretor-geral, José Gomes Sá; diretor do patrimônio, Francisco Felipe; diretor-administrativo, Nathan Alkaim. Apesar da distribuição de cargos, todos têm os mesmos encargos de manter o espírito sadio, que constitui o "segredo" da turma. Assim é que, ainda domingo último, ao ensejo da passagem do 3º aniversário da interessante Marlene, filha do sr. Mário Raimundo, um dos componentes do grupo, foi-lhe prestada, pela "Turma do Tim Tim", dedicada homenagem. A turma compareceu incorporada à residência do sr. Mário Raimundo, oferecendo a pequena aniversário, valioso mimo. Vê-se no "clique" uma fotografia do famoso grupo, colhida pelo nosso companheiro José Vieira, por ocasião da festa de ante-ontem.

"CUIDADO COM A LOUÇA..."

Tudo o mundo corre para os mortos. As cozinheiras esquecem os tríduos; as arrumadeiras não sabem onde estão os lençóis; as coqueiras partem a louça com espantosa facilidade; as lavadeiras deixam o sabão escorrer das mãos; ninguém aceita com o serviço para desespero dos "patrons". E nada adianta gritar, vociferar contra as empregadas. Era bobagem. O carnaval estava chegando e as serviços escasseavam como o feijão preto antes de cuslar quatro cruzetões e oitenta centavos o quilo. Se quisesse conservar a empregada precisava fazer ouvidos moucos aos sambos que acompanhavam as tarefas a serem executadas e as noites em que não havia ninguém em casa para fazer um chá de emergência.

Faz-me o favor de servir o almoço das treze horas. Use o serviço de fora.

Se essa solicitação fosse feita em tom acessível, não lá, porém, se fosse notado um vislumbre sequer de aspereza, adeita Maria... pois empregada era só aquele dia! Qu'quer uma sacralidade, sem hesitar, o seu emprego para se dedicar ao samba. Tornava-se necessário que sua Escola se apresentasse em público no domingo gordo, durante o desfile da Praça Onze, em perfeito harmonia. Os sambas prestavam-se então em muitas em uma "patrona" não queria compreender, paciência, pois ela iria embora naquela hora mesma. Tinha suas economias juntas durante o ano inteiro e poderia, perfeitamente, comprar sua "bainha" de seda azul e usar uma sandália que faria inveja a qualquer "gran-fina". Depois do carnaval, voltaria a pensar no emprego. Os jornais estavam fartos de: "Precisa-se de uma empregada, etc..." E assim é todos os anos. Nada modifica o desejo do carioca de brincar à larga, o carnaval, onde o samba, essa melodia querida, ocupa o seu lugar de destaque. E a nós, somente uma coisa resta dizer.

Cuidado, "patrons", com as empregadas, pois do contrário, "neris de pelibitiba..."

IRENIO

O HARMONIA NÃO RESISTIU AO E. C. ANA NERI

4 x 2, a contagem — Também na preliminar, vitorioso o "Furacão de Riachuelo" — Só mesmo o Atília.

A peleja entre o E. C. Ana Neri e o Harmonia F. C. atraiu uma certa atenção do público desportivo amadorista. E que o clube do Riachuelo vinha mantendo a invencibilidade, embora tivesse enfrentado já diversos esquadros de reconhecida categoria. E a equipe do Harmonia, surgia com capacidade suficiente para quebrar o pomposo título que o Ana Neri vinha sustentando.

MAS, NAO PODE SER

Sim, o Harmonia lutou muito; teve a inestimável e uma enorme assistência, que vibrou durante os 90 minutos com as belas jogadas de ambos os qua-

drados. Mas, no final dos 90 minutos, o marcador lá estava, implacável, assinalando mais uma vitória do "Furacão de Riachuelo", pela contagem de 4x2, cuja equipe atuou assim formada:

Seixas; Arouca e Alton; Jorge, Hamilton e Israel; Ademir, Pedro, José, Elmir e Antonio.

XXI NA PRELIMINAR

Na peleja disputada entre os aspirantes, verificou-se a vitória do campeão de Riachuelo, por 4x1, "goals" conquistados por Hilton e Valdir.

SO' MESMO O ATILIA...

Comentando mais essa vitória do Ana Neri, os torcedores exclamavam: "Só mesmo o Atília poderá quebrar a invencibilidade desse time..."

O JOSE' DOS REIS F. C. VENCEU COM CLASSE

Na peleja travada domingo último no campo da Estação do Engenho de Dentro entre as equipes do José dos Reis F. C. e Cavalcanti F. C. Os rapazes da Linha Auxiliar apresentando um quadro mais homogêneo conseguiram supplantar o "onze" local pelo score de 2 tentos a 1.

Os tentos conquistados por Nelson e Passos. O quadro vencedor atuou com a seguinte constituição: Canhoto, Russo e Nelson, Wilson, Cleuso e Lima; Poró, Milton, Geninho, Eduardo e Passos.

GRANDE ASSINTENCIA

Foi de fato um dos maiores jogos realizados no campo do São Luiz, motivo este que levou ao campo uma assistência record.

VENCERAM OS ASPIRANTES

Antecipando a peleja principal, preliminar os aspirantes dos dois quadros que final do jogo saiu vencedor o São Luiz Gonzaga pelo score de 3 x 1.

Na peleja principal os tentos foram marcados por Bimba, Clério e China I.

O SÃO LUIZ GONZAGA ARRASOU

Não resistiu o Lagrange F. C. caindo por 6x1

Em jogo amistoso realizado domingo último, entre as equipes do São Luiz Gonzaga e do Lagrange F. C., saiu vencedor o São Luiz Gonzaga pela esmagadora contagem de 6 a 1. Apesar de ter o Lagrange feito um grande combinado com vários clubes do local não conseguiu sobrepôr os valorosos Gonzaguenses.

GRANDE ASSINTENCIA

Foi de fato um dos maiores jogos realizados no campo do São Luiz, motivo este que levou ao campo uma assistência record.

VENCERAM OS ASPIRANTES

Antecipando a peleja principal, preliminar os aspirantes dos dois quadros que final do jogo saiu vencedor o São Luiz Gonzaga pelo score de 3 x 1.

Na peleja principal os tentos foram marcados por Bimba, Clério e China I.

O SÃO LUIZ GONZAGA ARRASOU

Não resistiu o Lagrange F. C. caindo por 6x1

Em jogo amistoso realizado domingo último, entre as equipes do São Luiz Gonzaga e do Lagrange F. C., saiu vencedor o São Luiz Gonzaga pela esmagadora contagem de 6 a 1. Apesar de ter o Lagrange feito um grande combinado com vários clubes do local não conseguiu sobrepôr os valorosos Gonzaguenses.

GRANDE ASSINTENCIA

Foi de fato um dos maiores jogos realizados no campo do São Luiz, motivo este que levou ao campo uma assistência record.

VENCERAM OS ASPIRANTES

Antecipando a peleja principal, preliminar os aspirantes dos dois quadros que final do jogo saiu vencedor o São Luiz Gonzaga pelo score de 3 x 1.

Na peleja principal os tentos foram marcados por Bimba, Clério e China I.

O SÃO LUIZ GONZAGA ARRASOU

Não resistiu o Lagrange F. C. caindo por 6x1

Em jogo amistoso realizado domingo último, entre as equipes do São Luiz Gonzaga e do Lagrange F. C., saiu vencedor o São Luiz Gonzaga pela esmagadora contagem de 6 a 1. Apesar de ter o Lagrange feito um grande combinado com vários clubes do local não conseguiu sobrepôr os valorosos Gonzaguenses.

GRANDE ASSINTENCIA

Foi de fato um dos maiores jogos realizados no campo do São Luiz, motivo este que levou ao campo uma assistência record.

VENCERAM OS ASPIRANTES

Antecipando a peleja principal, preliminar os aspirantes dos dois quadros que final do jogo saiu vencedor o São Luiz Gonzaga pelo score de 3 x 1.

Na peleja principal os tentos foram marcados por Bimba, Clério e China I.

O SÃO LUIZ GONZAGA ARRASOU

Não resistiu o Lagrange F. C. caindo

MIRIM SERIAMENTE ACUSADO

O ARBITRO MALCHER FAZ PESADA CARGA CONTRA O "PIVOT" DO BONSUCESSO — SERA' JULGADO AMANHÃ — NA PAUTA DA SESSÃO O PEDIDO DE REVISÃO DE SPINELLI

A sessão de amanhã do Tribunal da Justiça está sendo aguardada com interesse. E isso porque, na mesma sessão, será julgado o atleta Mirim, suspenso provisoriamente por aquele poder, e que é seriamente acusado pelo árbitro Malcher.

LINGUA DE SOGRA

O juiz Sady de Gusmão iniciou o inquérito para apurar as responsabilidades no "caso" Malcher. Na primeira fase do processo, trabalhou muito, revelando grande interesse em torno da questão. Começou a ouvir as pessoas envolvidas às 18 horas e só saiu da entidade às 22. Até Malcher, que não estava chamado para ontem, foi ouvido, estando o juiz referido disposto a concluir o mais depressa possível o inquérito, pois deseja o assunto encerrado ainda esta semana.

Hoje, trabalhará novamente, estando esperando do que talvez possa encerrar a primeira fase do processo. Se isso ocorrer, quer dizer que o "caso" poderá ser julgado amanhã. O fato demonstra o interesse do Tribunal pelo "caso" que tanta celeuma provocou e evidencia como tem procurado aquele poder dentro do possível cumprir com a sua finalidade.

"A SOGRA"

A situação do ex-atleta do Fluminense não é nada boa, razão porque, acreditamos que dificilmente escapará de uma pesada punição.

O PEDIDO DE REVISÃO DE SPINELLI

Está também na pauta da sessão o pedido de revisão feito por Spinelli. Como se sabe este atleta foi suspenso pelo Tribunal por 4 jogos, e com o seu pedido visa diminuir a sua punição.

A Auditoria já se manifestou contra o pedido. Todavia, o Tribunal poderá não aprovar o parecer do Auditor e Spinelli, obter o que deseja.

O "CASO" MALCHER

O "caso" Malcher poderá ainda ser julgado amanhã. Tudo está porém, dependendo do juiz que preside o inquérito. Se aquele depois dos depoimentos que vai tomar hoje, se considerar capacitado para julgar a questão, fará conclusão do processo, e nesta hipótese seria possível o julgamento da questão.

O inquérito ontem, iniciado, prosseguirá hoje, devendo depor esta tarde o suposto agressor de nome Albino, o árbitro Pedro Morais Sobrinho e o roupeiro Juvenal, do Fluminense.

"ESTOU CANSADO DE FICAR PARADO"

O ENTUSIASMO DE GRITA NAS VÉSPERAS DO SEU REAPARECIMENTO — ATUARÁ, DOMINGO, CONTRA O BONSUCESSO

Grita chegou à sede social do clube, e foi subindo. Quis ver de perto a marcha dos acontecimentos do salão nobre. Desceu.



Grita, que falou à A MANHÃ

Apesar dos debates e o nome do vencedor do movimentado pleito. Chegou pisando de leve, assim como quem não deseja perturbar o ambiente. Aproximou-se do grupo em que estavam Carlos Costa Velho, um associado da América e o repórter. Cumprimentou os presentes com aquele seu jeito todo especial e ficou ouvindo o discurso do sr. Antonio Avelar, que nesse momento tomava conta do auditório.

No momento em que os conselheiros do grêmio rubro voltaram nos seus candidatos, Grita falou para o repórter:

— Vou jogar domingo!

— Verdade?

— Fala, estou pronto para a luta e dela Torre já disse que vou jogar.

Houve um aparte mais acalorado nos debates, e Grita interrompeu o "bate-papo" para recomençar depois.

— Estou cansado de ficar parado. Quero voltar à ativa, e se ainda não o fiz, foi porque o departamento médico proibiu-me. Agora vou para a cancha tomar conta do meu lugar.

A reunião prosseguiu. Entusiasmo nas declarações dos candidatos e aplausos finais. Grita apreciava o movimento, com visível interesse.

De repente disse:

— Quero fazer uma reprise em condições especiais. Tenho interesse em contribuir para a vitória do A. A. Não pude participar das últimas arrancadas

do clube, ficando na área assistindo o tremendo esforço dos meus companheiros.

Nesse momento, o sr. Mario Newton anunciava a vitória do sr. Max Gomes de Paiva. Grita disse então:

— Continuo tudo como estava. O presidente do clube é o mesmo. Da minha parte nada tenho a dizer, porque sou um empregado. Oxlá que todos eles trabalhem por esse clube, que é

também um pedaço do meu coração. Apesar de ser um profissional, eu gosto do América como se fosse um amor. Bem, basta de sentimentalismo. Vou dormir que já não é cedo. Até domingo, velho.

E lá se foi o "velho" Grita com aquele jeito todo seu. Carola disse então:

— Continua sendo o mesmo Grita que jogou comigo. Um bom companheiro e amigo.

CLINICA DO DR. NEWTON PAES BARRETTO

FRATURAS — LUXAÇÕES — Rolo X em domicílio

Doenças dos ossos e articulações

TELS. Clínica — 32-4484 — às 17 horas Hospital — 32-2280

Pela manhã Residência — 28 0992

EM AÇÃO OS RUBRO-NEGROS

Os reservas levaram vantagem no exercício realizado na Gávea

O Flamengo efetuou ontem, o treinamento do conjunto, programado pelo técnico Ernesto Santos, dentro do plano estabelecido para o combate de domingo contra o Botafogo.

O exercício dos rubro-negros foi animado, deixando impressões favoráveis aos que estiveram na Gávea.

POUPADO BIMA

O centro médio Bria foi poupado pelo Departamento Médico, mas atuará contra o vice-líder.

3X2 PARA OS RESERVAS

O treinamento ofereceu o resultado de 3x2 para os reservas, apesar dos esforços desenvolvidos pelos titulares.

OS MARCADORES

Foram artilheiros do exercício, os "players": Peixe, Gringo e Jervel, para os vencedores, e Pirilo e Peracio, para os titulares.

RESERVAS — Luiz; Miguel e Serafim; Quito, Valdir e Jaci; Peixe, Zizinho, Haroldo, Jlio, Gringo e Jervel.

AMANHÃ, O "APRINTO"

Na tarde de amanhã, o técnico Ernesto Santos colocará os

seus jogadores novamente em ação, realizando o derradeiro treinamento para o choque com os alvi-negros.



Gringo, que treinou entre os reservas

TITULARES — Doly; Nilton e Norival; Biguá, Moreira e Jaime; Tião, Jairo, Pirilo, Peracio e Vevê (Henrique).

seus jogadores novamente em ação, realizando o derradeiro treinamento para o choque com os alvi-negros.

TREINARAM OS TRICOLORS

Batidos os reservas por 7 x 3 — Poupados Haroldo e Rodrigues

O Fluminense realizou, ontem, o seu exercício de conjunto para o compromisso de depois de amanhã, no "Corredor" de Figueira de Melo, contra o esquadrão local.

O treino dos tricolores, foi bastante movimentado, terminando com a vitória do quadro de titulares por 7 x 3. Os tentos foram feitos, os dos vencedores por Juvenal (2), Zeca (2), Orlando, Ademir e P. Amorim; Careca, Osmar e Simões fizeram os dos vencidos.

POUPADOS HAROLDO E RODRIGUES

Os "players" Haroldo e Rodrigues, zagueiro e ponteiro-esquerdo da equipe efetiva, foram poupados do ensaio. Formaram em seus postos, respectivamente, Miguel e Zeca.

Suplentes para o T.J.D. cearense

A Federação Cearense de Desportos solicitou à C.B.D. que, na forma do Código Brasileiro de Futebol, sejam nomeados novos suplentes para o seu órgão disciplinar. Para esse fim submeteu a entidade máxima dos desportos nacionais uma relação de dez nomes.

TIRO AO ALVO

Vai ser definitivamente fundada a C.B.T.A.

Os desportistas do tiro ao alvo vinham, de há muito, dando o melhor de seus esforços para se constituírem em organização autônoma, separada do Tiro de Caça ou aos Famosos — prática regida pelos legítimos amadores do esporte e que, além do mais, é condenada pelo Comitê Olímpico Internacional que exclui de seus certames os atiradores que se entreguem a esse gênero de diversão.

Finalmente, graças ao desinteresse, à dedicação e entusiasmo de um punhado de pioneiros do tiro ao alvo em nosso país, e como corolário da existência legal do três Federações de Tiro ao Alvo, vai ser fundada a Confederação Brasileira de Tiro ao Alvo, em solenidade que será realizada na sala dos Conselhos da As. Associação Brasileira de Imprensa, a rua Araújo Porto Alegre, 71, 7.º andar, no dia 28 do corrente, às 21 horas.

Para essa sessão solene as Federações fundadoras da C. B. T. A. estão expedindo convites às autoridades, aos clubes e instituições de esportes bem como aos meios sociais, militares e esportivos.

As Federações Metropolitana, Mineira e Paulista de Tiro ao Alvo, por nosso intermédio, convidam a todos os amadores de tiro, militares e civis e respectivas famílias, para a referida solenidade.

Contrários à participação nos jogos olímpicos

Esteve reunida a Comissão Executiva do Comitê Olímpico Brasileiro com o objetivo de trazer os planos para a organização da equipe brasileira que irá a Londres. Segundo se antecipa a maioria dos membros do Comitê é contrária à inclusão do futebol amador na representação brasileira, sob a discursiva alegação de que não teremos possibilidades de figurar bem nesse ramo de esporte.

DEFESAS DE MULTAS FISCAIS IMPOSTAS PELO MINISTÉRIO DA FAZENDA

FALENCIAS — INVENTARIOS — DESQUITES

FUNCIONA EM PROCESSOS CRIMINAIS

DR. MAURO MONTEIRO

(DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL)

Escritório: Rua Senador Dantas, 35, 1.º and. Sala 3. Tel. 42-1523

Horário: De 8 às 11 e de 16 às 17 horas.

A MANHÃ

ESPORTIVA

ANO VII

RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 20 de Novembro de 1947

NÚMERO 1.928

REAPARECEU RAFANELI

3 X 3, O RESULTADO DA PRÁTICA DE ONTEM, EM SÃO JANUÁRIO — DANILO VOLTOU AO "EIXO"

Dizem que o Canto do Rio está preparando "uma grande recepção" para o Vasco. Contra o Botafogo a "coisa" não pode ser completa, mas contra os vascaínos... val haver "miserias". Afirma abertamente os "fans" cantorianos que, desta feita, os cruzmaltinos não passarão ilenos. O Olaria prometeu "mundos e fundos", mas não cumpriu; do, mimgo, tudo vai ser diferente.

Mas acontece que o Vasco, segundo comentam, não acredita nessas "promessas". Com ele não há de ser nada. Nova vitória, e tudo continuará no mesmo. Para isso, a turma de S. Januário está se preparando convenientemente para a luta.

3 X 3 NO ENSAIO DE ONTEM

Ainda ontem, Flávio fez levar a efeito, ontem, em S. Januário, o primeiro ensaio de conjunto da "semana cantorianense". A prática terminou empatada por 3 x 3, tentos de Maneca, Dimas e Lelé para os titulares e Ipojuca, Nestor e Elgen, para os reservas.

REAPARECEU RAFANELI

A nota de sensação do treino dos cruzmaltinos foi o reaparecimento de Rafanelli, que se achava afastado das lides. O campeão de Agosto, como sempre,

treinou bem, tudo indicando que no próximo compromisso contra o Canto do Rio, reassuma o seu

ma — Maneca — Dimas — Smael — Lelé — e Mario (Fraga) — RESENVAS — Barbosa — Gira



O zagueiro Rafanelli, que reapareceu

A INAUGURAÇÃO DO PALACIO METROPOLITANO DE ESPORTES

O publico esportivo da cidade está vivamente interessado no grande espetáculo de luta livre anunciado para sábado próximo, inaugurando o novo estado pagilístico — Palácio Metropolitano dos Esportes — no prolongamento da Avenida Beira Mar, próximo ao aeroporto e com a participação de verdadeiros expoentes dessa emocionante modalidade desportiva.

TODAS AS COMODIDADES

O estádio, amplo, com ótima ventilação, próximo do centro da cidade, terá, ainda, à porta, as linhas de ônibus do Monrofe, facilitando, desta forma, a condução para o publico.

ESPECTACULO DE GALA

Na tarde de sábado constituirá um espetáculo de gala, pois, além das solenidades que contará com a presença das altas autoridades civis, militares e desportivas — inclusive o Prefeito General Américo Mendes de Moraes e sua Exma. esposa, terá um excelente programa de homenagem aos clubes filiados à Federação Metropolitana de Pugilismo e encerrando a noite, uma série de excelentes combates, sendo dois de amadores e dois de profissionais. Serão apresentados, por ocasião da inauguração, os valores de luta il, que deverão participar do Torneio "Angelo Mendes de Moraes", que já se encontram no Rio, dentre os quais podemos destacar Antonio Rocca, tricampe mundial de luta livre; Gringa, vascão espanhol, que conquistou o título de campeão mundial de categoria mandando-o ao hospital por vários dias; Olaguiel, campeão espanhol, cuja principal característica é a variedade de golpes e elegância com que se empunha nas lutas; Aldo Bogal, ex-campeão sul americano de luta livre; Ming, campeão chileno; o "Homem Montanha"; King Kong, o gigantesco índio guariuní, além de outros valores de projeção internacional.

Bazar Gémeos

Louças, Ferragens, Tintas, Baterias de Alumínio e Papelaria — Av. João Ribeiro, 104 (Pilar) — Tel. 42-4518

CHAMA-SE "PROLETARIO" O ESTADIO DO BANGU

SILVEIRINHA RECUSA TERMINANTEMENTE O BATISMO COM O SEU NOME

— IMPORTANTE DISCURSO PRONUNCIADO PELO PRESIDENTE DO CLUBE SUBURBANO

Conforme temos acentuado, constitui um acontecimento de relevo a inauguração do Estádio "Proletário". Além da retida das balizas e dos pavilhões do Clube Nacional, do antigo campo da rua Ferrer, e transporte, por intermédio de uma expressiva passeata, para o novo campo, batizado de "Estádio do Proletário".

O orador oficial, dr. Miguel Pedro, desincumbido, se de uma indicação que lhe fora feita, propôs que o Estádio tivesse o nome de "Guilherme da Silveira Filho", justa homenagem que os banguenses prestariam ao maior colaborador da grande obra. Mas o Silveirinha, usando da palavra, recusou terminantemente essa homenagem. Disse que o seu progenitor, o grande médico patriótico Guilherme da Silveira, atual presidente do Banco do Brasil, é que merecia tão expressiva homenagem. Mas nem ele aceita o batismo do campo com o seu nome porque também era de opinião que "Proletário" representava uma justa homenagem à laboriosa classe, na qual ambos estavam incluídos. De modo que o Estádio seria mesmo "Proletário", grande homenagem dos banguenses aos seus abnegados associados. E o Silveirinha apelou para todos, no sentido de considerar o assunto encerrado. Sua voz era atendida, ficando no espírito de todos o seu lindo gesto.

BANGU, DEMOCRACIA PROGRESSISTA

O Sr. Silveira Filho pronunciou, em seguida, o seguinte expressivo discurso que constitui uma verdadeira plataforma da norma que tem orientado as suas grandes iniciativas.

"Festejamos, hoje, solenemente, mais uma vitória de espírito do Bangu, do qual já tenho falado algumas vezes; é uma etapa vencida da longa caminhada que há tempos iniciamos. E que é o espírito do Bangu? Nada de misterioso ou extraordinário. Tem a eloquência das coisas simples e a força inextinguível da sinceridade. É ação, é movimento. É uma vontade em marcha, em busca de seu objetivo — uma democracia progressista, econômica e socialmente justa, em que todos possam ter o seu lugar ao sol; a ninguém seja negada a defesa do seu direito e na qual os que trabalham e produzem gozem igualmente das mesmas oportunidades de prosperar e vencer. Os regimes políticos, meus senhores, quaisquer que eles sejam, preconizam

sempre meios e processos de fazer justiça de conseguir a plenitude geral. Mas prometer é bem mais fácil que realizar... Não é com promessas e engodos que teremos resolvidas as nossas dificuldades. Não é negando que se constrói. A generalização da miséria e das desgraças não deve constituir programas ou plataformas. PROMOVENDO O BEM ESTAR GERAL

E o distinto desportista discursou o seu impressionante discurso: "Nós de Bangu, não prometemos apenas! Realizamos. E o povo que aqui está sabe bem disso. Estamos plenamente convencidos de que a iniciativa privada, desde que orientada como em Bangu, no sentido de interesse coletivo, é o meio mais eficaz de preservar a liberdade, garantir dignidade da pessoa humana e de progresso e o bem estar geral. Este é o espírito do Bangu, e as nossas realizações, realizadas como este estádio magnífico que hoje inauguramos, prova que a razão está conosco. Cristamente, sem ódios ou rancores, sem golpes ou violências, com o pensamento e o coração voltados inteiramente para o Brasil, a pátria imensa e querida, que recebemos dos nossos maiores, vamos realizando a nossa obra ingente". As últimas palavras do Silveirinha foram abafadas por dorada salva de palmas.

O "COMBINADO MIRAMAR" AMPLAMENTE DERROTADO PELO "SÃO PAULO" POR 6x1

S. PAULO, 19 (Asapress) — Desapoiou a apresentação do "Combinado Miramar" apresentando-se ao publico paulista hoje à noite, no Pacaembu, diante do São Paulo F.C., para o qual capitulou pela elevada contagem de 6 x 1. Na fase inicial aludida os orientais resistiram, conseguindo equilibrar as ações e apresentar cargo de aproveitável. Mas na etapa complementar, entregaram-se completamente permitindo a conquista de mais 4 tentos dos sampaulinos, que, dominando completamente a situação, não encontraram dificuldade de encontrar o caminho fácil para uma vitória confortável.

Os tentos do 1.º tempo foram conquistados por Leopoldo aos dois minutos, China aos 37 e Hernandez para os visitantes, aos 42. No 2.º China aos 3 minutos, Neca aos 9, China aos 32 e Noronha de cabeça aos 33, completaram o vultoso placard.

Foi boa a arbitragem de Augusto Ramos da FPF e a renda somou a importância de Cr. 122.783,50.

QUADROS

S. PAULO — Giljo, Saverio e Ronganeschi, Rui (Azambuja), Hauer (Rui) e Noronha, China, Iese (Neca), Teixeira, Roma e Leopoldo.

MIRAMAR — Blengio (Alvarez), Vitorar e Godea, Huelmo (Abelaira), Hernandez e Argomuniz, Castro, Lario, Daguer (Mitos), Porta e Sesa.

Vicentini custeou a operação

O profissional Vicentini, multado pelo Bonsucesso em 60% dos seus vencimentos vai fazer uma exposição do seu caso ao presidente da Federação de Futebol, provando que se operou do mesmo a sua própria custa, sendo essa a razão da sua ausência do clube nos últimos 30 dias.



O presidente do Bangu, sr. Silveira Filho, cercado pelo redator da A MANHÃ, do dr. Miguel Pedro e de muitos outros adeptos do clube suburbano, pouco antes de pronunciar o expressivo discurso, no Estádio "Proletário"

ATENDENDO A URGÊNCIA PARA A CONSTRUÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL, O PREFEITO MENDES DE MORAIS BAIXOU, ONTEM, RESOLUÇÃO, CONSTITUINDO OS PODERES QUE DEVERÃO CONTROLAR OS TRABALHOS PRELIMINARES, INSTITUINDO COMISSÃO EXECUTIVA, QUE SERA' COMPOSTA DE 1 PRESIDENTE E 3 MEMBROS, QUE FUNCIONARÃO JUNTO AO GABINETE DO GOVERNADOR DA CIDADE. A RESOLUÇÃO ABORDA OUTRAS MEDIDAS, INCLUSIVE AS FUNÇÕES DA COMISSÃO EXECUTIVA